Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5. 257 | Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, [illegible]-1967

Costa reitera que governa para o povo

(LEIA NA PÁGINA 2)

SALDANHA: MILITARES DEVEM PROMOVER REVISÃO DA CARTA

O ministro Saldanha da Gama disse que o movimento de revisão constitucional deve partir dos autênticos militares, entre êles o próprio marechal Costa e Silva. — (Página 3)

O general Sizeno

A PROPÓSITO da promoção do general Sizeno Sarmento, leio nos jornais que êle é tido por lacerdista. Creio que há engano. Eu é que sou sizenista. Sua designação para o comando do II Exército, ou do I, ou onde quer que vá, representa não só um ato de justiça e prova de confiança como uma garantia para o regime democrático e para o govêrno que a êle entregar qualquer parcela, por maior que seja, de autoridade e responsabilidade. Sou seu amigo, o que é o mais, mas sou também seu admirador, o que é menos do que ser amigo, mas também conta. Conheço-o melhor do que a qualquer outro general, por isto não comparo e não significa, o que digo a seu respeito, menosprêzo ou desatenção por nenhum outro, pois existem bons e valorosos, e os poucos que não o são excluem-se naturalmente do rol.

SIZENO Sarmento trabalhou comigo. Mas meu aprêço vem de antes, quando êle era um dos moços que seguiram a liderança do general Canrobert ao voltar da FEB. É um homem discreto, sólido, de caráter e de espírito. Não é dado a exibições, não comparece nas horas boas e não desaparece nas horas más. Está sempre a meia distância, não se oferece nem se recusa. Tem, por isto, um sentido de sua missão, não só a de militar como a de cidadão. Visitei-o, pela última vez, quando lhe fui comunicar, ainda sob o regime de Castelo Branco, que iria me entender com meus maiores adversários, pois entendia que êste era o meio de proporcionar ao Brasil a paz política de que êle carece para melhorar a vida dos brasileiros. Não lhe dei pormenores, apenas lhe pedi que fôsse o depositário dêsse segrêdo, quando a surprêsa e a incompreensão surgissem, como naturalmente surgiriam, ao menos poder testemunhar, se necessário, minha fidelidade aos nossos ideais e minha disposição de qualquer sacrifício para atingi-los, mesmo — ou sobretudo — pelos caminhos mais difíceis e mais arriscados. Vi-o depois, é certo, mas socialmente, em rápidos encontros sem maior conversa. Não é um "lacerdista", no sentido político, senão um homem que tem, sôbre o destino dêste país, a mesma opinião que eu, isto é, a de que o Brasil vale qualquer sacrifício e exige de todos nós mais do que lhe podemos dar sem o direito de lhe pedir qualquer compensação.

A LEGÍTIMA e tão esperada ascensão do general Sizeno a novas responsabilidades de comando, a exemplo das que já teve e das quais sempre tão bem se desempenhou, significa, a meu ver, antes de mais nada, garantia para quem o designou. Pois não conheço companheiro mais leal, inclusive por não ser incondicional senão na lealdade. Êste é dos que dizem sempre e em primeiro lugar ao principal interessado, o que pensa e o que entende por justo e conveniente. Não há temor reverencial ou receio de perder posição que o leve a omitir-se ou a cometer sequer essa pequena deslealdade, considerada venial, que consiste em manter "restrições mentais" afetando solidariedade externamente.

COMO tôda gente, está sujeito a erros de apreciação quanto a pessoas ou acontecimentos. Mas sua integridade é de tal modo formada que um engano de julgamento não afeta, se e quando se manifesta, a sua própria conduta irrepreensível. É um homem cordial, mas franco. Um homem sem a volúpia das palavras, o gôsto à frase, o pendor para as tricas e sinuosidades do espírito. Fala diretamente, pessoalmente, francamente. A expressão, últimamente e por vários exemplos algo desacreditada, de "franqueza de soldado", tem nêle inteira aplicação.

SE êle é lacerdista, só me honra. Mas não o é no sentido de estreiteza de espírito, de fanatismo ou de incondicional servidão. Mesmo porque essas qualidades negativas só existem entre os que são leais à minha lealdade com êles, quando alguns amigos entram no que eu chamo o estado de traição. Ficam grávidos de traição e, com a mesma fatal marcha de uma gestação, dão à luz a traição que geram e alimentam durante prazos menores ou maiores do que o necessário ao nascimento de uma criança. São parturientes de traição e usam atribuir-me a paternidade do filho espúrio que geram por aí, nos acasos de suas ambições, de seus desvarios políticos ou pessoais. O general Sizeno é dessas pessoas que sequer entendem que isto seja possível, porque nunca seria possível com êles próprios. É um general disciplinado, mas nunca um cidadão incondicionalmente devotado a uma pessoa ou apegado a uma situação. Esta, precisamente, é a garantia que, a meu ver, êle dá a quem o designa para comandar. Pois os que servem com êle, cedo ou tarde se guiam por êsse exemplo ou se excluem e acabam, mesmo com êxito aparente, por anular-se de fato, desmilingüir-se e desaparecer na confusa e convulsiva turba dos aspirantes a líder, dos pretendentes a subir na vida de qualquer jeito. O general Sizeno é líder, não único, mas de singular valor, precisamente porque não é dos que sobem de qualquer jeito e não é dos que temem que, descendo, desapareçam; pois ainda que seja modesto, conhece o teor do puro e precioso material de que é feito o seu caráter.

É PRECISO acabar, senão por dignidade, ao menos por respeito à inteligência êsse costume de intrigar as pessoas com os poderosos de cada momento, dizendo-os "lacerdistas". Por essas e outras, alguns que o eram persignam-se como se fôsse uma referência sacrílega, uma invocação a satanaz, a de serem meus amigos. Devem êsses lembrar-se de que, felizmente, não só tenho muitos amigos antigos como provei o que me negavam, ou seja, a capacidade de conciliar os inconciliáveis, colocando acima de ressentimentos e prevenções aquilo que deve unir os brasileiros, não por causa de cada um, mas de todos.

A PROMOÇÃO do general Sizeno, sem prejuízo dos demais dos que são dignos dela, e que espero não tomem por menosprêzo o que é uma alegre demonstração de minha admiração por um bom e querido companheiro, por um líder valoroso e um soldado democrata, um firme servidor que foi, junto comigo, do povo dêste Estado e com a sua farda, do povo brasileiro, desde os dias da FEB e mesmo antes, até a nova missão agora recebida, é um fato que conta a favor de um govêrno que, até agora, disse ao que vinha mas ainda não fêz o que disse, o que é compreensível, dado o pouco tempo decorrido, mas não diminui êsse estranho estado de espírito em que se encontra o povo brasileiro: sem esperança real, mas apegado a uma esperança de matéria plástica.

À FALTA da verdadeira, êsse sucedâneo da esperança é alguma coisa. Não há de ser com a ARENA — êsse brejo das almas — com a intrigalhada contra a Frente Ampla, que só beneficia os aventureiros e os que querem voltar ao passado, que se fará o povo adquirir confiança. Não há de ser com a Lei de Segurança fascista que se evita o comunismo no Brasil. Não há de ser com o aparelho montado para mistificar, oprimir e deprimir os brasileiros que se há de cumprir os compromissos assumidos no dia da posse.

VI no jornal que o ministro interino da Coordenação está levando ao presidente da República o problema do aumento dos ônibus na Guanabara para que êle decida. Desejo que seja tão falsa essa notícia quanto uma série que se vem publicando a meu respeito e da Frente Ampla êsses dias. Pois, se o presidente não se livrar da necessidade de decidir sôbre questões que não lhe competem, não poderá fazer o que é próprio e essencial à sua função: chefiar o Govêrno.

VI também que o ministro Hélio Beltrão teria declarado que o govêrno brasileiro vai seguir a política do seu antecessor, no que tange às orientações dadas pelo Fundo Monetário Internacional — pois a isto equivale a declaração que lhe foi atribuída com a agravante de ser feita nos Estados Unidos, onde se exerceu pressão sôbre o sr. Costa e Silva para manter essa política de atraso do Brasil. Espero que tenha sido uma intriga ou uma grosseira distorsão de suas palavras. Não creio que o pendor do sr. Hélio Beltrão para conciliar tenha chegado ao ponto de para conciliar-se com certas fôrças que agem nos Estados Unidos, tenha entrado em dissídio consigo mesmo. Pois o que êle disse aos brasileiros foi o oposto disso. É tempo, portanto, de reafirmar, desmentindo o que lhe foi atribuído lá, para deixar de pé o que êle disse aqui.

EIS o que, com desvanecedor exagêro, se chama o "lacerdismo": agir claramente, falar francamente, pois o primeiro dever do homem público é falar e agir com lealdade, antes de mais ninguém, com o povo — ao qual se dirige tôda a sua atividade e que lhe dá razão de ser.

É ISTO o que aprecio no general Sizeno. Por isto sou, sem qualquer eiva política, mas no sentido cívico, como no da amizade pessoal, sizenista.

CARLOS LACERDA

Ouvindo demagogia

Foto de Osmar Gallo

Os moradores do núcleo residencial Cidade de Deus ouviram ontem algumas explicações do sr. Negrão de Lima, imputando às "fôrças da natureza" os obstáculos maiores que sua administração tem encontrado. Inaugurando com pompa e demagogia alguns modestos serviços públicos de que o local carecia desde o seu surgimento, o sr. Negrão de Lima assegurou que não tem feito outra coisa, "senão pensar dia e noite neste povo humilde" e que "é árduo o seu trabalho no govêrno do Estado". O povo reduzido que compareceu à solenidade, mostrou-se indiferente ao discurso do sr. Negrão. **(Página 2.)**

Empresário age contra Negrão

(Noênio Spínola informa, na pág. 7)

Costa não reverá Segurança agora

(LEIA NA PÁGINA 3)

MILITARES

Govêrno quer combater as catástrofes

ELMO LINS

O brigadeiro Huet Sampaio, ex-combatente da 4.ª Zona Aérea, foi homenageado pelo que há de melhor entre civis e militares paulistas, por ocasião de sua despedida, em uma reunião realizada no Automóvel Clube local. O brigadeiro Huet Sampaio, atual chefe do Estado-Maior da Aeronáutica — excelente escolha do brigadeiro Márcio de Sousa — foi saudado por vários civis, inclusive o ministro Gama e Silva. Estiveram presentes à homenagem o governador Abreu Sodré, o secretário de Segurança do Estado coronel Ferreira Chaves generais comissionados em São Paulo e grande número de revolucionários paulistas civis e militares. O brigadeiro Huet Sampaio formou, em tôrno de sua marcante personalidade, em São Paulo, um ambiente sadio, livre de intrigas e fofocas, graças a atitudes claras de um homem de bem, que é e sempre foi, ao longo de sua brilhante carreira militar.

"SEU" ARTUR

O presidente da República marechal Artur da Costa e Silva, que graças a Deus, não é nenhum gênio nem, tão pouco super-homem e auto-suficientes ao que parece começou com pé direito o seu govêrno, que tantas esperanças traz a êste sofrido e desencantado povo brasileiro. Não permitiu que o dólar aumentasse com seu corolário de aumentos conseqüentes, em todos os setores industriais ou comerciais do País. Deu uma solução aos excedentes que precisam e querem estudar. Não deixou que 1.500 funcionários interinos fôssem para a rua etc. etc. Domingo último, no Palácio da Alvorada percebeu vários automóveis com turistas e visitantes de Brasília que passavam ao largo da sua residência. Determinou imediatamente a entrada dos carros e volantes nos jardins do Palácio e chegou mesmo a conversar, com tôda simplicidade com algumas pessoas, o que impressionou favoràvelmente a quantos assistiram e tomaram conhecimento de sua atitude. "Seu" Artur não é homem de gêlo todo-poderoso e intocável. E é de gente assim que o Brasil precisa.

CALAMIDADES

Rumôres, pelos corredores do Ministério do Interior, de que é pensamento do titular da Pasta criar um órgão com atribuições específicas, para atender a calamidades em todo o território nacional, dispondo de verbas e recursos técnicos e materiais para pronta intervenção, independente de burocracia e outros "trâmites legais". Eis uma boa nova que, por certo, será bem recebida pela população brasileira e que corresponde aos anseios de todos os que sofreram, nos diversos pontos do País, as conseqüências das catástrofes, enchentes, sêcas etc. etc. O nôvo órgão a ser criado por inspiração das mais felizes dêste esplêndido general Afonso de Albuquerque Lima, seria dirigido por um oficial da ativa desembaraçado, com excelente trânsito nos meios das Fôrças Armadas, nos órgãos públicos, civis etc.

PROMOÇÕES

As recentes promoções ao generalato no Exército, trouxeram alegria e também um pouco de decepção aos oficiais revolucionários, principalmente aos mais jovens. E isto porque, dentre as nove promoções de coronel a general, cinco agradaram plenamente. Três não foram lá muito bem recebidas e uma constituiu-se em uma surprêsa, pois o felizardo de revolução, ao que parece, tem conhecimento de que foi realizada em 1930 ou 1932. Jamais tomou atitude e é um "apolítico" como aliás, faz questão de deixar antever. Em todo o caso nenhum dos 4 é oficial de mau conceito no Exército, o que não deixa de ser um consôlo, pois a era dos "generais do povo" parece mesmo que foi afastada em definitivo.

CONSUMADO

Infelizmente, um coronel que jamais foi revolucionário e, até pelo contrário, foi sempre ligado à situação anterior, assumiu o comando de um Regimento de Infantaria. O ministro da Guerra — justiça lhe seja feita — chegou a sustar a assunção de comando, porém, a intervenção de um general "bonzinho" que ocupa importante pôsto, pressionou e lamuriou sob a alegação que ficaria muito mal se o tal coronel não assumisse o comando para o qual foi nomeado pelo sr. Ademar de Queirós — leia-se: Castelo Branco. O fato foi consumado para tristeza dos bons, capazes e dignos oficiais tanto superiores como subalternos da ala boa do Exército. Por essas e outras é que Lopes perdeu a guerra...

PC

Policiais da DOPS e autoridades militares da 5.ª Região Militar estão empenhados em localizar a tipografia e os autores do manifesto comunista lançado, em milhares de panfletos, na capital do Paraná. O manifesto repete os chavões comunistas falam no "imperialismo americano" — não no russo — e concita o povo a pegar em armas e se valer de todos os recursos para derrubar o Govêrno do marechal Costa e Silva. Os têrmos do manifesto são ameaçadores e procuram fazer crer que há uma organização em "ponto de bala" para desencadear um movimento subversivo no País para "livrar o Brasil da ditadura implantada a 31 de março de 1964".

O ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima (foto) vai presidir as solenidades de posse dos superintendentes da SUDENE e SUDAM general Euler Bentes Monteiro e coronel João Walter de Andrade, respectivamente. Na oportunidade, pronunciará dois importantes discursos, delineando sua política em relação ao Nordeste e à Amazônia.

Costa diz a empresários que jamais será um indiferente às aspirações do povo

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva afirmou ontem a um grupo de empresários, liderados pelo deputado Jessé Pinto Freire, que jamais será "indiferente às aspirações do povo", e estendeu o compromisso de atendimento às reivindicações da população brasileira a seus ministros e aos integrantes dos escalões intermediários da administração.

Lembrou o marechal um conselho dado pelo presidente Johnson, segundo o qual "o povo só não admite, compreende ou aceita a indiferença dos governantes", dizendo ter gravada, permanente, em seu espírito "a advertência do grande estadista da América do Norte".

DIÁLOGO

O marechal Costa e Silva discursou durante um almôço que lhe foi oferecido no Hotel Nacional, pela Confederação Nacional do Comércio, que entregou, através do deputado Jessé Pinto Freire, uma mensagem contendo a manifestação de confiança da classe no período governamental que ora se inicia.

O presidente chegou ao Hotel Nacional em companhia dos chefes dos gabinetes Civil e Militar, respectivamente deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela, do ministro Delfim Neto e do deputado Jessé Freire, presidente da CNC.

COMPREENSÃO

Depois de receber o documento da CNC hipotecando-lhe solidariedade em nome de quinhentos sindicatos, representativos de 600 mil comerciantes de todo o País, o marechal Costa e Silva interpretou a homenagem como "a acolhida generosa e compreensiva à conclamação que formulei ao povo brasileiro, no meu primeiro dia de govêrno".

— Estou seguro de que, animados de espírito público, os brasileiros terão permanentemente no coração, o princípio segundo o qual a democracia não confere apenas direitos, mas também deveres — êstes sempre maiores e mais numerosos que aquêles.

Magalhães quer opinião pública para apoio

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da República não abordará assuntos relacionados com a política externa brasileira, na entrevista coletiva que será concedida à imprensa, nesta capital, amanhã, segundo afirmou ontem o ministro das Relações Exteriores. O problema será focalizado em outra entrevista com os jornalistas, no próximo dia 5, às 16 horas, no Palácio do Planalto.

Afirmando que não pretende, no Ministério do Exterior, administrar em silêncio — como fez em Minas — o sr. Magalhães Pinto disse que o Govêrno precisa da opinião pública para apoiar a sua política externa, acentuando: "Precisamos do apoio do povo e da imprensa".

O ministro do Exterior esclareceu que o presidente da República passará todo o fim desta semana examinando a agenda da Reunião de Punta del Este, para em seguida traçar o roteiro dos pontos que serão anunciados no próximo dia 5 de abril.

A viagem do marechal Costa e Silva a Punta del Este deverá ser antecipada para o dia 11, devendo participar da comitiva especial dois representantes do MDB, entre os quais já foi convidado o senador Oscar Passos. O tema central da Reunião será o problema da integração da América Latina e os seus problemas econômicos.

Negrão leva sua demagogia à Cidade de Deus

Com um discurso patético ouvido por reduzido número de pessoas, o governador Negrão de Lima inaugurou ontem algumas coisas que resolveu chamar "melhoramentos", no núcleo residencial Cidade de Deus.

O povo local, representado pelo pequeno número de moradores presentes à solenidade, gozou as palavras do governador, ao explicar êste que "as fôrças da natureza" estão sendo os maiores obstáculos à sua administração.

DIA E NOITE

Antes do sr. Negrão de Lima discursou o embaixador dos Estados Unidos, John Tuthill, afirmando que os "melhoramentos" marcam o início de uma "vida mais digna às famílias do lugar" enquanto um residente de Cidade de Deus declarava que o núcleo há muito esperava por um mínimo de atenção do govêrno e que o silêncio fora a melhor oração de seus moradores.

O sr. Negrão de Lima assegurou que não tem feito outra coisa "senão pensar dia e noite neste povo humilde" e que "é árduo o seu trabalho no govêrno do Estado".

O núcleo residencial Cidade de Deus é uma iniciativa do govêrno passado, tendo suas obras interrompidas fin-da sua gestão. Sòmente a situação de calamidade obrigou as autoridades atuais a concluir determinadas obras, ontem finalmente inauguradas.

Senadores fazem sabatina com futuro prefeito

BRASÍLIA (Sucursal) — Deverá ser aprovada hoje, no Senado, a mensagem do presidente da República, indicando o nome do engenheiro Wadjô da Costa Gomide para prefeito de Brasília.

Tendo ocupado importantes cargos públicos, quando realizou obras de vulto sobretudo como diretor-superintendente da Sociedade de Habitações de Interêsse Social, o nome do futuro prefeito de Brasília teve a maior receptividade nos diversos círculos desta capital.

SABATINA

A indicação do nome do sr. Wadjô Gomide deixou de ser aprovada ontem no Senado porque alguns senadores estranhamente, exigiram que o candidato escolhido pelo marechal Costa e Silva para a Prefeitura de Brasília, fôsse sabatinado, hoje. O fato causou surprêsa, uma vez que não é de praxe a sabatina em tais circunstâncias, tendo apenas cabimento no caso de aprovação de nomes para o exercício do cargo de embaixador do Brasil em outros países.

A LIGHT E O INCÊNDIO DA IGREJA DE N. S. DO ROSÁRIO

Esclarecimento à População

A respeito do incêndio ocorrido, na madrugada de domingo, na Igreja de N. S. do Rosário e num grupo de casas comerciais vizinhas, a Rio Light esclarece que desempenhou com presteza tôdas as tarefas que lhe competiam, conforme se verifica pelo relato seguinte dos acontecimentos de domingo, dia 26, baseado nos registros-horários feitos rotineiramente pelo 2.º Distrito de Distribuição e pelo Setor de Despacho de Carga, do Departamento de Produção e Transmissão da Emprêsa:

0h50m — O Sr. Martiniano Alves de Oliveira, encarregado da turma que compõe a guarnição do veículo n.º de ordem 1.105 do Departamento de Distribuição, telefona ao Sr. Waldyr Monteiro Alexandre, Assistente do 2.º Distrito, comunicando o incêndio. Êste foi o primeiro aviso recebido por um Setor de Serviços da Companhia a respeito do sinistro. O Sr. Martiniano, por sua vez, tivera conhecimento da ocorrência por dois funcionários de sua equipe Jorge Rosa Azevedo e Severino Rodrigues da Cruz, que haviam sido requisitados, na rua, pelos Bombeiros do Quartel Central da Praça da República, a fim de acompanhá-los ao local do incêndio. A equipe do Sr. Martiniano havia saído à rua em serviço de manutenção da rêde de distribuição de energia. Em conseqüência de um defeito de bateria, o carro n.º de ordem 1.105 estava casualmente parado na Praça da República.

Os trabalhadores levados pelos Bombeiros desde logo declararam que não tinham habilitação para efetuar serviços sem a orientação do Encarregado que não se encontrava no veículo n.º de ordem 1.105, pois tinha ido telefonar para a Light, pedindo instruções sôbre o serviço atribuído à sua turma. Ao chegarem ao local do incêndio, êstes trabalhadores confirmaram que as operações de desligamento da energia dos prédios sinistrados exigiam serviço especializado, comunicando ainda aos Bombeiros que os Setores competentes da Companhia deviam ser avisados imediatamente. Foram então trazidos de volta ao carro n.º de ordem 1.105, onde comunicaram a ocorrência ao Encarregado Sr. Martiniano, que se apressou, da portaria do Corpo de Bombeiros, a dar o aviso do incêndio ao Sr. Waldyr Monteiro Alexandre, Assistente do 2.º Distrito de Distribuição.

1h00m — O Sr. Waldyr chega ao local do incêndio junto com a turma de emergência chefiada pelo Sr. Régio de Farias, verificam a situação e avaliam as providências que podem ser tomadas, concluindo que o desligamento da energia nas próprias instalações das lojas era suficiente para permitir os trabalhos dos Bombeiros, uma vez que a energia para aquelas casas é fornecida em baixa tensão.

O sistema de distribuição nesse local é subterrâneo, do tipo reticulado, isto é, totalmente interligado. Trata-se de sistema moderno que permite a melhor continuidade do fornecimento de energia. Nesse sistema os ramais de consumidores devem ser desligados nas chaves seccionadoras instaladas conforme as normas dentro da propriedade do consumidor em ponto fàcilmente accessível e junto à entrada. Em situações semelhantes, as portas, se necessário, têm sido arrombadas e as chaves separadoras dos circuitos internos abertas.

Esse arrombamento, porém, não foi efetuado, o que impediu que as turmas de socorro fizessem o desligamento nas caixas terminais dos consumidores.

1h10m — O Sr. Waldyr e a turma de socorro chefiada pelo Sr. Régio examinam então uma segunda alternativa: o desligamento, dentro das câmaras subterrâneas de distribuição, dos cabos alimentadores de energia dos vários prédios atingidos pelo fogo.

Essa manobra, além de extremamente complexa, não eliminaria a possibilidade de continuarem alguns dos prédios a receber energia em razão de ligações clandestinas, cuja existência, já na ocasião, era admitida.

O Sr. Waldyr vê-se, então, obrigado a solicitar ao Setor de Despachos de Carga o recurso extremo do desligamento de grande parte do Centro da Cidade, medida que só deveria ser tomada em último caso para não cortar o suprimento de energia a inúmeros consumidores localizados fora da área do incêndio.

1h20m — Em razão dos rádios, tanto dos carros da Companhia como das viaturas dos Bombeiros, acusaram interferência, o Sr. Waldyr procurou um telefone de onde pudesse solicitar o desligamento da rêde de energia.

1h25m — Do telefone situado no Hotel Globo na Rua dos Andradas, o Sr. Waldyr comunica-se com o Despacho de Carga.

1h30m — O Setor de Despacho de Carga inicia as manobras do desligamento da rêde, que são concluídas à 1h35m, fato que foi imediatamente comunicado aos Bombeiros pelo Sr. Waldyr.

A Light, no incêndio da Praça Monte Castelo e adjacências, agiu como devia e sempre tem feito em casos semelhantes. A ela não cabe comentar a segurança dos prédios sinistrados nem as operações de salvamento que se prolongaram por muitas horas. A tradição de competência e dedicação do Corpo de Bombeiros responde pelo empenho e denôdo empregados pelos seus Soldados e Oficiais no combate às chamas.

O que queremos é deixar claro que a Light tomou tôdas as providências cabíveis, conforme atestam os seus registros de serviço e os relatórios dos seus empregados.

RIO LIGHT S.A. – Serviços de Eletricidade

PRESIDENTE DA FACIT VISITA O BRASIL

O Sr. Gunnar Ericsson, Presidente da Facit S. A. na Suécia chegará amanhã ao Rio de Janeiro às 22.30 horas, procedente de Buenos Aires. O conhecido desportista e homem de emprêsa visita mais uma vez o Brasil e deverá permanecer entre nós até o próximo dia 6, quando regressará à Europa. O Sr. Gunnar Ericsson desenvolverá intenso programa durante sua permanência no Brasil, conhecendo as obras de ampliação da Fábrica Facit em Juiz de Fora e sentindo o mercado nacional. Manterá diversos contatos com seus amigos desportistas e conhecidos homens de finanças, entre os quais o Sr. João Havelange, Presidente da CBD que o acompanhou por ocasião do Comitê Olímpico Internacional. O Sr. Ericsson deverá ainda, acompanhar, em algumas solenidades, o Príncipe Bertil, atual Regente da Suécia, que estará entre nós no próximo dia 3. O Príncipe, grandemente interessado em atividades esportivas, é a personagem sueca que mantém maior contato com a vida esportiva do país e a sua juventude. É membro honorário e presidente de várias organizações desportivas, entre elas a Confederação Nacional dos Esportes da Suécia. O Príncipe Bertil será recebido pelo Sr. Gunnar Ericsson segunda-feira próxima, às 22.30 horas, no Aeroporto do Galeão.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o estatuído pelo Decreto n.º 60.190, de 8-2-1967 que regulamenta o Decreto-Lei n.º 1, de 13-11-1965, referentemente à instituição do CRUZEIRO NÔVO, como unidade do sistema monetário brasileiro, comunica que:

1.º termina a 31-3-1967 o prazo concedido para acolhimento de papéis e documentos emitidos após 13-2-1967, com indicação ou valor em cruzeiros antigos, não devendo portanto, ser aceitos, a partir de 1-4-1967, se não preenchidos com o símbolo NCr$ antes dos algarismos e as expressões "cruzeiro nôvo e/ou "centavos" (quando fôr o caso), no extenso;

2.º não são admitidas expressões tais como "nôvo cruzeiro" ou outras quaisquer em desacôrdo com as disposições vigentes;

3.º termina, igualmente, a 31-3-1967 o prazo concedido para a revisão dos dados e saldos contábeis expressos no extinto padrão monetário;

4.º em cumprimento ao item XVIII da Resolução n.º 47, de 8 de fevereiro de 1967 dêste Banco, a troca de numerário para o comércio, a indústria e o público, em geral, continuará sendo feita pela rêde bancária;

5.º a partir de 14-5-1967 as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos perderão seu valor aquisitivo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência do Meio Circulante

CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

Saldanha: Militares devem promover revisão da Carta

O ministro Saldanha da Gama, do STM, afirmou ontem que a nova Constituição promoveu a desfiguração do conceito de segurança, frisando que "como resultado, o militar perdeu a sua nobre missão tradicional e passou a viver uma vida diferente: o inimigo não é mais o externo, e sim o nosso próprio patrício, residente no Brasil".

O ministro defendeu a necessidade de que "haja um movimento de opinião contra essa ordem de coisas" salientando que "isso deve partir exatamente dêsse grupo de militares que desejam exercer sua carreira com autenticidade e que são a imensa maioria nas Fôrças Armadas, e entre os quais nós colocamos o próprio marechal Costa e Silva".

OCUPAÇÃO

Lembrou o almirante Saldanha da Gama que a "tendência consiste nas Fôrças Armadas se transformarem em tropa de ocupação de seu próprio país, e em conseqüência, a população civil passa a ser uma massa vencida e subjugada".

— Por muito menos — aduziu — Deodoro se insurgiu contra a missão de "capitão do Mato".

O ministro chamou a atenção de que já se nota, hoje em dia "que as Fôrças Armadas Brasileiras têm sua organização, sua Constituição seu treinamento seu preparo e sua localização previstas ùnicamente em função dessas atividades policiais internas". E frisou "Não é assim que se constrói uma nação".

Salientou que "funções que deviam ser atribuídas ao policial comum, como acontece no resto do mundo no Brasil são entregues a militares de carreira e embora essas missões possam ser sublimadas com nomes pomposos elas são sufientes para diminuir aquêles a quem o entusiasmo da juventude leva a enfrentar dificuldades materiais para cumprir os deveres que são o orgulho dos autênticos militares".

Costa não usa Segurança mas não mudará já

Embora disposto a evitar sua aplicação, até que surjam condições propícias para um prudente exame da matéria, o presidente Costa e Silva não admitirá a revogação pura e simples da nova Lei de Segurança Nacional, desestimulando ainda qualquer iniciativa que objetive a revisão da legislação revolucionária implantada pelo marechal Castelo Branco.

A posição do Govêrno, manifestada pelo mal. Costa e Silva nos contatos mantidos nas últimas horas com parlamentares e com o próprio ministro da Justiça, professor Gama e Silva, foi reafirmada, ontem, no encontro realizado entre o chefe da Nação e o deputado oposicionista Amaral Neto, ocasião em que o presidente da República disse considerar muito cedo para um exame realista daqueles assuntos.

O sr. Amaral Neto foi ao Palácio do Planalto para comunicar ao marechal Costa e Silva os entendimentos que vem mantendo, na área parlamentar, para a formação de um movimento apartidário de apoio ao Govêrno.

O marechal Costa e Silva mostrou-se bastante reservado, durante o encontro, limitando-se a dizer ao parlamentar carioca que considerava a iniciativa muito boa, pois a união inegàvelmente ajudaria o Govêrno a resolver os sérios problemas que enfrenta.

Referindo-se ao encontro contou o deputado Amaral Neto, já à tarde, na Câmara, que o presidente pretende governar o País de maneira democrática, sem se afastar dos estritos limites das leis vigentes, respeitando os demais podêres constituintes e preservando as garantias constitucionais.

Sôbre o movimento que preconiza, disse o parlamentar carioca que já conta com o apoio de quarenta deputados e senadores do MDB.

Explicando as razões da pretendida união nacional, disse ainda o sr. Amaral Neto que o objetivo é estabelecer "uma espécie de trégua nacional", que permita criar um estado de espírito capaz de facilitar as grandes tarefas a que se compromete o nôvo Govêrno.

Arena apressa a alteração do Regimento

Por determinação do presidente Costa e Silva, que deseja uma urgente solução para o problema, os líderes do Govêrno na Câmara e no Senado passaram, desde ontem, a dinamizar o trabalho de coleta de assinaturas para a apresentação de projeto de reforma ao Regimento Comum às duas Casas do Congresso, com o objetivo de entregar ao vice-presidente Pedro Aleixo a presidência do Legislativo.

O documento já possui o apoio do número regimental de senadores — pelo menos vinte — e, nas próximas horas, a tarefa será concluída na área da Câmara, onde o sr. Ernâni Sátiro ultima a coleta de assinaturas de deputados (pelo menos oitenta têm que subscrever a proposta).

O assunto presidência do Congresso foi exaustivamente examinado, ontem, em reunião que o marechal Costa e Silva manteve, no Palácio do Planalto, com os srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, ocasião em que também ficou decidido que, nas próximas horas, o chefe do Govêrno se avistará com o presidente do Senado, sr. Moura Andrade.

Costa anuncia ao Congresso linha da política externa

Ao encaminhar ontem ao Congresso Nacional o pedido de autorização para afastar-se do País, o presidente Costa e Silva deu conhecimento ao Legislativo — através de um relatório completo sôbre o temário do encontro continental — da linha da política externa a ser definida na Conferência de Puntal del Este, cujo início está previsto para o próximo dia 12 de abril.

De acôrdo com as informações transmitidas pelo chanceler Magalhães Pinto aos oposicionistas Antônio Balbino e Hermógenes Príncipe, o chefe do Govêrno formalizou ontem o seu primeiro convite para que um membro da oposição integre a Delegação Brasileira ao Encontro dos Presidentes Americanos. O convite foi feito ao presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos.

CONVERSAÇÕES

Disposto a superar as limitações da sua investidura na Presidência da República conhecida pelos chefes de govêrno de tôdas as nações continentais e dar conseqüência prática ao propósito já anunciado de implantar a tranqüilidade social e política no País, o marecahl Costa e Silva autorizou o chanceler Magalhães Pinto a consultar as distintas áreas oposicionistas sôbre a possibilidade de apoiar a posição a ser assumida pelo Brasil em Punta del Este, caracterizada na tese do alinhamento do Brasil com seus próprios interêsses.

As conversações do chanceler Magalhães Pinto progrediram na área oposicionista, deixando em todos os políticos consultados — Antônio Balbino, Hermógenes Príncipe em nome da área juscelinista, Mário Covas e Ivete Vargas entre outros — a impressão de que o Bra- tre outros — a impressão de que o Brasil não chegará a Punta del Este "de chapéu nas mãos", mas adotará um comportamento político consentâneo com as suas necessidades internas de retomada do desenvolvimento e refôrço do sistema democrático representativo em todo o continente americano.

Com a presença do sr. Oscar Passos ontem no Palácio do Planalto, o marechal Costa e Silva começou a construir — segundo os observadores políticos — as bases para a política de pacificação nacional, armando-se de todos os instrumentos necessários para demonstrar, no plano externo, que no Brasil se abre a perpectiva de reincidência entre a implantação de uma ordem constitucional e a possibilidade real de fixação de um regime democrático.

Por sua vez, a oposição, marginalizada há quase três anos, da convivência democrática, terá acesso a uma das fases de discussão da agenda do Bra em Punta del Este, embora o chanceler Magalhães Pinto já tenha transmitido aos dirigentes oposicionistas que o govêrno não acolhe tôdas as teses do MDB, mas sua linha externa será marcadamente nacionalista.

RECOMENDAÇÃO

Antes de atender ao convite do Presidente da República para comparecer ao Palácio do Planalto, o senador Oscar Passos procurou obter o pensamento de seus companheiros de direção partidária sôbre a conveniência do encontro com o chefe do Govêrno, recebendo de todos a recomendação de que deveria comparecer, pois, segundo a expressão do deputado Martins Rodrigues, "está em jôgo a política da Nação".

O presidente Oscar Passos suscitou o problema de como ir ao Uruguai e não visitar os exilados brasileiros ali radicados, sendo-lhe oferecida a explicação de que sua presença, na Delegação Brasileira, não lhe retirava a condição de representante oposicionista. Por essa razão, nenhuma inconveniência havia, — segundo os seus companheiros — naquela visita, pelo contrário, era estranhável que o chefe da oposição evitasse os contatos com seus antigos companheiros de luta.

O portador do convite presidencial ao sr. Oscar Passos para comparecer ao Palácio das Laranjeiras foi o chanceler Magalhães Pinto. O Presidente da República deverá convidar outro membro da oposição para participar da Delegação Brasileira, devendo recair a escolha sôbre o líder Mário Covas.

TEMÁRIO

O chanceler Magalhães Pinto entregou, ontem, ao chefe do Govêrno, os estudos elaborados pelo Itamarati sôbre o temário preliminar que servirá de base para a elaboração da agenda definitiva da reunião dos presidentes americanos. De posse dessas informações, o chefe do Govêrno traçará a posição definitiva do Brasil para a reunião dos presidentes americanos.

No próximo dia 7 de abril, o sr. Magalhães Pinto embarcará para Punta del Este, representando o marechal Costa e Silva na reunião preparatória que elaborar; a agenda final bem como o documento a ser assinado pelos chefes de governos americanos. Êsse documento se denominará "Declaração de Pusta del Este". No dia será encerrada a reunião preparatória e, no dia imediato, começa o encontro continental.

DIVULGAÇÃO

O chanceler Magalhães Pinto lembrou ter mantido, no govêrno mineiro, o "slogan" — Minas trabalhou em silêncio—, mas alterará seu comportamento no Itamarati, pois é orientação do presidente Costa e Silva a real participação de todos sempre com a divulgação dos atos realizados, sempre pronto a receber sugestões ou críticas construtivas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Está causando a maior estranheza a viagem do sr. Hélio Beltrão aos Estados Unidos, junto com o sr. Roberto Campos e logo que o Govêrno se empossava debaixo de um clima de expectativa e esperança. O que se diz sôbre a viagem do ministro do Planejamento e da Coordenação.

1 — A rigor êle nem precisaria ter ido aos Estados Unidos, pois não havia cargo a transmitir, não havia cargo a receber, não havia nada especialmente que requeresse a presença do nôvo ministro.

□ 2 — A reunião do CIAP tem um objetivo: examinar sob o ponto de vista rigorosamente técnico (e não político ou administrativo) o comportamento da economia dos países da América Latina. Essa análise é feita exclusivamente por economistas. E como o ministro Hélio Beltrão, embora homem de grande valor, não é economista, ninguém sabe o que êle foi fazer nos Estados Unidos.

□ **Além do mais, o sr. Hélio Beltão foi lealmente avisado de que não deveria viajar, pois não tendo tomado pé ainda no govêrno, e sendo o seu ministério um ministério em formação e precisando se consolidar, êle correria o risco de ver a sua posição dentro do govêrno absorvida pelo ministro da Fazenda e pelo ministro do Exterior. É o que está acontecendo, e que ninguém precisaria ser gênio para prever...**

□ Enquanto o competente ministro Hélio Beltrão viaja, as coisas se complicam por aqui. Os preços disparam, o custo de vida fica mais insuportável, a gasolina vai aumentar 13 por cento, tudo está mais caro. As fábricas param ou dão férias coletivas aos seus empregados, a desnacionalização das emprêsas brasileiras continua, não há uma só providência do Govêrno. Já se passaram quinze dias da posse e nada. O ministro é competente, mas que adianta um excelente pilôto se quem está comandando o avião não é êle?...

□ **Confirmando** plenamente a nossa "primeira mão", o sr. Abreu Sodré nomeou para a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo o economista Luiz Arroubas Martins. Resolveu assim (pelo menos aparentemente) delicada crise política, uma vez que disputavam o cargo (primeiro lance da escada para ministro da Fazenda) os srs. Herbert Levy, Gastão Vidigal e José Bonifácio Coutinho Nogueira, cada um dêles mais apadrinhado do que os outros...

□ **Para o lugar do sr. Arroubas Martins, que era secretário do Planejamento, foi o também economista Jorge de Souza Rezende.**

□ E por falar em Abreu Sodré: considera-se êle plenamente vitorioso e atendido com a nomeação do sr. Horácio Coimbra (setor do café solúvel) para o IBC, que foi uma indicação a "quatro mãos", sua e do governador Paulo Pimentel.

Hélio Beltrão

□ **O ex-senador Afonso Arinos considera pràticamente resolvido o seu "destino político" no govêrno Costa e Silva. Vai ser embaixador do Brasil em Roma. Mas o mais singular é que, semanas atrás, Afonso Arinos traçara o plano de aposentar-se e ir viver anônimamente na capital italiana, a fim de escrever livros.**

□ Informantes do Itamarati dizem que a nomeação de Arinos demorará ainda alguns meses. O marechal Costa e Silva deseja primeiro assentar a "frente interna" do seu govêrno para depois cuidar da "frente externa". No caso de Afonso Arinos para Roma é preciso vencer também alguns vetos militares.

□ **Essa demora em resolver o problema dos "altos funcionários do govêrno no exterior" está desapontando o quase ex-governador Lomanto Júnior (passará o govêrno no próximo dia 7 de abril), que tem como certa a sua nomeação para embaixador do Brasil no Vaticano.**

□ Caso isso aconteça, pela primeira vez um municipalista (especialidade que não se pode negar a Lomanto) representará um país num ninho de internacionalistas como é o Vaticano... Mas há quem garanta nos arraiais costistas que a nomeação de Lomanto para o Vaticano não sairá...

□ **A Willys Overland dispensou mil operários e determinou a redução, em 60 por cento, de sua produção de veículos. Esta decisão, tomada dias atrás, tem relação, segundo os meios da indústria automobilística, com a entrada da Ford no mercado brasileiro, com o "Galaxie".**

□ O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, está realizando verdadeira "importação maciça" de paranaenses para postos-chave. Para diretor do Serviço de Informação Agrícola indicou o seu assessor de imprensa, sr. Enoch de Carvalho.

□ **O professor Bilac Pinto, pelo que se rumoreja nos corredores do Itamarati, não gostou da "solução de emergência" dada pelo govêrno ao seu caso. Não tendo sido confirmado na embaixada do Brasil em Paris, recebeu, aqui no Rio, instruções para "voltar imediatamente" ao pôsto e lá aguardar a nomeação de seu sucessor, a qual poderá demorar algumas semanas e até meses.**

Dizem, no Itamarati, que nada é mais melancólico do que a volta, à chefia da Missão, de um embaixador não confirmado...

□ A propósito: apesar de dizer (pela milésima vez) que abandonou a vida pública, o sr. Juracy Montenegro está insinuando uma nomeação sua para embaixador em Paris. Isso é rigorosamente verdadeiro, embora naturalmente sujeito a desmentidos. Principalmente porque, no meu entender, e pelo que sei, a única coisa que pode sair mesmo é desmentido, já que a nomeação não sairá mesmo...

O ministro Mário Andreazza ainda não entendeu porque o Govêrno passado programou, para logo depois de 15 de março, tantas medidas contrárias aos interêsses dos usuários dos serviços públicos. E o pior, segundo sua constatação, é que nenhuma majoração obedecia a planos ou diretizes e tudo era feito na base mais primária possível. O que é de estarrecer.

UR-GENTE

□ **Um curioso aspecto da história norte-americana, focalizado amplamente por Herbert Aptheker, em seu livro "Uma Nova História dos Estados Unidos", é a luta do povo norte-americano (luta afinal vitoriosa) contra a opressão imperialista dos inglêses. ★ Isto se verificou naturalmente na era colonial, quando os Estados Unidos lutavam ferozmente para se desvencilhar do domínio estrangeiro e construir o seu próprio poderio. Hoje, as coisas mudaram bastante, e o livro lançado pela Civilização Brasileira, no seu primeiro volume, trata amplamente da questão. ★ O livro de Herbert Aptheker é atualíssimo e de apaixonante interêsse, porque provoca debates sôbre fatos que dominam os acontecimentos do mundo todo. Há dias, falando para estudantes, fui obrigado a responder a perguntas como esta: "Por que o sr. não gosta dos Estados Unidos?" ★ Com calma e paciência, respondi que só os desonestos ou os imbecis completos podem ser genèricamente contra povos ou contra países. Isso é o óbvio. ★ O que eu combato é o imperialismo de hoje dos Estados Unidos, que, naturalmente, esquecido das suas lutas pela emancipação, lutas da era colonial, transformado em potência mundial, exerce um domínio incontrastável e incontestável sôbre metade do mundo. ★ Mas essa minha luta contra o imperialismo não impede que eu tenha a maior admiração pelo povo (e até pelo govêrno) dos Estados Unidos, precisamente porque êles fizeram no seu país o que eu desejo que se faça aqui: transformar o Brasil em potência mundial, tirar o nosso povo do estágio primitivo em que vive, ou melhor, em que vegeta, onde as únicas opções possíveis são a miséria, o analfabetismo, as doenças, a pobreza e as suas inúmeras e inseparáveis associadas. ★ O livro de Herbert Aptheker é oportuno principalmente por isso: colocar um problema transcendental, e lembrar aos que têm memória curta ou não tiveram oportunidade de se informar que os Estados Unidos, potência imperialista de hoje, já foram um país explorado e "colonizado", lutando desesperadamente para sair dêsse estágio. Saiu. Por que o Brasil não pode se desenvolver também e deixar de ser colônia dos outros?**

□ O senador Rui Palmeira (ARENA-Alagoas) está uma fúria com o general Golbery, que tentou sem êxito o "enquadramento policial" de um de seus filhos, líder estudantil. ★ Um nôvo e jovem pintor, José Tarcísio, está provocando a atenção e o aplauso de colecionadores cariocas. ★ Último lançamento do editor José Olympio: a reedição, na Coleção Sagarana, do romance "Caminho de Pedras", de Rachel de Queiroz. ★ Ao afastar o acadêmico Augusto Meyer do Instituto Nacional do Livro, o ministro Tarso Dutra lhe ofereceu a direção do Museu Histórico Nacional. Mas o sr. Augusto Meyer recusou a alternativa com as seguintes palavras: "Aquilo é lugar para múmias..." ★ Os jornais de ontem e de anteontem noticiaram abundantemente que "o sr. Negrão de Lima resolveu colocar a Polícia Militar sob as ordens do secretário de Segurança". ★ A notícia causou espanto, principalmente porque, há bem poucos dias, o coronel Darci Lázaro, comandante da PM, dizia que não obedecia a ninguém, "nem mesmo a Negrão, por ser homem de Castelo Branco". O coronel não escondia o fato que era sabido por todo mundo. ★ Agora, tendo caído na esparrela que o próprio Negrão lhe armou (e nós revelamos pùblicamente), o coronel, por excesso de carreirismo, já aceita até ficar subordinado não só ao próprio governador como até mesmo ao secretário de Segurança, a quem êle não dava a menor importância. ★ Assim nem que seja por omissão, o coronel Darci Lázaro adere ao esquema de corrupção montado com tanto carinho, esquema que domina inteiramente a Guanabara e o seu govêrno. ★ Andando calmamente pela Avenida Copacabana, ontem ao meio-dia, o coronel Mário Gomes, que estêve cotadíssimo para ser prefeito de Brasília. Não foi, mas Costa e Silva irá nomeá-lo para um cargo importante. ★ Não convidem para o mesmo jantar: Abreu Sodré e Arnaldo Cerdeira. O segundo, não se sabe baseado em que, pensou que ia ser dono do govêrno de São Paulo, e único intermediário entre os Campos Elísios e os prefeitos do interior. Quando Sodré puxou o tapête, Cerdeira estrilou e anda dizendo horrores dêle.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8183 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Empresários: chegou a vez

Ao definir as emprêsas privadas como o setor mais dinâmico da economia brasileira, o ministro Hélio Beltrão começou a descomplicar a situação e apresentou, provàvelmente, a chave mais importante da nova política econômica a ser ensaiada. O desenvolvimento não se dá por encanto ou germinação espontânea, mas principalmente a partir das iniciativas e do inconformismo realizador do empresariado. Pensar em desenvolvimento sem tomar por base as possibilidades existentes de protagonismo empresarial é o mesmo que conceber os frutos sem a árvore.

Só a partir de possibilidades definidas no campo da ação empresarial é que se podem criar condições favoráveis a uma retomada do desenvolvimento econômico. Sem lubrificar o mecanismo dessa ousadia transformadora, mediante o emprêgo de instrumentos eficazes e adequados, o Govêrno não poderá progredir muito no sentido da recuperação industrial e econômica do País.

Aliás, aparentemente voltado para a valorização das experiências e do senso prático dos nossos homens de emprêsa — hauridos na luta diária pela criação de riquezas e pelo crescimento econômico da Nação — o Govêrno Costa e Silva pediu às federações estaduais da indústria relatórios circunstanciados da situação econômico-financeira nos grandes centros industriais e mercantis, bem como nas diversas regiões do País. A essa disposição revelada por um Govêrno que procura identificar-se com os profundos e insubestimáveis esforços da iniciativa empresarial brasileira as nossas classes produtoras precisam responder com a firmeza e o ímpeto realizador de quem não pode deixar de acreditar na revitalização e nas inesgotáveis potencialidades do mercado brasileiro, acrescidas recentemente com os nossos bem sucedidos ensaios de penetração no mercado externo com a exportação de produtos manufaturados. Há situações que só o desespêro pode resolver.

O ambiente de inquietação empresarial ainda perdura, provocando mesmo vertigens depressivas nos observadores mais responsáveis. Entretanto, é nos momentos mais adversos que a autoconfiança precisa ser redobrada.

Soluções urgentes e adequadas poderão garantir à produção e ao circuito comercial do País um ritmo mais intenso e possibilidades mais efetivas de revigoramento. A redução dos depósitos compulsórios [illegible] co Central, [illegible] tributária onde se apresentar excessiva e uma acelerada recomposição da capacidade aquisitiva da população trabalhadora – eis alguns caminhos a serem tentados para reanimar o País. Em todo caso, se existem alternativas de maior viabilidade técnica e adequação conjuntural mais perfeita, que sejam tomadas sem tardança. O País não pode apavorar-se e sucumbir como uma andorinha na tempestade.

O empresariado brasileiro precisa comportar-se como se estivesse no Govêrno. Partilhando com o presidente Costa e Silva as responsabilidades e os atributos inerentes à atuação governamental. Suas responsabilidades na promoção do desenvolvimento econômico e social do País constituem uma verdade elementar de nossa sociologia. Postulando a retomada do desenvolvimento o objetivo mais alto de sua missão, o Govêrno Costa e Silva só pode estar de portas abertas para aquêles que são os próprios personagens diuturnos do drama nacional do desenvolvimento: os industriais, comerciantes, agricultores, pecuaristas e os empresários do Brasil em geral.

Levantamentos sócio-econômicos de vários Estados da Federação já têm sido realizados por entidades patronais. Na medida em que as preocupações e os problemas mais prementes sejam realìsticamente enfrentados com espírito criador, as conclusões dessas pesquisas regionais deverão orientar uma ação mais permanente e continuada do empresariado no sentido de modernização social e econômica dos nossos Estados ainda incipientes. De qualquer forma a classe industrial brasileira não poderá escapar a uma presença cada vez mais direta na condução dos destinos nacionais, sem o tributo pendular da estagnação ou da desordem. Por seu pioneirismo, por sua capacidade de trabalho e por uma vocação de grandiosidade de quem está mergulhado no embalo da história viva, o empresariado nacional — cuja ação capitalizante se dá ao lado de uma das legislações trabalhistas mais avançadas do mundo — está despontando para uma tomada de consciência que será o próprio eixo da revolução estrutural brasileira rumo a um capitalismo democrático e humanista, porque destinado a trazer para dentro da civilização numerosos contingentes mergulhados na penúria e no atraso. A memória do Barão de Mauá, Delmiro Gouveia e Roberto Simonsen, [illegible] agora [illegible] o País [illegible] de sua pujança e espiritualidade.

Ezequiel Monteiro

DIPLOMACIA

Fôrça Supranacional no bôjo da Reunião de Cúpula

À medida em que se aproxima a data da realização da chamada "Grande Conferência de Cúpula", aumentam as especulações em tôrno dos itens que compõem a agenda e nos contatos que, durante três dias, serão mantidos entre os chefes de Estados. Um tema continua preocupando os observadores diplomáticos: a "Fôrça Militar Supranacional".

Tais especulações partem do pressuposto de que, apesar da tese ter sido vetada integralmente pela maioria dos países-membros da Organização dos Estados Americanos, durante a realização da III CIE, em Buenos Aires, o Pentágono não deve tê-la arquivado em definitivo. Ao contrário, mais do que nunca a idéia da criação da "Fôrça de Intervenção" parece revitalizada, principalmente diante do fato inconformável da retirada, a 1.º de abril, das tropas norte-americanas que, servindo à OTAN, encontravam-se em solo francês.

Conquanto não exista qualquer referência específica à constituição da "Fôrça Militar Supranacional" na agenda da "Grande Conferência de Cúpula", os observadores estão atentos para o item n.º 6: "eliminação de gastos militares desnecessários". Ora, as diretrizes para o desenvolvimento do temário da Conferência, aprovado pelos representantes governamentais, em Montevidéu, deixa expresso o seguinte:

a) — Se reconhece a importância da função das Fôrças Armadas na manutenção da segurança;

b) — Se reconhece, por outro lado, que os limitados recursos disponíveis na América Latina devem destinar-se principalmente a satisfazer as necessidades do desenvolvimento econômico e do progresso social; e

c) — Os presidentes das Repúblicas da América Latina, em conseqüência, expressariam sua intenção de limitar os gastos militares de seus países àqueles indispensáveis para que as Fôrças Armadas possam cumprir sua missão constitucional e, quando fôr o caso, **as obrigações internacionais contraídas por seus respectivos governos** (o grifo é nosso).

Tal detalhe, segundo alguns, serve especificamente para que os Estados Unidos negociem a concessão (ou doação) de maior quantidade de armamentos para os países latino-americanos, através da criação da "Fôrça Interamericana de Intervenção". Os governos dos países abaixo do Rio Grande receberiam mais armamentos, sem gastos suplementares. Resta agora esperar pela Reunião de Punta del Este.

No que se refere à propalada ajuda de 1 bilhão e 500 milhões de dólares, dividida em 5 anos, nos meios diplomáticos, além da comparação feita com a verba destinada para a guerra no Vietnã (12 bilhões de dólares em 1967), comentam alguns o fato da Itália ter destinado 1 bilhão e 600 milhões durante o qüinqüênio 1966-1970 para financiamentos a países em fase de desenvolvimento. Por aí pode-se medir a migalha que os Estados Unidos estão oferecendo.

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Costa e Silva exonerando das funções de adjuntos da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, os tenentes-coronéis Luiz da Silva Vasconcelos e Miguel Junqueira Pereira e o major Ítalo Mazzoni da Silva, nomeou para as mesmas funções, o tenente-coronel Diogo de Oliveira Figueiredo e os majores Okir Paes de Barros e o Orlando Portela Ramirez. * O embaixador Sérgio Corrêa da Costa, secretário-geral do Itamarati, homenageou ontem, com almôço de despedidas, o ministro plenipotenciário da República da África do Sul e senhora Hewiston. * O diplomata Pedro Emílio Penner da Cunha, sendo designado para a chefia do Setor de Promoção Comercial do consulado geral do Brasil em Milão. * A Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro comunicou ontem oficialmente, ao Itamarati, que concedeu asilo territorial ao sr. Apolon Franzeres, solicitando salvo-conduto para que deixe o País. A solicitação será dirigida nas próximas horas ao Ministério da Justiça. Elevam-se agora a quatro o número de pessoas que se encontram asiladas na Embaixada do Uruguai.

EM DESTAQUE — O chanceler Magalhães Pinto regressa hoje de Brasília, após ter despachado com o presidente Costa e Silva e mantido contatos com representantes do Congresso Nacional. Estranha-se o fato do chanceler não permanecer na capital federal, para estar presente ao pronunciamento que o presidente da República deverá fazer, amanhã, sôbre os rumos da política externa brasileira. Afinal, o ministro do Exterior deve estar sempre ao lado do presidente quando de pronunciamentos de tais natureza.

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

Reforma no Govêrno para dar vaga a Kruel na Câmara

A presença do marechal Amauri Kruel na Câmara dos Deputados foi decidida no Palácio Guanabara, atendendo à sugestões de elementos ligados ao presidente Costa e Silva. Para isso, o conde de Metebas se prontificou a convocar um dos deputados federais do MDB, ligado ao seu esquema de fôrças. O escolhido foi o sr. Reinaldo Santana, que será nomeado para a Secretaria de Serviços Sociais, abrindo vaga para a convocação do primeiro suplente, Amauri Kruel.

Entretanto, a ida do sr. Reinaldo Santana para a Secretaria de Serviços Sociais abrirá uma crise no Govêrno, que poderá resultar no afastamento do sr. Álvaro Americano, secretário de Administração e responsável direto pela nomeação do engenheiro Vitor Pinheiro para o cargo.

Nas vésperas da nomeação do atual secretário de Serviços Sociais, o sr. Álvaro Americano estêve a ponto de renunciar, caso o governador não o atendesse, pois o conde de Metebas relutava em preencher a vaga aberta com a saída da sra. Hortência Abranches, alegando que pretendia esperar pela posse do nôvo presidente da República, para então reformular seu secretariado. Agora, ante as pressões para abertura da vaga para o marechal Amauri Kruel e não dispondo de outra secretaria, o conde teve que se voltar para a de Serviços Sociais, e a dificuldade é convencer o sr. Álvaro Americano.

A nomeação do sr. Reinaldo Santana, entretanto, só deverá ocorrer depois de resolvida a situação do general Dario Coelho, cuja permanência à frente da Secretaria de Segurança está condicionada à opinião do ministro do Exército, general Lira Tavares, pois o assunto envolve o sistema de segurança nacional, e o governador não está interessado em fazer modificações escalonadas no seu secretariado.

Quanto à permanência do coronel Darci Lázaro no comando da Polícia Militar, está condicionada à presença do general Dario Coelho na Secretaria de Segurança. Se o general fôr confirmado pelo ministro do Exército, o coronel Darci Lázaro não continuará no seu pôsto, pois encontra-se agastado com o sr. Dario Coelho e atualmente a PM está sob contrôle da Secretaria de Segurança.

Além de tôda essa movimentação, a bancada federal do MDB carioca reivindicou, do conde de Metebas, quando do jantar que lhe foi oferecido na residência do deputado Breno da Silveira, em Brasília, a nomeação do ex-deputado Vieira de Melo para um alto cargo na administração da Guanabara. Pretendem os parlamentares cariocas aproveitar o ex-deputado baiano como medida de reconhecimento pelo seu desempenho no comando da oposição do Govêrno Castelo Branco.

O pedido é no sentido de que o sr. Vieira de Melo seja nomeado titular de uma das secretarias do govêrno, podendo, caso se torne inviável seu aproveitamento neste pôsto, ser indicado para dirigir a COCEA, ou outra companhia de economista mista do Estado. Segunda-feira passada o ex-parlamentar estêve no Palácio Guanabara, em companhia de seu irmão, Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, quando conversou demoradamente com o conde de Metebas.

REFORMA CONSTITUCIONAL — A Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa, em sua reunião de ontem, decidiu, por unanimidade, não aceitar o anteprojeto de reforma constitucional elaborado pela Comissão Especial nomeada pelo governador, e que será enviada em forma de mensagem ao Legislativo, por considerar ser função específica da Assembléia a adaptação da Carta.

Decidiram os parlamentares aceitar apenas o trabalho como subsídio para o estudo que pretendem realizar elaborando duas grandes emendas, incluindo na primeira as proposições de adaptação, e na outra as emendas que inovariam a Constituição.

A recusa da mensagem governamental sôbre a reforma constitucional poderá provocar o primeiro conflito entre os dois podêres.

RECUSA — O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, recusou o convite que lhe foi feito pela Associação de Suplentes de Deputados Estaduais e Federais (ASUDEF), para que aceitasse sua indicação para a secretaria-geral do Partido, dada a recusa do deputado Lôpo Coelho em aceitar o cargo.

O parlamentar justificou a recusa dizendo estar em divergência com a presidência do deputado Flexa Ribeiro, pelo fato de ter o ex-secretário de Educação do Govêrno Lacerda não se submetido à eleição, e que aceitando uma simples indicação estaria se conformando com o processo que condena. Admite vir a ocupar o cargo, desde que se realizem as eleições e a ASUDEF o faça seu candidato.

Por outro lado, surgiu, ontem, a candidatura do ex-deputado Célio Borja para o cargo de secretário-geral da ARENA, articulada pelo presidente Flexa Ribeiro.

CORAGEM — Pessoas das relações do conde de Metebas estão admiradas com o comportamento do governador, desde que o marechal Castelo Branco deixou a presidência, que êle vem tomando atitudes corajosas, e já fala abertamente em adotar medidas para enfrentar as críticas que tem recebido, respondendo à altura aos seus detratores. Segundo comentários feitos no próprio Palácio Guanabara, esta acontecendo alguma coisa para o conde assumir atitude tão corajosa.

JORGE FRANÇA

Painel

Afirmando que é possível acelerar-se o desenvolvimento na vigência de uma taxa de inflação controlada, em tôrno de 15% ao ano, o ministro Delfim Neto defendeu ontem, em entrevista a uma estação de televisão, a tese de que não existe na teoria e não tem por que existir na prática a incompatibilidade entre desenvolvimento econômico e estabilidade.

★

O bailarino e coreógrafo norte-americano Igor Shwezoff chegou ontem ao Rio para uma visita aos seus antigos discípulos. Foi Igor quem montou no Teatro Municipal, em 1945, o Ballet da Juventude, no qual se revelaram artistas como Johnny Franklin, Denis Gray, Armando Nessi, Berta Rosanova, Consuelo Dias e outros. Igor Shwezoff dirige atualmente o Theatre Ballet e o Ballet de São Francisco na Califórnia, e goza de grande prestígio nos Estados Unidos.

★

Tomou posse ontem o coronel Humberto Rangel, como superintendente da SUVALE (antiga Comissão do Vale do São Francisco), empossado no cargo pelo general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior. Discursando aos presentes disse o coronel Humberto Rangel, que suas principais metas são a valorização da técnica brasileira e o soerguimento do conceito do organismo federal atuante no Vale perante seus pares e a opinião pública, além da formação, sedimentação e cristalização do espírito de trabalho em equipe.

★

O pintor brasileiro Enrico Bianco, que expôs durante cinco meses, na Casa do Brasil em Roma, na Itália, vendendo todos os vinte quadros que levou para aquela exposição, confessava-se feliz e impressionado com o êxito alcançado com a sua mostra, salientando que "vale a pena expor na Europa, onde o público é enorme e interessado em tudo que é arte, participando ativamente do sucesso do artista". Enrico Bianco, que já assumiu compromisso para uma nova exposição, no próximo ano, lamentou apenas que o dinheiro ganho com os seus trabalhos não tenha correspondido a um grande lucro, "pois se gasta muito na Itália, onde o padrão de vida é muito elevado. Entretanto, a receptividade e o calor que nos dispensam deixam a qualquer um entusiasmado".

★

O Gabinete Executivo Nacional do MDB adiou a definição política sôbre a Frente Ampla, prevista para ontem, quando seria fixada uma linha de conduta capaz de afastar o constrangimento dos parlamentares que pretendem integrar-se no movimento das oposições aglutinadas e aprofundar as conversações com os seus principais articuladores. O encontro foi transferido, provàvelmente, para a próxima semana, pois que — segundo os dirigentes do MDB — não houve ontem número para a reunião do alto comando oposicionista.

★

Cinco carros do Corpo de Bombeiros acorreram na noite de ontem ao Morro de São Carlos, onde quatro barracos se incendiaram ameaçando tôda a favela. As viaturas não chegaram ao local, de difícil acesso e os soldados foram obrigados a emendar as mangueiras e contar com a ajuda dos moradores. Não foram apuradas as causas do sinistro.

★

A ausência da companhia seguradora impediu ontem que se abrissem os cofres embutidos numa das paredes da Igreja Nossa Senhora do Rosário, recentemente destruída por um incêndio, embora tenham comparecido o diretor do Instituto Histórico Nacional, o juiz da Irmandade do templo e o diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara. Mesmo transferida "sine die" a abertura dos três cofres restantes, no entender do professor Marcelo de Ipanema, diretor da Divisão do Patrimônio Histórico, "é possível que ela ocorra amanhã (hoje), embora não seja êste o capítulo mais importante do nosso trabalho". Ontem mesmo várias medidas foram postas em ação, tais como: a) proibição de ingresso de pessoas no interior da igreja; b) proibição da saída de qualquer objeto; e c) não remoção dos escombros.

★

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, deverá permanecer no cargo, apesar de tê-lo colocado à disposição do presidente Costa e Silva, que não aceitou sua exoneração. No cargo de subprocurador ficará o sr. Amarildo Lopes Salgado, o mais antigo procurador da Procuradoria-Geral.

★

O embaixador britânico no Brasil, sr. Roussel, oficializou ontem a doação feita pelo govêrno inglês, no valor de 35 milhões de cruzeiros antigos, em gêneros, para as vítimas das enchentes de Itaguaí.

RUSH

O comandante da Base Aérea de Santa Cruz convida para a passagem de comando, no dia 10 de abril de 1967, às 10 horas. ★ "Onde Canta o Sabiá" está com estréia marcada para o dia 11 de abril, no Teatro Copacabana, por iniciativa de Oscar Ornstein, que considerou do agrado do público da Zona Sul o tema da peça. A direção da peça está a cargo de Paulo Afonso Grisolli e o elenco será o mesmo que atuou no Teatro do Rio. ★ O jantar em homenagem ao general [illegible] zeno Sarmento será realizado no dia 7 de abril no Clube Militar, às 20 horas. ★ O decreto-lei prorrogando para 1.º de janeiro de 1968 o prazo inicial de cobrança e recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os derivados de petróleo, teve por base exposição de motivos elaborada pelo ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia. ★ O desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, convocou seus pares para sessão plenária hoje a fim de apreciar e decidir sôbre as propostas de alterações do regimento interno daquela côrte, para adaptá-lo à nova Constituição.

MAURO BRAGA

Andreazza em nôvo ato também susta aumento dos fretes das barcas Rio-Niterói

NITERÓI (Sucursal) e RIO — As passagens das barcas que ligam Niterói à Guanabara não sofrerão aumento, segundo informou ao deputado fluminense o ministro Mário Andreazza, sob o fundamento de que "o serviço é feito precàriamente e que o povo não está em condições de pagar um preço extorsivo pela travessia".

Por outro lado a Estrada de Ferro Central do Brasil, em nota oficial confirmou que o superintendente-geral dos transportes da RFF tornou sem efeito a majoração das passagens dos trens suburbanos prevista para dia 1.º de abril A mesma atitude tomou a Estrada de Ferro Leopoldina, estando em vigor os preços antigos.

TRAVESSIA

O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza está de posse de um relatório em que mostra a precariedade das lanchas que fazem a travessia Rio-Niterói, excessivamente lotadas e com bastante morosidade.

Segundo o parlamentar José B'smark, é pensamento do ministro Andreazza demitir mais de quinhentos funcionários que comparecem à Superintendência dos Transportes da Bahia de Guanabara sòmente para assinar o ponto O relatório mostra, também, que para a STBG funcionar a contento bastam apenas, 800 funcionários e não os 1.700 constantes das fôlhas de pagamento.

O atual superintendente dêsse transporte marítimo almirante Coutinho Marques, deverá ser mantido no cargo.

TRENS

Conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou ontem, o ministro Mário Andreazza decidiu sustar o aumento das passagens dos trens suburbanos por não encontrar justificativa par a majoração.

Política da Guanabara

Comércio contra impôsto ilegal

WALDYR CARVALHO

Cêrca de 12 mil pequenos comerciantes da Guanabara, ameaçados de falência, estão protestando contra o Impôsto de Circulação de Mercadorias, de 18%, arbitrado pelo sr. Negrão de Lima O Sindicato do Comércio Varelista de Gêneros Alimentícios do Estado deliberou em assembléia não pagar o impôsto, considerado lesivo e inconstitucional

—o—

Por sua vez, o sr. Carlos Sampaio presidente do Sindicato do Comércio Varelista de Gêneros Alimentícios vai enviar telegrama ao marechal Costa e Silva denunciando "que por trás da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias existe uma manobra política para deixar mal o Govêrno Federal"

—o—

Quem está demissionário é o comandante da Fôrça Policial do Estado, órgão que deverá ser extinto pelo projeto que reestrutura os organismos policiais da Guanabara. O general Milton Coelho, a exemplo do coronel Darci Lázaro aguarda sòmente seu substituto

—o—

Rumôres ontem na PM davam conta que o coronel Darci Lázaro, fará uma importante revelação sôbre a contravenção e os motivos pelos quais deixará o comando da PM. Sabe-se que são notórias as divergências entre o comandante da PM e o secretário de Segurança.

—o—

O plenário do TRE vai reunir-se hoje, à tarde, quando deverá examinar o recurso da deputada Ligia Lessa Bastos anulando a eleição do sr. Flexa Ribeiro para presidente da ARENA.

—o—

O sr. Negrão de Lima acaba de tirar carta de valente. Discursando ontem na Cidade de Deus para um grupo de favelados, na maioria crianças afirmou enfàticamente "que era um homem corajoso e que jamais conhecera o mêdo em tôda a sua vida". O fato causou hilariedade, pois atrás do sr. Negrão de Lima estava a sua guarda pessoal e mais alguns oponentes da PM.

—o—

Posso antecipar que o projeto de adaptação da Polícia Militar em fase de elaboração no Palácio Guanabara, antes de aprovado, deverá ser levado ao ministro da Justiça para ser examinado O projeto em questão deverá obedecer às normas e diretrizes traçadas pelo decreto-lei do Govêrno Federal que determina que a PM ou qualquer outro órgão da segurança do Estado passe para o contrôle do Exército.

—o—

Encerra hoje o prazo dado pelo administrador regional do Méier para evacuação dos moradores da favela do Urubu. Os favelados serão removidos para a Fazenda Modêlo.

PM garantirá a remoção dos últimos flagelados

Um contingente de autoridades estaduais que compreende assistentes sociais, administrador do Méier engenheiros da Sursan, funcionários do Instituto de Geotécnica e um choque armado da PM estará de 9.30 às 10 horas de hoje, tentando "convencer" os moradores das ruas Benjamim Magalhães Caetá e Domingos Pires a abandonarem pacificamente as residências condenadas antes de serem levados à fôrça para os galpões da Fazenda Modêlo.

A medida governamental está ocasionando verdadeira revolta entre os moradores atingidos que alegam não ser favelados mas operários que trabalham no centro da cidade e se enviados para Campo Grande não poderão cumprir com suas obrigações profissionais.

PARENTES AJUDAM

Cêrca de 160 pessoas, do total de 240 atingidas já procuraram abrigo em casa de amigos e parentes e tiveram suas mudanças feitas em caminhões do Estado Segundo o administrador do Méier sr. Vilmar Palis, o local oferece realmente perigo e por isso não poderá mais adiar a decisão do Serviço de Geotécnica em desocupar a área, para a demolição dos prédios condenados.

Antes da "operação despejo" o administrador os engenheiros e assistentes sociais, vão fazer o último apêlo para que os inconformados abandonem o local Em caso de recusa o choque da PM entrará em ação e usará mesmo, até de violência para cumprir a determinação oficial

CASAS RUIRAM

As casas comerciais de números 1.199 1.207 1.212 1.219 tiveram ontem pela manhã os telhados atingidos pela parede superior da fachada que devido à umidade das últimas chuvas perderam a consistência e ruiram sem contudo fazer vítimas Os prédios, foram construídos em 1925 e apresentam enormes rachaduras e por isso deverão ser demolidos segundo a orientação do Instituto de Geotécnica de "pôr abaixo tudo que oferece perigo"

CANTAGALO

Depois do fiasco do Instituto de Geotécnica de tentar pôr abaixo a parte perigosa das encostas do morro do Cantagalo tôda imediação ainda apresenta-se cheia de lama e barro o que inclusive já começa a preocupar os moradores da redondeza.

Segundo informa a Secretaria de Serviços Sociais deverão chegar hoje ao Cantagalo cêrca de 15 casas de madeira pré-fabricadas destinadas aos favelados que tiveram suas residências destruidas no último temporal

O govêrno do Estado tem planos ainda, de fazer novas construções na parte mais estável do morro mas segundo informam estão impossibilitados de iniciar os trabalhos de imediato porque uma enorme área naquele local é da jurisdição do Exército embora ainda não demarcada.

ZONA NORTE

Enquanto o Departamento de Limpeza mobiliza diàriamente um verdadeiro batalhão de trabalhadores para a limpeza da Praia de Copacabana, a Zona Norte, principalmente a região da Tijuca, próxima ao Rio Maracanã continua cheia de lama e com o capim já atingindo quase um metro de altura.

Informam alguns moradores da Avenida Maracanã que se vierem novas chuvas todo o bairro voltará a sofrer e que os bueiros estão entupidos e nenhuma providência objetiva foi tomada"

Secretário presta contas sôbre obras do Govêrno

Durante a exposição que fêz, ontem, durante mais de três horas, para a Comissão de Economia e Viação e Obras Públicas da Assembléia Legislativa da Guanabara, o engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, afirmou que as previsões sôbre as chuvas são de que ultrapassarão, êste ano o máximo no seu volume.

Explicou o sr. Paula Soares que até agora o volume da altura das águas da chuva chegou a 1.247 milímetros, ultrapassando à média anual que é de 1.084 milímetros, sendo que, por isso a sua secretaria vem intensificando os trabalhos de desobstrução de galerias, obras nos sistemas de tronco de canalização de vários rios numa revisão geral, para prever chuvas maiores que possam cair

RELACIONANDO

Prosseguindo na sua explanação o secretário de Obras da Guanabara relacionou as várias obras que sua secretaria vem fazendo para melhorar o sistema de escoamento dos rios cariocas Antes acentuou que em 1912 o mínimo do volume de água das chuvas atingiu a 615 milímetros; em 1913 644 milímetros, em 1916, 1.665mm e em 1966, a 1.803 milímetros.

Entre as obras mais importantes que vem realizando a sua secretaria citou o engenheiro Paula Soares a duplicação do Rio Maracanã perto da Central do Brasil de 3 para 6 metros o que acabará de vez com o problema das enchentes na Praça da Bandeira Sôbre o Rio Irajá, na Avenida Brasil, disse que durante o govêrno passado êle foi canalizado com 1.40 metros de altura por 5.50 de largura Entretanto — disse — a moderna técnica manda que sejam feitas obras que já foram iniciadas exigindo a altura de 3 metros e uma largura de 22 metros.

Falando sôbre o montante financeiro das obras, o sr. Paula Soares disse que neste ano já tem ao seu dispor cêrca de 11 bilhões de cruzeiros antigos para a sua realização

Explicou que, para o serviço de limpeza de galerias, estão destinados duzentos milhões de cruzeiros velhos e para o saneamento está contando com uma verba de dois bilhões e 360 milhões de cruzeiros antigos, dada pelo Govêrno Federal. Disse que já estão depositados no Banco do Brasil à disposição da Secretaria de Obras 1 bilhão de cruzeiros.

Mais adiante, o engenheiro Paula Soares declarou que no Rio Belfort serão gastos 850 milhões e no Rio Joana 1 bilhão de cruzeiros em obras de canalização e melhoramentos vários.

Sôbre a construção de um túnel através da Avenida Niemeyer que servirá para desviar a bacia do Rio Maracanã e solucionar grande parte do problema das enchentes na Guanabara o secretário de Obras afirmou que êle será iniciado o mais rápido possível e terá capacidade para deslocar 25 metros quadrados de água.

Em greve os operários do Estaleiro São José

NITERÓI (Sucursal) — Por estarem com seus vencimentos atrasados há cinco meses, 315 operários dos Estaleiros São José pertencente aos irmãos Carreteiros resolveram decretar greve geral até que o problema fique solucionado definitivamente

Segundo vários operários, os proprietários do estabelecimento estão em débito com várias firmas desta capital inclusive com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que na segunda-feira passada cortou a luz do Estaleiro

FALÊNCIA

Há meses atrás foi decretada a falência do Estaleiro São José e desde então os operários não recebem seus vencimentos pois um dos proprietários sr. Cristóvão Carreteiro Nascimento afirmou a uma comissão de servidores [illegible] que tudo depende do [illegible] judicial e que o Estaleiro não dispõe de verba para efetuar o pagamento.

Sindicatos & Previdência

Passarinho vai a congresso da CNTI

AYRTON GOMES

A necessidade de um diálogo democrático entre autoridades governamentais e os trabalhadores, objetivando à humanização da política sócio-econômica do govêrno vai levar o ministro Jarbas Passarinho a participar do encerramento do Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria (3.º), em Brasília, no dia 9

O ministro do Trabalho fêz questão de incluir na sua agenda a participação na solenidade de encerramento do Congresso dos industriários a fim de ter a oportunidade de demonstrar que o objetivo principal da sua administração é o de restabelecer, mesmo o diálogo franco e objetivo entre trabalhadores e governantes.

O ministro senador Jarbas Passarinho defenderá no seu discurso a queda da exigência do atestado de ideologia para as eleições sindicais Aliás a revogação da portaria 40 baixada pelo ex-ministro Arnaldo Lopes Sussekind com o intuito de fortalecer o esquema de escolha dos chamados pelegos governamentais nos sindicatos de classe, será uma das primeiras providências do nôvo diretor do Departamento Nacional do Trabalho professor Idélio Martins.

POSSES

No discurso que pronunciará logo mais nos atos de de posses de três auxiliares o ministro Jarbas Passarinho recomendará ao nôvo diretor do DNT, o restabelecimento do diálogo com os dirigentes sindicais enquanto que ao presidente do Instituto Nacional de Previdência Social recomendará a recuperação administrativa dos antigos IAPs.

As posses previstas para as 14.30 horas de hoje são as dos srs. Francisco Luís Tôrres de Oliveira na presidência do INPS, Idélio Martins no Departamento Nacional do Trabalho e do brigadeiro Roberto Brandini, no Departamento Geral de Administração.

OUTRAS

O sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, presidente do INPS vai acertar com o ministro Jarbas Passarinho, logo após empossado, os nomes que ocuparão as Secretarias Especializadas do INPS e o de diretor geral do Instituto ★ O sr. Renato Machado Gomes será empossado no cargo de diretor-geral do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, em substituição ao sr. José Dias Corrêa Sobrinho ★ Os dirigentes da CONTEC vão voltar a procurar o ministro Jarbas Passarinho para debater o problema da situação caótica da Previdência Social. ★ Aeronautas procuraram o ministro do Trabalho ao desembarcar de Brasília, ontem, formulando reivindicação para solução definitiva sôbre a aposentadoria especial da categoria. ★ O médico Afonso Cabral Júnior será o nôvo diretor do Hospital General Vargas, do ex-IAPETC na Guanabara ★ O sr. Murilo Corrêa da Silva, coordenador da unificação da Guanabara, será mantido pelo sr. Tôrres de Oliveira. ★ O nôvo diretor do DASP sr. [illegible] Siqueira será empossado hoje pelo ministro interino do Planejamento sr. Amaury Fraga. Depois da posse terá audiência com o presidente Costa e Silva para apresentar plano de trabalho [illegible] com os 90 mil processos encalhados no DASP.

Informe Aeronáutico

Tripulação da VARIG voa 36 horas sem parar

LUIZ VIEIRA SOUTO

— Qualquer pessoa com mínimo de bom-senso entende que ninguém pode trabalhar 36 horas consecutivas, seja qual fôr a espécie de trabalho. Não somos nós que afirmamos, e sim, a medicina.

— Quando isso acontece em funções de pouca ou nenhuma responsabilidade os resultados negativos dêsse esfôrço não significam maiores conseqüências, a não ser, para o próprio desrespeitador da lei natural.

★

— Entretanto, quando um trabalho de 36 horas é realizado a bordo de uma aeronave, vale dizer, em condições diferentes da vida normal, por uma tripulação, o assunto assume importância ímpar, interessando, não sòmente àqueles que voam para ganhar a vida, mas também e principalmente aos usuários do transporte aéreo.

★

Naturalmente, o leitor estará pensando que estamos exagerando e tal trabalho de 36 horas jamais existiu. Entendemos a incredulidade do leitor. Nós também assim procedemos durante o primeiro instante, ao recebermos a denúncia.

★

— Depois nos certificamos. O fato realmente aconteceu com uma agravante: não foi a primeira vez e não será a última, caso as autoridades fiscalizadoras continuem "deitadas eternamente em berço esplêndido" e não tomem uma providência enérgica, visando acabar com êsse criminoso abuso, totalmente injustificável.

Mas vamos ao fato: no dia 7 dêste mês de março de 67, decolou do Rio (Galeão) o vôo n.º 835 da Varig (não podia ser outra), rumo a Lisboa, Paris, Zurich, Roma, Madri, Recife, e finalmente de volta ao Rio, um Boeing 707, comandado pelos pilotos Silveira e Holst e demais tripulantes.

★

Saíram do Rio no dia 7 e retornaram no dia 8, depois de circularem pela Europa voando 36 horas consecutivas!

Para tapear a Varig em Paris desembarcou a citada tripulação levando-a para Zurich, como passageiros em outra emprêsa.

Lá chegando retomaram o comando do Boeing 707 e continuaram a viagem. Resumindo êste é fato: 36 horas dentro de um avião.

★

Aí está uma segura explicação para os contínuos e graves acidentes com aviões internacionais da Varig, principal aerotransportadora brasileira.

★

Obrigar aviadores a trabalharem 36 horas ininterruptas é crime que poderá custar centenas de vidas. Não é necessário ser um médico para compreender a gravidade da infração.

★

Qualquer motorista profissional sabe disso, e quando o cansaço o alcança no meio da estrada, é êle o primeiro a encostar o seu veículo na margem da rodovia, para descansar domindo, até recuperar novamente as condições físicas e mentais para prosseguir viagem.

Aquêles que assim não procedem acabam dormindo no volante, acidentando a viatura na maioria das vêzes tràgicamente.

★

Acontece que avião não pode ser encostado à margem das aerovias para que os pilotos possam dormir e obter o descanso reparador. Assim sendo, o aviador descansa em terra, periòdicamente após uma jornada de trabalho que jamais em tempo algum, e sob nenhum pretexto, poderá alcançar 36 horas de vôo, em dois dias, ou seja, em 48 horas.

★

O nôvo govêrno evidentemente não é o responsável pelos desmandos da Varig. Fica porém a denúncia, que esperamos, sirva para base de uma ação rápida e moralizadora.

★

Sòmente dessa forma o elevado índice de freqüentes acidentes da Varig poderá ser reduzido. Continuamos na "escuta" aguardando os próximos acontecimentos.

★

No discurso de posse do nôvo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica não houve, sequer, uma referência à aviação civil. Pelo jeito pretendem devolver à FAB um elan que em épocas passadas a dominava. Tudo correto e digno dos melhores aplausos.

★

Quanto à aviação civil, o coronel Mário Andreazza é que vai comandar a "Operação Impacto". Caso seja objetivo do govêrno baratear o custo de vida através do transporte, na aviação comercial, êle terá a sua maior chance. As subvenções chegam à proporção de orçamento nacional de alguns países.

★

Depois de muito tempo a Fábrica Cessna resolveu tomar uma providência contra a Cássio Muniz, sua representante, reduzia a grande marca aviões à expressão mais simples no Brasil. Peças sobressalentes não haviam. Manutenção caríssima e assim mesmo só em São Paulo. Garantia só teórica. Ordenados atrasados. Comissões dos Vendedores "Escamoteadas". Fizeram tantas que foram apelidados de industriais de "Papelão".

★

Com alegação de que a Aeronáutica assim o exigia, a Cruzeiro do Sul apagou o nome da Panair nos hangares do Galeão e pintou o seu próprio. A Varig que tendo o seu contrato já vencido com a massa falida não titubeou e pintou o seu nome em casa alheia. Pura conversa fiada. O síndico prestou-se docilmente a isto, e para justificar usou a desculpa da pressão fabiana.

★

Será que o nôvo govêrno vai olhar para os ex-empregados da Panair que até hoje continuam sem empregos, apesar do antigo e malfadado govêrno dizer que estavam todos empregados? Afinal de contas não é justo que continuaem êles pagando por crime que não cometeram.

★

A DAC continua criando tôda série de dificuldades para os rapazes que se candidatam aos exames de pilotos comerciais ou linha aérea. Será que é para criar vagas para os pilotos reformados da FAB que pretendem empregos nas emprêsas comerciais?

Das linhas de montagem final da Aeronáutica Neiva — firma de Botucatu (SP) que há mais de dez anos se dedica ao projeto e construção de aeronaves — já estão saindo mensalmente quatro aviões "Regente".

Vietnã do Sul só aceita proposta de U Thant sem presença vietcong

FP e TRIBUNA

SAIGON —

O govêrno de Saigon nega-se a que a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul seja incluída entre os possíveis convidados a uma eventual conferência internacional para resolver o problema vietnamita.

Em sua resposta, datada de 19 de março e publicada ontem, ao memorando do secretário-geral da ONU, de 14 de março, Saigon opõe-se a que a FNL venha a ser convidada aceitando, ao contrário, a participação do govêrno de Hanói.

RESPOSTA DE SAIGON

A resposta de Saigon expressa um acôrdo de princípio ao plano de U Thant, porém formula contraproposta tendente a "permitir uma melhor aplicação das propostas do secretário-geral".

"A trégua militar — afirma o govêrno de Saigon — não seria eficaz sem um acôrdo prévio sôbre os detalhes da aplicação e contrôle da referida trégua. Portanto o govêrno da República do Vietnã propõe que os representantes das fôrças armadas do govêrno de Hanói e os da República do Vietnã entrevistem-se na zona desmilitarizada ou em qualquer outro local designado por Hanói".

"Em caso de acôrdo de Hanói — continua dizendo a resposta — os representantes de Saigon estariam dispostos a entrevistar-se com os do Vietnã do Norte, dentro do prazo de uma semana".

Quanto à Conferência Internacional proposta pelo secretário-geral da ONU, o govêrno de Saigon propõe que se celebre sem necessidade de organizar conversações preliminares "com o objetivo de não perder tempo".

Os participantes da referida conferência seriam, pontualiza a resposta de Saigon, o govêrno do Vietnã do Sul, o do Vietnã do Norte, o dos Estados Unidos e os de outros países interessados, ficando excluída a presença da FNL.

Em um breve comentário sôbre êste tema, o dr. Tran Va Do, ministro de Relações Exteriores do govêrno de Saigon, sublinhou que uma eventual conferência internacional sôbre o Vietnã sòmente deveria reunir governos e "não outros organismos", reafirmando assim a negativa de Saigon de discutir com a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul.

A morte de uma lenda

Nguyen Van Be (foto) ex-guerrilheiro vietcong exibe, durante uma entrevista coletiva à imprensa, em Saigon, um exemplar de um jornal de Hanói que relata, em primeira página, sua "morte heróica" após ser capturado no Vietnã do Sul, em maio de 66. Objeto de uma desmedida campanha de propaganda comunista, Be, segundo o relato do órgão de imprensa comunista, teria sacrificado sua própria vida ao provocar, com o estouro de uma mina, a morte de mais 69 de seus captores norte-americanos e sul-vietnamitas. Seu ato heróico foi, em seguida, exaltado em prosa e verso e estátuas foram erigidas em sua memória. Feito prisioneiro no Vietnã do Sul, desde sua captura, Be declarou aos jornalistas que nada disso aconteceu e que não chegara a disparar um só tiro quando o seu grupo foi interceptado a bordo de um barco de munições. "Apenas pulei para a água, quando o combate começou", disse êle. (Foto USIS).

Subversão na América Latina

Por GEORGES CLEMENT do FP

Há duas semanas da Conferência de Cúpula dos Presidentes da América, a atividade dos guerrilheiros parece acentuar-se em certos países da América Latina, segundo opinam observadores especializados de Paris.

Destacam, em particular, o forte fôgo subversivo que acaba de surgir na Bolívia e que induziu as autoridades argentinas a reforçar a vigilância na zona fronteiriça com a Bolívia e o Paraguai.

Fontes argentinas autorizadas indicaram que o refôrço das medidas de vigilância se impunha em virtude da possibilidade de que as fôrças guerrilheiras da Bolívia poderiam deslocar-se para o sul, em direção à Argentina ou para o leste, com destino ao Paraguai.

Os guerrilheiros bolivianos, segundo um comunicado oficial das Fôrças Armadas, emitidos em La Paz, dispõe de três centros de adestramento de guerrilhas, a cargo de instrutores da Frente de Libertação da Venezuela e do Peru.

Outras informações indicam que os grupos de guerrilheiros da Bolívia estão adequadamente organizados e dispõem inclusive de refúgios subterrâneos contra os ataques aéreos, assim como abastecimentos suficientes.

As mesmas informações assinalam que no serviço sanitário dos guerrilheiros figuram cinco médicos cubanos e um chinês.

Paralelamente, na Colômbia, onde a missão comercial soviética, chegada há três semanas entrevistou-se com o presidente Carlos Lleras Restrepo, um choque entre unidades de guerrilheiros deixou um sangrento saldo: um oficial, quatro sub-oficiais e três soldados mortos e as fôrças do exército capturaram três mulheres e um homem.

Na América Central, a Guatemala continua sendo o principal foco de atividades guerrilheiras. Na última semana as Fôrças Armadas mataram dezenas de insurretos e apoderaram-se de fuzis e metralhadoras.

A Nicarágua registrou também o assalto de uma fazenda por parte de oito homens, que levaram 2500 dólares ao grito de "Viva a Revolução".

No Uruguai, país-sede da Conferência de Cúpula Presidencial de 12, 13 e 14 de abril, as autoridades prepararam já as máximas medidas de proteção dos mandatos e da reunião. Organizações esquerdistas propõem-se a organizar uma "Mracha a Punta Del Este" para protestar contra a conferência.

Manifestações de análogo alcance serão organizadas em outros países latino-americanos, coincidindo com a reunião presidencial, segundo informações de boa fonte.

Cardeal Mindszenty faz 75 anos na solidão do exílio voluntário

Por HENRI KOHLER, do FRANCE-PRESSE

VIENA —

O cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, completou seu septuagésimo-quinto aniversário, na solidão de seu "exílio voluntário", na embaixada dos Estados Unidos em Budapeste.

Vai fazer onze anos que as portas da sede diplomática norte-americana na Hungria se fecharam atrás dêle, em novembro de 1956 durante a insurreição popular húngara.

Considerado como um "condenado em destêrro" pelas autoridades húngaras e como mártir da fé por um grande número de católicos da Hungria, o cardeal Primaz leva uma vida de recluso há mais de onze anos, no referido imóvel.

Só mantém contacto com seu diretor espiritual, um prelado húngaro, e com alguns membros da embaixada norte-americana. Em duas oportunidades recebeu a visita do cardeal Franz Koenig, arcebispo de Viena, com quem se entrevistou longamente, em abril de 1963 e em março de 1962. Acredita-se que dom Casaroli também se encontrou com o Primaz da Hungria, em março de 1964, quando aquêle negociava o acôrdo entre a Santa Sé e o govêrno comunista de Budapeste.

Detido durante o Natal do ano de 1948, o cardeal Mindszenty foi condenado à prisão perpétua em 8 de fevereiro de 1949 por "traição e infração à legislação sôbre as divisas". O veredicto está baseado na "confissão" assinada conseguida do acusado depois de 29 dias e noites nos porões da sede da polícia secreta húngara A.V.O.

Muitos membros dessa polícia foram exterminados durante a insurreição de 1956.

O prelado húngaro já conhecia as prisões: em 1918 fôra encarcerado por haver atacado violentamente o regime comunista de Bela Kun, e os alemães também o prenderam em 1944, sob pretexto de haver recusado aceitar uma batida no Palácio Episcopal de Vezprem. Em realidade, segundo parece, sua prisão foi devida às suas verberações, do alto do púlpito, contra as "cruzes flechadas", movimento fascista húngaro.

O cardeal Mindszenty sempre foi um defensor enérgico e apaixonado dos direitos e privilégios da Igreja, mas os seus adversários que não sòmente se achavam no govêrno de Budapeste e no Partido Comunista húngaro, o recriminavam por não haver sabido manter-se afastado da política.

Assim, o seu "apêlo ao povo húngaro e ao mundo", pronunciado pelo rádio na noite de 3 de novembro de 1956 horas depois de sua libertação, pelos "combatentes da liberdade", foi duramente controvertido.

Dom Mindszenty foi nomeado arcebispo de Esztergom e Primaz da Hungria a dois de outubro de 1945, pelo Papa Pio XII.

Desde há alguns anos, parece estabelecido que as autoridades húngaras não se oporiam à partida do cardeal, sob a condição de que renuncie a seus títulos e funções, deixando o país sem cerimônias e pràticamente às escondidas de seus fiéis. Até hoje, o prelado húngaro se negou a tôda concessão. Ignora-se, ademais se tal solução foi realmente sugerida a Dom Mindszenty pela Santa Sé.

A recente recomendação do Papa aos altos dignatários da Igreja de renunciar às suas funções após haverem atingido o limite dos 75 anos de idade, originou o rumor de que o cardeal Mindszenty talvez tomasse uma decisão nesse sentido nos próximos dias.

Nos meios chegados ao cardeal Koenig, que possivelmente melhor conheça o Primaz da Hungria, como homem e como bispo, estima-se, com a prudência natural, que a demissão de Dom Mindszenty "não se exclui, mas é pouco provável".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

OMAHA — Sandra Moffett, hoje sra. Macmaines foi detida em Omaha, Nebraska, a pedido do procurador Garrison, de Nova Orleans que leva a efeito um inquérito sôbre a conspiração contra a vida do presidente Kennedy. A principal testemunha de Garrinson Perry Russo, tinha deslarado recentemente, durante seu depoimento que acompanhou Sandra Moffett à festa e mque se planejou o assassinio de Dallas. Tal festa foi organizada por David Ferrie, o pilôto de aviões-táxis, que foi encontrado morto pouco depois de divulgado o inquérito de Garrison. Seus convidados eram, entre outros Lee Harvey Oswald e Clay Shaw, homem de negócios de Nova Orleans, formalmente acusado de compló. Sandra Moffett foi posta em liberdade sob fiança de mil dólares. Pouco depois, declarou que não assistiu à festa em questão e que está disposta a prestar declarações a Garrison.

WASHINGTON — Vinte e cinco por cento dos estudantes da Universidade da Califórnia, Bem Berkley, fumam marijuana, segundo afirmou o doutor Henry B. Bruyn, diretor dos Serviços Sanitários do "Campus" de Berkley. Esta proporção, acrescentou o doutor Bruny, atinge 60 por cento em certas universidades do Leste dos Estados Unidos, principalmente nas situadas nos centros urbanos.

LONDRES — Os restos do petroleiro "Torrey Canyon" voltaram a arder na manhã de ontem, em conseqüência de um ataque mediante *Napalm* realizado por caças "hunters" britânicos, anunciou-se oficialmente. Após os fracassos da véspera, na tentativa de incendiar os restos do casco, a ofensiva aérea obteve êxito e o petróleo que cobre o mar na zona é prêsa das chamas. Cêrca de quarenta aviões da Real Fôrça Aérea e da Fôrça Aeronaval foram mobilizados para operação. Aproximadamente 60.000 toneladas de combustível — a metade das quais se encontra na parte traseira do casco — haviam escapado às bombas incendiárias, ao passo que o restante se estendia pela zona circundante e era empurrada para as costas inglêsas pelos fortes ventos. Durante a jornada de anteontem, 40.000 toneladas de explosivos foram despejadas sôbre os restos do casco. Porém, os depósitos do navio, invadidos pela água do mar, haviam tornado difícil a operação de incendiar o combustível. A medida que passavam as horas tornava-se ainda mais difícil provocar o incêndio, ele que a camada de petróleo perde densidade à medida que se vai estendendo.

PANAMA — A situação da liberdade de imprensa no Brasil e na Nicarágua é o assunto que estuda o Comitê Executivo da Federação Internacional de Organizações de Jornalistas Profissionais (FIOP), que iniciou ontem suas sessões no Panamá. A situação na Nicarágua está apresentada pelo nicaraquense Agustin Fuentes e a do Brasil por Leocádio de Moraes, secretário da FIOP.

Abril traz aumento generalizado do leite, pão, doce e passagens

Os cigarros, o pão, as passagens de ônibus, os doces em lata, a gasolina e seus derivados e o leite serão majorados a partir do dia primeiro de abril, segundo informações concedidas, ontem, pela SUNAB Conselho Nacional de Petróleo e Ministério do Planejamento.

Os novos preços dos cigarros serão divulgados hoje pelas fábricas para serem homologados pela SUNAB O leite passará de NCr$ 0,33 para NCr$ 0,50 em decorrência da elevação dos preços dos transportes, e o doce será aumentado por causa da majoração do açúcar.

TRIGO

Segundo informações do Ministério do Planejamento, o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto e o ministro da Agricultura sr. Ivo Arzua resolveram, durante a reunião de anteontem, cancelar o contrato de compra de trigo aos Estados Unidos efetuado pelo ministro Roberto Campos, sob a alegação de que "êle era prejudicial à economia do País".

Decidiram ainda abrir uma concorrência para os produtores da Autrália, tendo em vista o "preço do trigo daquele país ser bem inferior ao americano, pelo qual o Brasil vinha pagando uma fortuna".

Baseado nesta nova aquisição de uma partida de trigo a preço baixo, esperam os técnicos do Ministério do Planejamento forçar uma baixa no preço do pão e derivados da farinha de trigo em cêrca de 15 por-cento.

AÇÚCAR

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista, denunciou ontem que "as Refinarias Nacionais", emprêsa pertencente ao Govêrno, é que está fomentando a crise do abastecimento do açúcar na Guanabara".

Esclareceu que "as "Refinarias Nacionais" vêm sonegando o produto a fim de provocar a especulação e conseqüentemente forçar o alto preço que o açúcar alcançou nas últimas semanas".

Ressaltou que "para fazer o açúcar baixar dentro de 48 horas, é bastante que o marechal Costa e Silva, que é um presidente forte no bom sentido da palavra, procure conhecer a verdade sôbre o assunto, ouvindo os empresários".

— A verdade na crise da açúcar — revelou — não são as informações mentirosas que o sr. Tadeu Lima Neto, superintendente da "Refinarias Nacionais" vem fornecendo ao Govêrno. Enquanto o marechal Costa e Silva continuar acreditando nas informações mentirosas e levianas dêste homem, o açúcar continuará a ser comercializado a ... NCr$ 0,46, bem distante do verdadeiro preço.

Lojistas vão a Cavalcanti para ter mais energia

O ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, recebeu ontem, em audiência uma comissão do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Guanabara e de outras entidades cariocas, que lhe foram solicitar um conjunto de providências destinadas a melhorar as condições de fornecimento de energia elétrica as zonas comerciais da cidade.

Essas solicitações estão contidas num memorial que o ministro determinou que fôsse imediatamente estudado pelos órgãos técnicos do Ministério, com urgência, "e com otimismo para resolver as questões propostas" sendo as principais reivindicações dos lojistas: supressão dos cortes de energia elétrica das 13 às 19 horas e permissão para a iluminação das vitrines.

A exposição de motivos do Sindicato dos Lojistas diz que "em face da terrível experiência por que estamos passando, parece-nos bastante oportuno sugerir a Vossa Excelência que tão pronta e simpàticamente acolheu ao nosso apêlo, concedendo-nos esta audiência que um plano de racionamento (supressão dos cortes de energia elétrica das 13 às 19 horas e permissão para a iluminação das vitrines) mais objetivo seja pôsto em prática.

Adianta que "tendo tido uma reunião com os representantes da Rio Light, fomos informados naquela ocasião de que seria difícil a adoção neste momento do racionamento por cotas, que julgamos ser o mais certo. Se realmente assim fôr desejamos sugerir, para aliviar a atual situação do comércio, o plano de racionamento acima sobreditos".

VISITA

O ministro Costa Cavalcânti expôs aos representantes do comércio carioca as providências que estão sendo adotadas pelo Ministério das Minas e Energia para normalizar a situação de abastecimento de energia elétrica à Guanabara, e anunciou que no próximo dia 6 de abril irá pessoalmente à Usina Nilo Peçanha para verificar o andamento dos trabalhos de recuperação de suas turbinas. Nessa visita o ministro estará acompanhado do engenheiro Henrique Brandão Cavalcânti, secretário geral da Pasta, de diretores do Departamento Nacional de Águas e Energia e da Rio Light O embarque do ministro para a Usina Nilo Peçanha será às 8 horas, estando o seu regresso à Guanabara previsto para as 15 horas.

A audiência com o titular das Minas e Energia estiveram presentes: Osvaldo Tavares presidente do Sindicato dos Lojistas; Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; Wilmar Barbosa, presidente da ACISUL; José Paulo Castro Siqueira, diretor do Sindicato dos Lojistas; Luiz Cunha, diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio; H. M. Araújo, do Sindicato dos Lojistas.

Usineiros desafiam Govêrno

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Carlos Sampaio, afirmou à TRIBUNA, ontem, que os usineiros e os vendedores de açúcar estão desafiando o Govêrno Federal e retendo, de forma criminosa, o grande estoque do produto que possuem, na tentativa de forçar a alta imediata do seu preço.

Depois de acentuar que se o açúcar fôsse liberado para a venda a 500 cruzeiros velhos o quilo, a Guanabara ficaria, em questão de horas, completamente abastecida do produto, o sr. Carlos Sampaio acrescentou que não se justifica a sua falta, pois houve excesso de produção na última safra.

DESAFIO

O representante dos comerciantes varejistas de gêneros na Guanabara disse que é totalmente mentirosa a versão de que está regularizada a entrega do açúcar ao comércio varejista "pois existem casas comerciais que não o recebem ha mais de um mês e outras que estão recebendo cotas mínimas".

"Outro fato bastante estranho é o ocorrido na Usina Piedade Açúcar União, que está entregando açúcar regularmente ao Estado do Rio, onde não existe falta do produto, enquanto que para a Guanabara apenas entrega pequenas quantidades".

O sr. Carlos Sampaio entende que os usineiros estão desafiando o presidente Costa e Silva e retendo o açúcar para que consigam um aumento já e não em junho, conforme estava previsto.

"Êles haviam conseguido da SUNAB vender o produto ao comerciante por 460 cruzeiros velhos, e êste revender a 500 cruzeiros velhos. Acontece que o nôvo govêrno deliberou que o preço de venda para o comércio seria de 430 cruzeiros velhos, enquanto que para a revenda ao consumidor, 460 cruzeiros velhos, com possibilidades de um aumento no meio do ano.

EQUIPARAÇÃO

O sr. Carlos Sampaio disse ainda que a ação desastrosa da COBAL, órgão que tem a incumbência de controlar preços e vendas, permitindo que o arroz, feijão e outros gêneros fôssem elevados de maneira excessiva, provocou uma espécie de guerra do querer mais, porque os outros produtos estão mais caros.

"Não está havendo prejuízo para os usineiros, mas apenas êles entendem que se o arroz e outros gêneros custam muito mais do que o açúcar, que dá bastante trabalho para ser colocado no mercado devido à forma como é preparado, também o seu produto pode custar mais, porque vale mais" — concluiu.

Govêrno do Estado da Guanabara

Secretaria de Serviços Públicos

Comissão Estadual de Energia

NOTA OFICIAL

Em vista de inúmeros telefonemas de consumidores dirigidos ao Gabinete do Presidente da Comissão Estadual de Energia, ontem à tarde, solicitando providências para restabelecer a energia cortada em diversos pontos da cidade fora dos horários previstos pela tabela do racionamento, torna-se necessário que se esclareçam os seguintes fatos:

1 — A Comissão Estadual de Energia não é a responsável pela distribuição de energia em 50 ciclos para o Estado da Guanabara, tarefa que cabe à Rio Light, Serviços de Eletricidade S/A, como é do conhecimento da população.

2 — A Comissão Estadual de Energia é responsável sòmente pela produção de energia em 60 ciclos, através de suas duas usinas em Marechal Hermes e Lameirão, que estão funcionando perfeitamente, sem problema nenhum garantindo à população de Campo Grande, Santa Cruz, partes de Bangu e regiões vizinhas, suprimento normal de energia.

3 — Além disso, a Comissão Estadual de Energia é responsável pela alimentação de energia, também em 60 ciclos, das bombas de recalque das elevatórias da Nova Adutora do Guandu que está em carga nomal, fato que garante à população o abastecimento de água.

4 — Apesar de não ser responsável pelos cortes imprevistos ocorridos ontem, a CEE entrou em contato com a concessionária, sendo informada do seguinte:

A) — Uma pane ocorrida em uma das máquinas da Usina de Cubatão, em São Paulo, cortou o suprimento de energia que a São Paulo Light vem fazendo ao sistema Rio-GB.

B) — A saída de carga dessa linha teve como resultado uma sobrecarga no sistema da Rio Light, já deficitário, fato que resultou em providências urgentes dos técnicos da concessionária que cortaram o suprimento a vários bairros da Cidade com a finalidade de eliminar a sobrecarga, do que resultou paulatina regularização do fornecimento.

5 — Tendo em vista os acontecimentos e os esclarecimentos prestados pela Rio Light S/A, a Comissão Estadual de Energia entende que a população do Estado deve ficar tranqüila, no aguardo das providências da concessionária para a regularização do abastecimento de energia elétrica.

PAULO LEITÃO DE ALMEIDA
Presidente

Política Econômica

Empresários querem articular impeachment branco para Negrão

NOÊNIO SPINOLA

O governador Negrão de Lima poderá sofrer uma espécie de "impeachment" branco em futuro muito próximo. Explica-se: está tomando corpo, e violentamente, a idéia de impôr ao Govêrno da Guanabara, considerado estático, ineficiente e inoperante pelos círculos empresariais, um super-secretariado ao qual incumbiria orientar efetivamente os negócios do Estado.

Conquanto externamente ainda não se tenham sinais de movimentação neste sentido, os seguintes fatos podem ser alinhados: 1) Gestões de líderes de classe empresarial junto a diversas entidades do comércio e indústria da Guanabara; 2) Consenso unânime de lojistas, comerciantes, banqueiros e industriais de que há um efetivo esvaziamento econômico da Guanabara que aumenta fundamentalmente em função da inércia do govêrno Negrão de Lima.

Não aproveita nem a chuva

Ontem, em reunião do Clube de Diretores Lojistas, o sr. Jorge Geyer enfatizou os problemas do comércio da Guanabara em decorrência de fatôres múltiplos, que poderiam ser resumidos em: a) inexistência de investimentos públicos federais; b) transferência da capital para Brasília, com êxodo crescente de funcionários em conseqüência da falta de comodidade total da Guanabara hoje em dia; c) baixo poder aquisitivo do povo em conseqüência da política salarial posta em prática; d) falta de energia elétrica.

Mas o sr. José Luís Moreira de Sousa, também presente à reunião do Clube de Diretores Lojistas, foi mais enfático: — O esvaziamento da Guanabara — disse — ocorre até mesmo por culpa dos seus políticos e da própria imprensa, muito mais "nacional" que local. De outro lado com baixas inversões em obras públicas, cai verticalmente o faturamento de setores paralelos, que guardam estreita correlação com os gastos públicos.

◆

É também sintomático, frisou o presidente da ADECIF, que a correção de desequilíbrios interregionais se tenha feito com o esvaziamento econômico paralelo de regiões antes prósperas. É o que se assiste hoje na comparação entre o centro sul e o norte do País. De outro lado, o imobilismo administrativo também prejudica.

◆

Esse imobilismo pode ser traduzido no que se disse ontem na reunião dos lojistas: "O Govêrno Negrão de Lima não aproveita nem sequer a chuva, porque outro qualquer, em seu lugar, arrancaria do Govêrno Federal verbas que auxiliariam outros setôres".

◆

ICM & VENDAS

Quanto à queda na arrecadação do ICB, ela guarda estreita correlação com a queda de vendas na Guanabara, segundo o sr. Jorge Geyer. Há efetivamente uma redução de vendas estimada em têrmos reais em 35 por-cento aproximadamente, em confronto com o ano passado.

◆

Ainda o sr. Moreira de Sousa: declarou ontem o presidente da ADECIF, a propósito dos problemas econômicos do Estado da Guanabara, que estão em jôgo também problemas de política econômico-financeira postos em prática pelo Govêrno passado. Ao seu ver, esta política "não apresentou apenas erros de execução, mas, sim de CONCEPÇAO".

◆

Fato concreto: 67% das lojas que fornecem informações ao Serviço de Processamento de Dados e Contrôle do Clube de Diretores Lojistas declararam ter sofrido queda em suas vendas em fevereiro último.

◆

Há notícias de que setôres militares sondados sôbre a saída do sr. Negrão de Lima do Govêrno mostraram-se favoráveis. Não interessa, porém, aos militares, figurar no primeiro plano de um movimento pró-fora Negrão, dada a necessidade de preservar o "esfôrço de democratização" do País. A idéia é que o sr. Negrão de Lima saia por outros canais, ou fique sob determinada tutela.

◆

O corretor e vice-presidente da Associação Comercial, Luís Cabral de Meneses, fêz ontem na reunião do Conselho Diretor um pronunciamento sôbre os problemas econômico-financeiros legados ao atual Govêrno pelo anterior. Pretende o restabelecimento de uma economia de mercado, sem o intervencionismo do marechal Castelo Branco e acha que o mercado de câmbio deveria ter taxas decrescentes desde que a oferta de divisas seja maior, como se apregoa Por falar em Associação esta casa receberá na próxima semana o governador Negrão de Lima para um debate. É o início da coisa.

◆

O presidente Costa e Silva recebeu um telegrama cuja assinatura — Aurélio Ferreira Guimarães — lhe confere intimidade-autoridade suficientes para abalar o marechal. Assunto: a reviravolta na nomeação do general Dionísio Nascimento para a Superintendência da Central O telegrama considera "triste e vergonhoso o episódio da reconsideração do convite feito pelo general Manta".

◆

O Senado homologou ontem, com seis votos contra, os nomes dos senhores Rui Leme e Ari Brugher, para membros do Conselho Monetário. A posse sera na sexta-feira no Ministério da Fazenda e depois no Banco Central quando haverá a transmissão do cargo pelo sr. Dênio Nogueira, que está trabalhando em seu discurso Sexta feira é o segundo aniversário do Banco Central. Os senhores Eduardo Gomes e Germano Brito Lyra tiveram ontem seus nomes "acertados" em definitivo para as duas outras vagas no Conselho.

◆

Seguirei hoje para Recife e, posteriormente para Belém onde o ministro dos Organismos Regionais general Afonso Albuquerque dará posse ao superintendente da SUDENE, general Euler Bentes Monteiro, e a ocupantes dos cargos de primeira linha da SUDAM Trarei as notícias do Norte-Nordeste para os leitores.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 407.931 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 482 283.08 ◆ ÍNDICE BV: 99.5 registrando queda de —2,4 pontos. Tendência de baixa, que poderá prolongar-se alguns dias mais.

CIAS. AUMENTAM CAPITAL SOCIAL: ARTEX S/A FABRICA DE ARTEFATOS TEXTEIS: — Comunica que aumentou o seu capital social de NCr$ 3.000.000,00 para NCr$ 3.600 mil aumento êste aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 25 de novembro de 1966 O total de ações é de 3.600.00 sendo que 1 800 mil são de ações ordinarias e 1.800 mil de ações preferenciais. ENGENHARIA CIVIL E PORTUARIA S·A: Comunica que aumentou o capital social de NCr$ 500.000,00 para NCr$ 750 mil aumento êste aprovado pela assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 de julho de 1966. O total de ações é de 750.000 sendo que 5 000 são ordinarias e 745.000 preferenciais ao portador.

CURSO DOS TITULOS — EM 29 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHA

Titulos	Cot. med.	% S/m. ontem
Aços Villares (pref.)	1,78	—2,7
Aços Villares (ord.)	1,00	
Arno	0,65	—5,[illegible]
Banco do Brasil	4,97	—3,3
Brasileira de Roupas	0.51	—3,[illegible]
C. B. U. M.	0,48	—4,[illegible]
Brahma (pref.)	1,93	—2,[illegible]
Brahma (ord.)	1,88	—0,[illegible]
Docas de Santos	0.68	—2,[illegible]
Dona Isabel	0.67	—4,3
Ferro Brasileiro	0,89	—1,1
América Fabril	0,40	—2,4
Souza Cruz	2,37	—3,[illegible]
Nova América (port.)	0,74	EST
Belgo Mineira	0,73	—2,[illegible]
Sid. Nacional (port.)	1,71	—2,3
Sid. Nacional (nom.)	1,70	EST
HIME	0,54	—1,[illegible]
Kibon	2,37	—5,[illegible]
Lojas Americanos	1,84	—3,2
Estrêla (pref.)	1,02	—1,[illegible]
Mesbla (pref.)	0,80	EST
Mesbla (ord.)	0,81	—1,2
Petrobrás (pref.)	3.00	—0.7
Petrobrás (ord.)	2,90	
Samitri	0,60	—1,2
S. Paulo Alpargatas	1,01	—1,0
Vale do Rio Doce (port.)	3,40	—0,9
Vale do Rio Doce (nom.)	3,34	—1,8
Willys (pref.)	0,60	EST
Willys (ord.)	0,69	—1,4

A crítica da Constituição (V)

Por

SANTIAGO FERNANDES

A contradição que institucionaliza a inflação com correção monetária para latifundiários — Os militares e o artigo 178 — Necessidade de nova Carta

Supondo demonstrado que o artigo 157, em sua primeira parte, estabelece, implicitamente, aquilo que deveria aparecer clara e explicitamente nos primeiros artigos da nova Carta, cabe-nos agora pôr em evidência a irônica contradição da Lei Magna proposta por um govêrno organizado especialmente com a finalidade de jugular a inflação e lançar as bases para o desenvolvimento com estabilidade monetária.

Parece óbvio que se o artigo 157 determina, como vimos, reiteradamente (embora de forma implícita) que os princípios do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo (com a estabilidade do nível de preços) constituem a base para assegurar o desenvolvimento, satisfazendo o princípio da justiça social, então se torna fácil identificar, logo no primeiro parágrafo do referido artigo 157, uma proposição que entra em conflito com aquêles princípios. Eis a proposição em aprêço: "Para os fins previstos neste artigo, a União poderá promover a desapropriação territorial rural, mediante o pagamento de prévia e justa indenização em títulos da dívida pública, com cláusula de EXATA CORREÇÃO MONETÁRIA" (destaque nosso). E, logo depois, no parágrafo 4.º, se especifica a classe favorecida com a mencionada correção monetária: — "A indenização em títulos sòmente se fará quando se tratar de latifúndio, como tal conceituado em lei excetuadas as benfeitorias necessárias e úteis, que serão sempre pagas em dinheiro".

Cremos que o leitor admitirá que êsses dois parágrafos implicam não só contradizer os princípios do equilíbrio econômico e da justiça social prescritos nos incisos do artigo 157 antes focalizados, mas equivalem a institucionalizar tàcitamente a própria inflação e conseqüentemente a injustiça social, como passaremos a evidenciar.

Notemos, de início, que no parágrafo 1.º do artigo 157, prevendo a "exata correção monetária" para a desapropriação de latifúndios, se declara que tal desapropriação poderá ser instituída para realizar "os fins previstos neste artigo", isto é, os fins da "justiça social" de que fala a primeira parte do artigo 157, na qual pelo inciso VI, analisado, se salientava que para concretizar tal justiça se impõe a "repressão do abuso do poder econômico".

Ora, se para realizar os fins da justiça social se considera necessário reprimir o abusivo poder econômico dos latifundiários, pela desapropriação de suas terras, até aí a Lei Magna seria merecedora de aplausos. Mas, se essa mesma Lei prescreve privilégio de "exata correção monetária" para os títulos em pagamento das desapropriações que poderão vir a ser feitas, então a Lei Suprema está incorrendo em duas falhas: Em primeiro lugar por antecipar a inflação no futuro como fenômeno rotineiro. Em segundo lugar, sendo a inflação um desequilíbrio decorrente (em condições normais) da ação irracional da política econômico-financeira praticada pelo Poder Executivo, e trazendo em seu bôjo a injustiça social para a maioria da comunidade, que não terá "exata correção monetária", segue-se, lògicamente, que a Lei Suprema, no parágrafo 1.º do artigo 157 contradiz flagrantemente em dois pontos os princípios que havia prescrito no mesmo artigo 157, ou seja, nos seis incisos antes examinados.

Quando afirmamos que a inflação decorre, em condições de normalidade, da ação irracional do ramo do Poder Executivo encarregado da política econômico-financeira, estamos abstraindo òbviamente, ocorrências aleatórias, como catástrofes de natureza, guerras etc. Nestas condições, porém, o próprio Poder Executivo tem o dever, a fim de preservar a "justiça social", de prover medidas de exceção, como as do racionamento, pela suspensão arbitrária da lei da oferta e da procura do mercado livre dos tempos normais.

Antecipar, pois, para a reforma agrária que se propõe na Carta, o desequilíbrio da inflação, com a cláusula de "exata correção monetária" para as desapropriações de terra equivale, sem dúvida a institucionalizar, tàcitamente, não só a inflação, mas uma forma particularmente iníqua de injustiça social. Isto se torna evidente, ressaltando-se que a "exata correção monetária" visa a beneficiar uma classe já de si privilegiada, como é o caso da classe dos latifundiários, enquanto que outras classes, que constituem a maioria da nação e que vivem de salários ou rendas fixas, são destituídas de qualquer garantia de correção monetária, com a inflação, pois mesmo quando salários são reajustados, nunca o são na "exata" proporção do valor perdido com a inflação. Segue-se pois que a solução proposta para a reforma agrária, com inflação, é uma solução que está longe de satisfazer os princípios da justiça social. E o extravagante paradoxo ao qual conduzem os parágrafos 1.º e 4.º do artigo 157 está em que, visando a combater a injustiça social exercida pelo abusivo poder econômico dos latifundiários, prescrevem-se, irônicamente, para êstes vantagens especiais, em detrimento da maioria da nação, indefesa contra a injustiça da inflação prevista.

Observemos ainda que, além de os latifundiários terem assim assegurado um valor estável para a expressão monetária de seus títulos, têm êles, pelo que determina o parágrafo 4.º, a prerrogativa de pagamento em dinheiro à vista, relativamente ao que se denominou "benfeitorias necessárias e úteis". É claro que, com tal privilégio de pagamento em dinheiro e à vista, em período de inflação, poderão êles empregar êsse numerário à taxa de juros então dominante, acobertando-se assim, na conjuntura inflacionária, pela taxa de juros elevada, da desvalorização que sofreria seu dinheiro. Fixemos que esta vantagem lhes é dada além do benefício da cláusula "exata correção monetária" para o outro tipo de indenização com a desapropriação das terras que têm características potenciais ou reais de exploração monopolística.

O que vemos, pois, pela nova Carta é que os latifundiários, detentores de abusivo poder econômico, podem gozar de duplo privilégio. Terão assim, pela Lei Suprema, situação excepcionalmente vantajosa e exatamente oposta àquela expressa no título da sátira teatral: "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come". Quer dizer: com inflação ou sem ela, têm êles sempre proveitos especiais.

O PROBLEMA DA REFORMA AGRARIA

O que, todavia, cumpre salientar aqui não é pròpriamente o fato de que os proprietários da terra conceituada como latifúndio venham a ter uma compensação pela desapropriação, mas sim, como foi indicado, o ilogismo do que se propõe, com admissão da inflação e correção monetária para uma só classe, o que representará, irônicamente, a prática da injustiça social em nome da justiça social. Relativamente à questão da terra o articulista não subestima a complexidade e as dificuldades a enfrentar para racional e justa solução. Simpatiza, porém, com a doutrina do socialismo antimarxista de Proudhon, Walras e Sílvio Gesell, a que alude Keynes, indiretamente, quando aplaude a obra de Gesell "A Ordem Econômica Natural" ("Die Natürliche Wortschaftsordnung"), como constituindo a resposta ao socialismo totalitário de Marx. O socialismo antimarxista que modernamente encontra em Maurice Allais, na Farnça, um adepto eminente (veja se sua obra "Economie et Intérêt"), sustenta que a propriedade da terra deve pertencer ao Estado, não devendo, porém, êste explorá-la, mas sim a iniciativa privada a quem deveria ela ser alugada por contrato de longa duração. O que êsse socialismo antimarxista tem em mira é a eliminação do rentier, isto é, daquele que, sem trabalhar a terra, recebe dinheiro pelo seu arrendamento, ou seja, obtém renda de trabalho alheio, como acontece com o juro do dinheiro. Êsse socialismo vê, em verdade, no juro do dinheiro e na propriedade privada da terra os grandes vilões da peça, e não nas outras formas de propriedade, nem na iniciativa privada, afirmando por sua vez as liberdades democráticas.

Embora a doutrina de Proudhon, Walras, Gesell e Allais nos pareça a mais racional e justa, não devemos desconhecer a fôrça das instituições ligadas à propriedade da terra, em sua longa evolução a partir da fase predatória da evolução social. Assim, concordando com Gesell, quando sugere que a socialização da terra deve ser compensada e não confiscada, como quer o socialismo de Marx, consideramos aceitável, em princípio, a própria reforma agrária indicada pela Constituição. Mas isto sem a cláusula da "exata correção monetária", ou melhor, sem inflação, pois que não pode praticar a justiça social com "dois pesos e duas medidas".

Seja como fôr, a institucionalização da inflação aparece ainda e moutros artigos da Carta como é o caso do art. 101, § 2, onde se declara que os proventos dos funcionários aposentados "serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade". Note-se aqui, em primeiro lugar, que aos funcionários não se dá "exata" correção monetária. Por outro lado, a Lei Magna não prevê revisão salarial, nem "correção monetária" para as outras classes.

Em resumo, o grande absurdo na nova Carta está em não estatuir coerentemente, o princípio geral do equilíbrio econômico, com estabilidade monetária e pleno emprêgo, para garantir o desenvolvimento com justiça social para todos. Isto será obtido pelas próprias leis do crescimento econômico equilibrado que conduz à elevação do nível de salários e à queda da taxa média de lucro. De qualquer maneira, parece evidente que se a Constituição prevê medidas para impedir o desequilíbrio da depressão e da recessão, deveria então, coerentemente determinar medidas contra o desequilíbrio da inflação declarando igualmente incursos em crime de responsabilidade os responsáveis por seu aparecimento.

EXPLICAÇÕES PARA A LACUNA FUNDAMENTAL

Em meio a todos os ilogismos até aqui apresentados, é curioso verificar que a palavra "inflação" é cuidadosamente evitada em todo o longo texto constitucional, embora haja referências indiretas a ela, quando se fala em "correção monetária", "alteração do poder aquisitivo da moeda", ou ainda "desvalorização da moeda e elevação do custo de vida", de que fala o art. 178, que abaixo comentaremos. Por outro lado, também não se encontra uma só vez no texto da Constituição a expressão "estabilidade monetária".

Por que se esquiva o texto da Lei Magna, proposta pelo Govêrno da Revolução, de empregar êsses vocábulos que faziam parte do arsenal verbal do movimento revolucionário de 1964, ao lado dos vocábulos "corrupção" e "subversão"? E embora êstes dois últimos apareçam no texto, conforme comentamos, por que a Constituição é omissa no sentido de qualquer medida para atacar a principal causa da "corrupção" e da "subversão", isto é, a inflação?

Cremos haver explanações para o curioso fato. Em primeiro lugar, o Govêrno que elaborou a Constituição e que tinha como alvo principal jugular a inflação, para promover o desenvolvimento com estabilidade monetária, fracassou na tarefa de que se incumbiu, apesar de deter por três anos consecutivos as rédeas do poder discricionário, ter contado inicialmente com a boa-vontade e o desejo de cooperar das fôrças mais expressivas da Nação. E por que fracassou? Simplesmente porque se baseou em equívoca metodologia na preparação do defunto PAEG.

Não nos devemos iludir aqui com o fato de o govêrno passado afirmar que reduziu a inflação da taxa de 80% ao ano para 50%, que isso não é evidência de maior êxito, nem comprova que melhorassem as condições de vida da maioria da Nação, em relação às épocas de inflação anteriores. Isto porque a inflação de 50% ao ano tem sido uma inflação reprimida com uma contenção dos salários, que não têm sido reajustados de acôrdo com a elevação do nível de preços, atingindo sèriamente as classes que vivem de salários ou rendas fixas.

Todavia, talvez a melhor explicação para o fato de terem sido evitadas as palavras "inflação" e "estabilidade" monetária, bem como qualquer preocupação com o equilíbrio econômico, pode ser dada por um ditado da sabedoria popular, que diz: "Em casa de enforcado não se fala em corda".

●

Era nossa intenção prosseguir na análise de outros aspectos negativos da Constituição, transcritos por assim dizer "papagaiaimente" (se a expressão é permitida) da Carta de 1946. O objetivo seria o de indicar como, a nosso ver, não será pela emenda constitucional que esclareça quem presidirá o Congresso, nem por outro que elimine o absurdo parágrafo 11, do artigo 157, relativo à "produção de bens supérfluos" nem ainda por outra que evite a controvérsia que está lavrando nos meios militares sôbre o disposto no art. 178, relativamente a promoções — nada disso em nosso entender tornará adequada a Lei Fundamental. A nós nos parece que ela necessita ser refeita dando ordem às matérias e dando-lhes consistência lógica, homologando ao mesmo tempo princípios relacionados com as leis naturais do sistema social de produção de Economia Monetária em que vivemos. Para isso será necessário, e mnossa opinião, utilizar a metodologia preconizada por Comte em seu "Plano de Trabalhos Científicos Necessários para Reorganizar a Sociedade" aplicando-a às observações positivas realizadas por Marx e Keynes relativamente aos preços, salarios, lucros e juros quando a moeda é mantida estável, ou seja quando mantido o equilíbrio econômico com pleno emprego. Em suma, o que nos parece necessário é realizar o roteiro de trabalhos indicado em nosso primeiro artigo (25-3-67) com o título "Comte, Marx e Keynes na Crítica da Constituição". Do contrário, continuaremos com uma Constituição como as anteriores, sem oferecer garantia de "ordem e progresso", para o desenvolvimento e a estabilidade política e social.

O prosseguimento de nossa análise, entretanto, terá que ser interrompido, por motivos da programação dêste jornal. Queremos, pois, deixar aqui nossos agradecimentos à direção do mesmo pela acolhida que deu ao nosso trabalho, e aos leitores que nos tenham acompanhado paciente e generosamente neste árido tema de crítica à Constituição.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

José Ronaldo lança a mulher ao volante

Dizer que o desfile do José Ronaldo foi sensacional é o óbvio ululante. Dizer que os penteados e a maquilagem do Renault foram espetaculares já se tornou até uma frase comum. Dizer que a Gilda Müller é ótima no microfone todo mundo já sabe. O trio maravilhoso estêve como sempre ma-ra-vi-lho-so. Mas vamos deixar de adjetivos (que segundo a Sandra Cavalcânti são perfeitamente dispensáveis em tudo que se diz e escreve) e passar ao que interessa: A MULHER AO VOLANTE.

As manequins (Pierina, Harriet, Skaty, Danielle, Lorena e Théa) mostraram uma avant-première do que vai ser a coleção de inverno do José Ronaldo. Muita pelica, muita meia 3/4 de tricô, muita botinha e muita saia curtinha. Tudo isso numa combinação perfeita e caindo de bossa. Chegavam na passarela em automóveis tudo nacional e ali davam o seu show. É realmente um time de manequins de primeira qualidade. As cabeças do Renault com os cabelos puxados para a frente e muito cacho. Fitas coloridas e cabelos curtinhos.

As roupas tanto da boutique como do atelier do José Ronaldo (o mérito das roupas da boutique é todo da Glorinha) estavam espetaculares.

E no final de tudo, Elizabeth Ridzi desfilou o nôvo uniforme dos "moranguinhos" da Shell, que é uma graça. Agora, êsse mesmo desfile vai ser feito em vários Estados do Brasil.

Está portanto de parabéns tôda a equipe que trabalhou para A MULHER AO VOLANTE.

O nôvo uniforme da Schell em tergal vermelho. Bermudas, com saia aberta dos lados e cintura baixa. A roupa é tôda forrada de amarelo. As famosas "moranguinhas" vão ficar umas graças.

Capa de chuva em pelica preta. Curtinha e com enorme fêcho eclair na frente. Botinhas prêtas e capuz forrado de branco.

Skaty com uma saia longa em gorgurão branco, aberta na frente até os joelhos. Blusa tôda bordada em branco e prêto. Casacão, tipo pelerine, também longo.

Em sêda mista vermelha. Na altura do busto um galão bordado também em vermelho. Saindo dessa pala, um avental pesponado. Casaco com botões bordados.

Vestido aberto dos lados e decote bem aberto em vermelho. Mangas sino, aberta até a altura do cotovelo. Meias e sapatos também vermelhos.

Hariet usando um longo em mousseline vermelha. Tipo morcêgo de uma só asa e com punhos bordados em vermelho. No outro pulso, uma pulseira com o mesmo bordado.

Pierina com um longo em tecido "Scala D'Oro" estampado e todo rebordado por Michel. Ombro só e barra com um lado mais curto que o outro.

"Manteau" tipo pelerine em lã verde esmeralda. Êsse é o tipo de casacão lançado por José Ronaldo, até para os seus vestidos longos.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Casamento

Marianinho (o Tigre) Marcondes Ferraz e Margarida Plisterer (os dois com as mais maiores caras de brotos do mundo) se casaram na têrça-feira, no Outeiro da Glória. Guida usava um modêlo do Guilherme Guimarães, branco e prata. A igreja, tôda enfeitada de cravos vermelhos, estava realmente uma beleza. Depois houve recepção muito pequena e a maioria dos convidados era a ala môça da cidade, que entre outras coisas é uma uva. Entre os presentes: Paulo Fernando e Silvia Amélia Marcondes Ferraz (com um modêlo Dior, laranja, limão, roxo e rosa e sapatos laranja), Manuel e Beatrizinha Lucas de Lima (de rosa com uma rosa na cabeça), Stanley e Chica Gomes (muito bem de azul claro), João Henrique e Lúcia Vieira da Silva (de verde), Nonô Séve (de azul com listras em diagonais douradas), Silvinha Vidal (reaparecendo outra vez e tôda de prêto) Bruno e Jô Azambuja (de renda rosa), João Mauricio e Regina Nabuco (de camisola em mousseline estampada), Kiki Nascimento Silva (de branco), Luiza Konder (de mini-vestido em crochê branco, meias e sapatos brancos, mais parecia uma figurinha do "Elle").

Jantar

Marcos e Maria José Magalhães Pinto receberam para jantar, completando o festival Ana Amélia Madureira do Pinho e Tony Faria. Foi uma noite de vestidos longos e o apartamento todo estava decorado com flôres japonêsas. Entre os presentes (o grupo era pequeno): Antonio Carlos e Vivi Almeida Braga (de estampado com barriga de fora), José Luiz e Nininha Magalhães Lins (de branco com barra em plumas laranja), Paulo Fernando e Silvia Amélia Marcondes Ferraz (branco com veludo prêto), Fernando e Gilda Queiroz Matoso (de listrado em azul-marinho, vermelho e prata), Nonô Séve (de branco e dourado), Arnaldo e Lucília Borges (de verde esmeralda de um ombro só), Lilian e Tony Madureira do Pinho.

Cortes de luz

Voltaram os cortes de luz, nas horas mais estranhas do dia. Ontem, na avenida Presidente Vargas, às três e meia da tarde, houve racionamento de uma hora, sem o menor aviso. Resultado, o que teve de gente prêsa nos elevadores não foi brincadeira. Brincadeira mesmo está fazendo a Comissão de Energia Elétrica com o pobre e infeliz do povo da Guanabara.

Trânsito

Parece que o diretor de Trânsito tomou as famosas pílulas "simancol". Também, não é por nada não, mas já era tempo. Durante o período de cortes de luz noturnos, colocou um guarda em cada cruzamento perigoso, com uma lanterna de luz verde e vermelha. O resultado dessa providência foi que pela primeira vez, não houve engarrafamento na Prado Júnior, das 7 às 10 da noite.

Enquête

A revista "Jóia" fêz uma enquete pelo Brasil todo, sôbre o tipo de homem ideal. As respostas coletadas foram enviadas para um centro eletrônico de São Paulo, que fêz o desenho do homem ideal. Como resultado o seguinte: êle não é nem muito bonito nem nada feio. Mas o engraçado dessa enquete é que nenhuma das mulheres que responderam à enquete, declarou que o seu tipo ideal usava cabelos compridos ou era bigodudo.

Educação

A gente vive falando que brasileiro é mal educado e por aí vai. Confesso que fiquei horrorizada com os americanos que estavam no desfile promovido pela Schell e com roupas do José Ronaldo. Das roupas falarei aqui mesmo em cima. Mas o que o público de um modo geral fêz para estragar o desfile foi horrível. Homem que quer bater papo que fique em casa e não estrague um divertimento que mulher gosta.

Carmem Mayrink Veiga é das mais assíduas freqüentadoras do restaurante "Chateau".

GIRO Lourdes Sedra, que ganhou prêmio na Bienal de Salvador, vai expor seus quadros no dia 4, na Galeria do Copacabana Palace. ★ Elizabeth Barros Barreto Raggio, participando o nascimento de uma menina. ★ Joãozinho Miranda comemorou seu aniversário jantando no "On the Rocks" com Becki e Hans Nobre de Almeida. ★ A boutique "Lais" anunciando liquidação para a próxima semana. ★ Madeleine e Renato Archer recebem hoje para um jantar de vestidos longos. ★ Negra Miranda Jordão é quem está organizando o jantar para comemorar os cinqüenta anos de Ernani Teixeira. ★ O barão Krupp ficou tão encantado do Maurício Bebiano mostrar para êle a joalheria David Band, que o presenteou com umas abotoaduras de ouro lindas. ★ Quem fêz aniversário ontem foi Napoleão de Alencastro Guimarães, que teve jantar com todos os filhos, nora, genros e netos. ★ Luiz Jatobá está querendo comprar o apartamento da Hilário de Gouveia, da Gladys Hime. ★ Vera Barreto Leite, Tereza Muniz Freire e Gilda Grillo sendo fotografadas para uma exposição que vai acontecer na Galeria Santa Rosa. A orientação técnica da referida exposição está sendo feita por Rubem Braga. ★ May Pezzi ainda em Petrópolis e só voltando quando acabar o racionamento de luz. ★ A festa do casamento de Cecil Thiré com Sônia Magalhães vai ser nos "Quindins de Yayá". ★ O casamento de Ana Amélia Madureira do Pinho e Tony Faria vai acontecer em agôsto. A data vai ser marcada pelo embaixador português Antônio Faria. ★ Parece que o Jean Paul Belmondo vem filmar no Brasil no mês de maio. Parece também que vai ter jantar para êle na casa de Tonico e Zaida Araújo. ★ Lúcia Rodrigues fazendo o maior sucesso com seus tapêtes, tapeçarias e almofadas. ★ Carmem e Tony Mayrink Veiga jantando no "Chateau". Aliás, o casal sempre que sai de casa vai parar no referido restaurante.

Clubes

Com a aproximação do evento máximo do Distrito — A Conferência —, os clubes rotários estão empenhados em levar a Petrópolis, de 6 a 8 de abril, elevado número de seus associados para conviver com seus companheiros de ideal, em sadio companheirismo. Um programa dos mais interessantes está sendo preparado pelo governador do Rotary, Theo Tegethoff.

A NOVA CONSTITUIÇÃO CASA DA AMIZADE

★ Gilda de Barros continua recebendo justas homenagens dos clubes rotários da GB, pela excelente administração realizada à frente da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro. Na têrça-feira, Gilda Bastos foi homenageada pelos rotarianos do Leopoldinense-Rio, com um almôço no Social Ramos Clube.

LUSO-BRASILEIRA

★ Artur Dalmaso, ex-governador, e Amadeu Sequeira ultimam os preparativos para o conclave que reunirá em Lisboa de 21 a 23 de abril, cêrca de 400 rotarianos brasileiros na 1.ª Conferência Luso-Brasileira. Inscrições chegam de todos os pontos do País.

RC DE BANGU

★ Após demorados estudos, será instalada a mais nova unidade rotária do Distrito 457, o Rotary Club de Bangu, tendo como padrinho o RC de Campo Grande.

★ Em assembléias gerais ordinárias, os Rotary Club do Rio de Janeiro, Botafogo, Tijuca e Copacabana elegeram os seus novos CD, presididos, respectivamente, por Sinésio Rodrigues, Pauló Vassão, Carlos Stern e Hélio Pena e Costa.

★ O Rotary Club da Ilha do Governador terá a direção segura do rotariano Armando Salgado, secretário atual na administração Osvaldo Bouças (Délio Passos).

★★★

★ Marcílio Neves avisando que se demitiu do cargo de diretor de RP do Clube Sírio e Libanês.

★ Bernardo Zettel continua radiante com o Baile da Vitória de sábado, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

★ Já está confirmada a ida a Paquetá de Moacir Silva para animar o baile do dia 31 de abril, que o Paquetá Iate Clube pretende dar para homenagear as aniversariantes do mês.

★ Presentes ao baile de Aleluia do Motel Country Club Bandeirantes: deputado Mauro Magalhães, banqueiro Newton Filizola Zucarino, Eugênio Vilarino e o economista Antônio Alves Bezerra.

★ Para se ter uma idéia do que foi o baile do Motel, basta dizer que estavam estacionados no seu parqueamento particular cêrca de 480 automóveis.

★ A meninada do Catumbi resolveu mesmo formar um conjunto de iê-iê-iê. The Black Stones já se apresentou com um sucesso daquele tamanho na domingueira do Minerva e, segundo os olheiros, parece que há contrato à vista.

★ Se confirmada mesmo a presença de Roberto Carlos no baile de sexta-feira do Social Ramos Clube, o negócio vai pegar fogo na zona da Leopoldina.

★ A partir das 10 da noite de sexta-feira a velha guarda estará reunida no Tijuca Tênis Club num jantar de confraternização que contará inclusive com um show de Elza Soares.

★ A ceramista gaúcha Luisa Prado estará brevemente inaugurando seu atelier em Copacabana. Luisa é detentora de diversos prêmios internacionais e provàvelmente enriquecerá ainda mais as artes plásticas na GB.

★ Serafim Pereira receberá os amigos no domingo, para um coquetel de confraternização.

★ Começa a preocupar a ausência de Antônio Bianco, na buate do Olímpico Clube. "O rapaz está de férias", noticiam alguns amigos.

JORGE ALVES

Informe

A inauguração do Queen Elizabeth Hall pela rainha, em 1.º de março, significou um passo importante na criação de um centro de arte na margem Sul do Rio Tâmisa, em Londres. A nova casa de espetáculos, construída pelo Conselho da Grande Londres, consiste em dois auditórios, o maior denominado Queen Elizabeth Hall e o menor Purcell Room. Juntamente com o vizinho, o Royal Festival Hall, os dois oferecerão uma série de salões para variados espetáculos musicais.

O CENTRO DE ARTE

Depois da inauguração do Royal Festival Hall em 1951 como auditório para concertos orquestrais e outros, seu sucesso foi tal que logo se sentiu a necessidade de um pequeno auditório complementar. Uma comissão criada pelo Conselho de Arte da Grã-Bretanha fêz recomendações sôbre o tamanho da nova casa de espetáculos e, ao mesmo tempo o Conselho de Arte expressou o desejo de que uma nova galeria de arte abrigasse suas exposições ambulantes.

O Departamento de Arquitetura do então Conselho do Condado de Londres preparou planos para a ampliação do Royal Festival Hall com nova e menor sala de concertos sala de recitais e galeria de arte.

O trabalho começou em 1961. A ampliação do Royal Festival Hall foi concluída no comêço de 1965. O Queen Elizabeth Hall ficou pronto agora situado entre o Royal Festival Hall e a Ponte de Waterloo. E a galeria de arte, com pátios ao ar livre para apresentação de esculturas junto do Queen Elizabeth Hall deverá ser inaugurada no segundo trimestre de 1968. O local também contém o National Film Theatre localizado sob a Ponte de Waterloo. Planeja-se construir o National Theatre que abrigará a National Theatre Company — atualmente representando no Old Vic Theatre ali perto —, no sudoeste do Royal Festival Hall entre o rio Tâmisa e o edifício-sede da Shell.

ACESSO SEPARADO

Sistemas separados de acesso, tanto a pé como em veículos foram criados diante do local para que os pedestres possam chegar ao Royal Festival Hall ao Queen Elizabeth Hall e à galeria de arte sem ter de atravessar a rua. Passagens de pedestres e terraços de diferentes níveis ligam o Queen Elizabeth Hall com a exposição de arte e êsses prédios com o Royal Festival Hall e a Ponte de Waterloo.

Um passeio arborizado à beira do rio ladeia todo o local.

ACÚSTICA AJUSTÁVEL

O Queen Elizabeth Hall tem capacidade para 1.106 pessoas e o Purcell Room, para 372. Embora o Queen Elizabeth Hall possa ser usado para outros fins, foi projetado principalmente como sala de concertos dispensando-se muita atenção à acústica.

Os espetáculos a serem realizados ali vão de recitais de artistas individuais até concertos de pequenas orquestras com coros o que representa uma diversidade maior do que a existente no Royal Festival Hall, onde os espetáculos são predominantemente de orquestras completas.

Por essa razão é fundamental o ajuste da acústica. O refletor de som situado no alto do auditório pode ser ajustado para aumentar ou reduzir a fôrça do som direto de modo que se possam obter as melhores condições em cada tipo de espetáculo.

Outro aspecto nôvo quanto à acústica é o uso de ressonadores Helmholtz para a absorção de som de baixa freqüência. Êsses ressonadores são colocados nas paredes da sala de concertos e aparecem como aberturas no apainelado. Durante o ajuste inicial na sala foi possível variar o tamanho das aberturas, e daí o grau de absorção.

PALCO VARIÁVEL

O palco do Queen Elizabeth Hall pode acomodar uma orquestra de 35 figuras e um côro de 50, e é construído em 13 seções que podem ser erguidas separadamente para oferecer uma variedade de arranjos, conforme o tipo do espetáculo ou o desejo dos realizadores.

As duas seções mais próximas da assistência podem ser baixadas, a fim de criar local para a orquestra em espetáculos de ópera de câmara. No fundo do palco existe um órgão que pode ser recolhido para debaixo do palco quando não necessário. Há grandes recursos para transmissões de televisão e a câmara, em seu trabalho no palco não interferirá na visão do público.

Para beneficiar os retardatários, foi instalado um sistema de televisão de circuito fechado com uma série de telas no vestíbulo.

O Purcell Room foi projetado como uma sala de recitais e será usado para apresentações de jovens músicos (de maneira muito parecida com a do Wigmore Hall de Londres, atualmente). Há recursos para equipamento portátil de projeção e para amplificação de som — de modo que o Purcell Hall poderá ser usado também para conferências.

O ROYAL FESTIVAL HALL

Quando o Royal Festival Hall foi inaugurado em 1951 foi a primeira sala de concertos construída em Londres neste século. Seu nome comemorou o Festival da Grã-Bretanha, realizado naquele ano de 1951, segundo relembra o "BNS".

Hoje é uma das principais salas de concertos do mundo e atrai artistas e orquestras de reputação internacional.

A sala tem capacidade para mais de 3.000 espectadores. A plataforma de concêrto pode ser mudada para três diferentes níveis — para espetáculos orquestrais, ballet e conferências. Existe uma pista de dança e um grande vestíbulo parte do qual é usada para exposições banquetes e congressos.

No andar térreo há uma lanchonete, e o restaurante principal e o terraço aberto acima dela oferecem bonita visão do rio. Foi construída também uma plataforma para cadeiras de rodas, com acesso desde o andar térreo por meio de elevadores.

Com a construção do Royal Festival Hall na margem sul do rio Tâmisa começou a transformação de um local industrial e de desembarcadouros num complexo de prédios destinados à arte. A inauguração do Queen Elizabeth Hall constitui uma etapa importante na conclusão do Centro de Arte da margem sul que intensificará grandemente a vida cultural de Londres.

O CONSELHO DE ARTE

O Conselho de Arte da Grã-Bretanha foi criado por Carta Régia em 1946. Seus principais objetivos são desenvolver no público maior conhecimento e compreensão das belas-artes, melhorar o padrão de execução e cooperar com departamentos do Govêrno, autoridades regionais e outras organizações.

CID SÁ

Teatro

★ **Hoje eu deveria publicar a crítica de O Versátil Mr. Sloane, comédia de humor-negro de Joe Orton, jovem inglês que aderiu à moda lançada por François Villon, continuada por Sade e confirmada por Genet, ou seja, alguns anos de cadeia são às vêzes bastante produtivos, literàriamente falando.**

● Aliás, temo que as nossas autoridades venham a descobrir êste fato e, por amor aos nossos intelectuais, resolvam confiná-los todos na Penitenciária Lemos de Brito.

● Deixarei, porém, a crítica da peça de Orton para amanhã, pois, neste momento, não consigo pensar em outra coisa senão num texto que acabo de ler e que — òbviamente — deixou-me muito impressionado. Trata-se de O Julgamento, uma peça de autoria de Ari Chen. Já lhes falei algumas vêzes neste nome, e há alguns anos venho acompanhando suas tentativas de encontrar empresários para os seus textos. Como se sabe, os nossos empresários não primam, especialmente, pela inteligência. As peças de Ari são inteligentes. Cria-se, portanto, o impasse.

● Existem poucos autores de teatro, na verdadeira acepção da palavra, no Brasil. Êstes poucos assistíveis, em sua maioria, embora consigam dominar o naturalismo legado por Scribe e confirmado por Ibsen, possuem, por um sem número de razões, uma visão muito limitada do todo universal e as temáticas que abordam, quando colocadas à luz de uma dimensão histórica, perdem todo o seu sentido. É o caso, por exemplo, de centenas de escritores, made in Recife que vêm com cartões de recomendação para o Rio e aqui contam estórias do pedreiro que apaixonou-se pela prostituta, desconhecendo tal fato e que, ao descobri-lo, acaba por matá-la com 128 facadas. Tais escritores, por maior talento de superfície que possuam, vivem na periferia da vida, impondo seus pequenos mundos, vícios, visões a um público que tem sêde de revelações e que acaba tendo que se contentar com escapismo. Evidentemente, êstes são escritores por que escrevem, mas, em verdade, não passam de bufões sociais. Não é o caso de Ari Chen. O seu mundo não é o da esquina; suas histórias não existem apenas para que o espectador aguarde a situação singular. Ari é judeu e em tudo que escreve sente-se tôda a experiência — talvez atávica — de um povo que há quatro mil anos vive em estreito contato com a tragédia. Quem rompeu o draminha burguês de alcôva insatisfeita e sala de espera de psicanalista, tão ao estilo de Tennessee Williams foi, talvez, Rolf Hochhut, com o seu Vigário, ocasião em que jogou na cara do público, algo com o qual êste não estava, uma problemática de ética moral no seu sentido mais amplo: colocar uma autoridade supostamente transcendental, pelo menos no sentido dogmático, como o Papa, em choque: diante da morte pode haver mal menor? Ari Chen, depois de algumas experiências de teatro compressionista, na linha de Pinter e Arden e após fazer concessões a si próprio e tentar o drama e a comédia convencionais, apresenta-me, agora, uma peça, que se situa na mesma linha de O Vigário, com um acréscimo: Ari consegue dar uma dimensão de tragédia sem abdicar da linha moderna do teatro kafkiano, se posso assim dizer. Com ela, um autor brasileiro agarra, sem mêdo, as temáticas universais que, quer queiramos, quer não, estão invadindo o Brasil e, diga-se de passagem com algum atraso. (Abri o parênteses para explicar que nada tenho contra o teatro regionalista digamos assim, desde que, evidentemente êle não receba um tratamento regional). Os personagens de Ari falam uma linguagem descondicionada, com palavras lavadas e que resistem ao tempo, embora, aparentemente situadas dentro do drama. Retoma, nesta peça, o fio da tragédia grega, onde a destruição está sempre acenando no próximo diálogo e para onde os personagens se encaminham em verdadeira atração abissal. O que Ari pergunta é: até que ponto pode um homem viver em harmonia com um código ético, retomado simpàticamente, depois da guerra, quando já houve a guerra? E na medida em que vão se desvencilhando do código que preconiza o esquecimento os personagens de Ari Chen vão destruindo lentamente o ecletismo de outras palavras, aparentemente, absolutas, tais como vingança, justiça, paz etc. Prestem atenção no que estou dizendo leitores, aliás, reafirmando, pois, do talento dêste autor, jamais duvidei: se há um texto brasileiro contemporâneo que possua uma dimensão de tragédia e tenta a análise de palavras usadas corriqueiramente, levando seus significados às últimas conseqüências, êste é O Julgamento.

Fernando Peixoto e Renato Borghi, Prêmio Molière para a melhor representação do ano, numa cena de Quatro num Quarto, de Valentim Kataiev, comédia que o Teatro Oficina apresenta na Maison de France

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Devido ao racionamento de luz, a OCA está transferindo sua fábrica para S. Paulo. Nos Estados Unidos, o grupo OCA vai abrir uma loja na Califórnia, que se chamará "Brazilian Interiors", e só venderá produtos brasileiros de fabricação OCA. A decoração da loja será feita por Sérgio Rodrigues.

★

Um grupo de figuras da sociedade carioca, liderado pela sra. Helô Amado, vai inaugurar, dia 11 de abril, no Museu de Arte Moderna a exposição "Pintores de Domingo". Serão mostrados ao público trabalhos de Jorge Guinle (pai, pois o filho já é bastante conhecido como pintor), Maria Luisa Sertório Bety Castro Maia e sua filha Gilda Osvald Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Edith Pinheiro Guimarães Lúcia Burlamaqui Eliana Lopes Cristiana Batista, Maria Lúcia de Alencastro Carvalho Mirian Garnier Nicole Hime Luciana Alencastro Guimarães Raimundo Castro Maia Don João de Orleans e Bragança Renato Graça Couto e Ivan do Espírito Santo Cardoso. Dêsse grupo apenas Nicole Hime e Edith Pinheiro Guimarães não são estreantes em exposições.

★

Partiram a semana passada para a Europa devendo se fixar em Paris, Madeleine Colaço e Concessa Ribeiro Colaço de Lacerda. Vão expor seus tapêtes.

★

Na IX Bienal de São Paulo, que se instalará a 23 de setembro Richard Smith, Allen Jones e Patrick Caulfield vão expor pinturas; William Turnbull, gravuras; e David Hockney, gravuras e desenhos. Todos são inglêses.

O pintor Francis Bacon, que participou da V Bienal e da sala especial de "Surrealismo e Arte Fantástica" na VIII Bienal, ao contrário do que havia sido revelado inicialmente, não virá êste ano.

★

A seção britânica na mostra internacional do Ibirapuera será de grande destaque e importância, considerando-se o renome dos expositores selecionados pelo Departamento de Belas Artes do Conselho Britânico, sob a direção da sra. Lilian Sormerville. Os britânicos ocuparão êste ano uma área de 540 metros quadrados no Pavilhão Armando de Arruda Pereira, o que constitui acréscimo de 50% do espaço utilizado na VIII Bienal.

William Turnbull não é um artista nôvo mas suas obras apresentam constantes transformações que o situam como autêntico pesquisador e criador. Suas esculturas foram classificadas pelo crítico britânico Lawrence Alloway como "aforísticas e monumentais".

Os bronzes madeiras e pedras de Turnbull parecem aproximar-se dos ídolos mais primitivos. As formas de suas esculturas são maciças e volumétricas mas estabilizadas firmes e sempre monumentais. Turnbull é pintor mostrando suas pinturas a influência de sua experiência como escultor.

PEDRO MUNIZ

Música

Será mesmo que a Lapa tal como assunto literário com essa aura romântica de uma espécie de Pigalle carioca, nunca existiu, é, mesmo, como disse recentemente Di Cavalcanti quando entrevistado no MIS, mera "invenção de literato jovem"? Claro que há muita imaginação e exagêro na crônica do bairro boêmio da nossa belle époque. Mas quanto à opinião de Di a própria obra do pintor desmente em parte a sua afirmativa pois no primeiro volume de suas memórias há muita coisa passada por lá, inclusive há uma página antológica sôbre a sua primeira experiência amorosa num bordel da avenida Mem de Sá. Além disso o pintor, quando bem humorado costuma distraidamente trautear um samba de sua predileção traído no subconsciente um pouco à maneira daquele "Seu Alfredo" de suas memórias da infância em São Cristóvão. É o samba "Dama do Cabaré", de Noel Rosa: "Foi numa cabaré da Lapa/ que eu conheci você/ fumando cigarro, entornando champanha no seu soirée..."

★ Essas vagas considerações acima vêm a propósito da homenagem programada para êste fim de mês, a Bororó pela passagem de seus 70 anos. Organizada por Jota Efegê, o cronista, autor de "Ameno Resedá", o rancho que foi escola, escolheu a Lapa para algumas comemorações do aniversário do compositor que tem o nome civil (e heráldico) de Alberto de Castro Simoens da Silva: uma festa na sede dos "Tenentes do Diabo" e, em seguida, um desfile e uma seresta no antigo Largo da Lapa. Quando então Bororó terá oportunidade de ler o seu já famoso poema sôbre a Lapa reiterando com sua autoridade, o prestígio e a lenda do bairro agora sendo demolido e do qual restarão em breve apenas dois imóveis, justamente os que nada têm a ver com seu passado boêmio: a Sala Cecília Meireles e a Escola Nacional de Música.

★ Maria Muniz e sua voz bonita no programa "Poesia Necessária", que a Rádio MEC transmite de segunda a sexta (14 horas) e agora, depois de uma série de poetas brasileiros focalizando poesia grega da antiguidade com a mesma categoria.

★ Mal uma semana de "Rosa de Ouro", no Teatro Jovem, o que forçou o grupo liderado por Clementina de Jesus e Araci Côrtes a adiar a viagem a Salvador.

★ Um Festival Strauss com a OSN regida por Alceo Bocchino, abrirá o "Concêrto para a Juventude", do próximo domingo, seguido do concêrto n. 4 de Mozart, tendo como solista Alcione do Nascimento Acarino.

★ Ballet de nôvo no Municipal, com a récita anunciada para hoje, do conjunto da Fundação Brasileira de Ballet conjunto dirigido por Eugênia Feodorova que, apesar de vir se adestrando há anos graças a um raro mecenato de capitalistas do Rio e de São Paulo, só agora se apresenta no Municipal.

★ No programa de hoje, uma novidade Entre Deux Rondes e um trecho da Bayadera.

★ Jacques Klein, embora programado neste início de temporada para três apresentações (solista de três concertos e se apresentando num recital Beethoven) não figura no concêrto de amanhã, no Municipal será substituído por outro grande intérprete nacional violinista.

★ Oscar Borgerth, como solista do concêrto em ré maior de Beethoven com a orquestra do Municipal e a regência de Mário Tavares.

★ Isso à tarde porque à noite na sede da Casa do Marinheiro na Avenida Brasil haverá uma grande noite de samba com a participação inclusive de sua ala de compositores.

MARIO CABRAL

Cinema

Passou de NCr$ 170 mil (cento e setenta milhões de cruzeiros velhos) a receita bruta de "Tôdas as Mulheres do Mundo" em seu lançamento carioca. Só no Rio já está assegurada uma renda superior a Cr$ 200 milhões. Amanhã Domingos de Oliveira deverá iniciar a filmagem de seu segundo longa-metragem, ainda sem título definitivo.

★ David Neves tem pronto um roteiro sugerido pelo livro "Minha Vida de Menina", de Helena Morley. A idéia inicial era fazer um curto, mas evoluiu para um projeto de longa-metragem, em côres, sem muitos personagens e "barato". David trabalha atualmente na montagem de seu curta-metragem sôbre Vinicius de Morais.

★ Há dois títulos de Jean-Luc Godard no programa do Festival Francês que a Cinematográfica Franco-Brasileira apresentará a partir de 10 de junho no cinema de arte Paissandu: **Le Petit Soldat** (que estêve durante muito tempo proibido na França) e **Les Carabiniers**. Também incluídos no Festival: **Les Créatures**, o último filme de Agnes Varda (a diretora de **As Duas Faces da Felicidade**); **317ème Section**, de Pierre Schoendorfer; **A Espiã dos Olhos de Ouro Contra Dr. K** (Marie Chantal contre Docteur Kah), de Claude Chabrol; **La Vieille Dame Indigne (A Velha Dama Indigna)**, com a veteraníssima Sylvie numa interpretação consagrada; **Rir é o Melhor Remédio** (Tant qu'on à la Santé); e **Breve Encontro em Paris** (Paris au Mois dAout).

Ava Gardner está em "A Bíblia", ou "A Bíblia... no Princípio", produção de Dino de Laurentiis associado à Fox. John Huston dirigiu. "A Bíblia" é lançamento exclusivo do Palácio

★ A Divisão Cultural do Itamarati informa sôbre os festivais internacionais programados para os próximos meses: depois de Cannes, antecipado êste ano para abril, serão realizados a "Sétima Resenha Internacional do Documentário Cinematográfico" (ligado ao Mercado Internacional do Filme, do TV-filme e do Documentário, de 20 a 22 de abril, em Roma; o 17.º Festival Internacional de Berlim, de 23 de junho a 4 de julho, em Berlim-Ocidental; o 5.º Festival Internacional do Filme, em Moscou, de 5 a 20 de julho; e o 20.º Festival Internacional do Filme, em Locarno, Suíça, de 22 a 31 de julho.

★ Alberto Sordi assinou contrato para interpretar, ao lado de Capucine, sob a direção de Antonio Pietrangeli, um dos episódios (Giovanni) do filme **As Rainhas**, que será distribuído pela Columbia. Anthony Steel, ator inglês, também estará nesse episódio. Monica Vitti fará a protagonista do quarto e último episódio, **Sonho Proibido**. Os episódios já filmados têm a participação de Raquel Welch, dirigida por Bolognini, e Claudia Cardinale, sob o comando de Monicelli. **As Rainhas** pretende retratar os costumes da mulher italiana.

★ O compositor Neal Hefti foi contratado para compor, arranjar e reger a música de **Barefoot in the Park** (Descalços no Parque), adaptação da comédia de Neil Simon escrita pelo próprio, que Hal Wallis produzirá, confiando a direção a Gene Saks. Algumas boas partituras recentes de Hefti: **Synanon** e **Como Matar sua Espôsa.**

★ Cineastas italianos que concorrem ao "Oscar" de "melhor filme em língua estrangeira": Gillo Pontecorvo, com **La Battaglia di Algeri**, já premiado em Veneza; e Michelangelo Antonioni, com **Blow-up**, que realizou na Inglaterra.

★ Será lançado em abril, no Opera e outras salas de Livio Bruni, o comentadíssimo **Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor. Quem viu acha que Jabor não desautoriza os que esperavam muito de sua carreira iniciada com o curto e interessantíssimo **O Circo**.

★ O melhor para hoje: **(1) O Corpo Ardente**, de Walter Hugo Khouri, outro sucesso do cineasta de **Noite Vazia**, com Barbara Laage em esplêndida atuação; **(2) Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira, comédia de extraordinária sensibilidade, que reuniu unanimidade de aplausos da crítica e excepcional adesão do público — valorizada com as "performances" de Leila Diniz e Paulo José; **(3) 007 Contra a Chantagem Atômica**, de Terence Young, aventura sofisticada, com Sean Connery (James Bond); **(4) As Bonecas**, diversão sem compromissos outros, dirigida — episódios autônomos — por Bolognini, Salce, Risi, Comencini, Rossi, com Lollobrigida, Virna Lisi, Elke Sommer, Monica Vitti, Nino Manfredi, Jean Sorel, Tamiroff (exclusivamente no Riviera, em reprise).

ELY AZEREDO

Contraponto

Na madrugada de sexta-feira da Paixão o jovem universitário paulista Leilio Seckloi Selippine, turista do navio "Ana Néri", viajava com outros 399 companheiros, quando se sentiu mal.

Não desejando dar parte de fraco, dirigiu-se ao convés, tentando aliviar pelo vômito o mal-estar que o acometera. Repentinamente, sem saber como, o navio balançou e êle, perdendo o equilíbrio, caiu ao mar com estrondo.

Horrorizado, viu o "Ana Néri" afastar-se, indiferente aos seus gritos e à sua luta contra as ondas. Ficara perdido entre as impetuosas vagas, à altura de Cabo Frio e Macaé. Boiou e nadou por quatro longas horas e meia, tentando esquentar o corpo e não soçobrar.

Súbito, surge uma luz. Era de um navio japonês que se aproximava. Selippine tirou a camisa e gritou, tudo fazendo para ser visto. Os de bordo tudo fizeram para localizá-lo, porém sem êxito e também afastando-se, para seu desespêro.

Quase desfalecido e exausto, viu ao longe, na vastidão oceânica, outra luz. Desta feita era o navio iugoslavo "Grobinik". Passava pelo local meia hora depois que o vapor nipônico tentara recolhê-lo, em vão. Leilio gritou e voltou a agitar freneticamente a camisa. A marujada ouviu-o e foram acesos os holofotes. A luz da esperança incidiu sôbre o estudante paulista, com o coração aos saltos.

Fôra localizado, quando tudo parecia perdido!

Desceram um escaler e Selippine foi içado para bordo, tiritando de frio e morto de cansaço, tendo no rosto, sôbre os olhos, uma marca roxa, produzida pelo baque contra as ondas quando caiu.

Com 400 passageiros a bordo, o comandante do "Ana Néri", Carlos Alberto Cavalcânti, não foi cientificado sôbre a queda de um dos seus passageiros ao mar. Ninguém deu por falta do universitário. Todos pensavam que êle se encontrava recolhido ao seu camarote

O "Ana Néri" já estava atracado ao pôrto de Vitória, quando foi cientificado pela Polícia Marítima de que o comandante Niljenko Soic, do navio iugoslavo "Grobinik", havia recolhido o passageiro em pleno mar.

O comandante do "Ana Néri" desculpou-se visivelmente chateado, mas tudo acabou bem, com festa a bordo para comemorar o renascimento de Leilio.

A história, como foi contada até aqui, é uma narrativa do jornalista Djalma Juarez Magalhães, divulgada na edição de seu jornal "A Tribuna" do dia 26 dêste, matutino que circula em Vitória, Espírito Santo.

Numa reunião entre amigos que professavam as mais controvertidas convicções filosófico-religiosas, narrei o fato sem comentário, pedindo a cada um dos presentes sua opinião a propósito do tão inacreditável salvamento do jovem estudante Leilio Seckloi Selippine. Após me ouvirem, meditaram por alguns segundos. Eis, em síntese, alguns dos mais importantes pareceres: um **materialista**: "A queda do jovem ao mar foi um fato e seu salvamento um **acaso**"; um **humorista**: "Tubarão de Cabo Frio desta vez não teve carne humana em seu cardápio"; um **fatalista**: "Leilio salvou-se porque tinha que salvar-se. Tinha que acontecer, de uma forma ou de outra"; um **otorrinolaringologista**: "Aparelho respiratório maravilhoso"; um **orientalista**: "Quando o discípulo está pronto, o Guru aparece. Leilio estava pronto..."

Quanto à minha opinião pessoal sôbre tão extraordinário fato, sem considerar ter ocorrido numa sexta-feira santa, parabenizo-me com Selippine. Mas dou-lhe um conselho, pois seguiu viagem: se tiver nova indisposição gástrica, vá ao convés com mais cautela. É preferível você correr êsse risco a ter que enfrentar os sanitários dos nossos mais bem equipados vapores nacionais...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

★ **TODAS AS MULHERES DO MUNDO** — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade ímpar dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, [illegible], Bruni-Saens Peña, Méier, São Bento e a partir de quinta-feira no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos)

★ **A DERROTA** — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Marrocos, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ **CINCO VÊZES FAVELA** — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica, em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de vida". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Farias, Leon Hirszman e Joaquim Pedro, e elenco que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio, [illegible]. No cinema [illegible], sem indicação de horário.

★ **A AMANTE SUECA** — Sueco. Vilgot Sjoman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu, às [illegible] e 10 horas [illegible] e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

★ **A CABANA DO PAI TOMÁS** — Alemão extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylene Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Scala às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

★ **ADULTÉRIO À ITALIANA** — Italiano em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário, nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

★ **DJANGO** — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde e, a partir de sábado, no Rio-Palace. Sem indicação de horário. 18 anos.

★ **A BÍBLIA** — Americano. Direção de John Huston, com Michael Parks, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephen Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

★ **MARAVILHOSA ANGÉLICA** — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernardo Borderie. Nos cinemas Plaza, Odeon e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

★ **O GRUPO** — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Reed, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana, às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

★ **AS BONECAS** — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera, às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

★ **O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO** — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de **Sete Homens de Ouro**. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

★ **CORPO ARDENTE** — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luiz e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

★ **OS PRAZERES DE PENÉLOPE** — Americano. Comédia de Arthur Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metros (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Azteca, Faz, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

Umbanda

TEOSOFIA VERSUS UMBANDA?

Não é necessário esfôrço maior, nem qualificações especiais para nos apercebermos da existência de profundas analogias entre as idéias religiosas, morais e filosóficas, subjacentes nas grandes religiões mundiais.

As tentativas para a explicação dêste fato, universalmente admitido, fixaram-se em duas grandes linhas escolásticas: a mitológica e a mística.

Os estudiosos da mitologia comparada pretendem que as religiões tenham se originado de formas grosseiras de animismo e fetichismo, intimamente correlacionadas pelo mito solar e, também, pelo culto fálico.

O mêdo a ignorância, a admiração dos primitivos agrupamentos humanos em face das potências naturais, teriam conduzido as incipientes classes sacerdotais para a personificação das fôrças da natureza; explorando o terror e a esperança, êles impuseram-se àquelas imaginações rudimentares, apresentando essa resposta para as suas inquietações; com o passar do tempo os símbolos transformaram-se em realidades, os mitos em bíblias.

A outra explicação para a base comum que alicerça as grandes religiões — a escola do misticismo — defende a idéia da existência de uma confraria de instrutores espirituais, fruto de ciclos passados da evolução, à qual cabe a guarda de um ensinamento original, e a missão de transmiti-lo à humanidade.

Oportunamente, no tempo e no espaço, membros desta confraria mística teriam se revestido da condição humana para difundir as verdades fundamentais, adaptando-as segundo as necessidades especiais da raça ou povo, predestinado a receber o ensinamento.

Fundadores das grandes religiões, êstes avatares teriam sido auxiliados por uma plêiade de outros membros, menos elevados que êles, iniciados e discípulos de diversos graus, eminentes por sua intuição espiritual, por seu discernimento filosófico ou pela pureza moral.

Em verdade é extremamente difícil negar a existência de tais homens no passado; todos os povos da antiguidade referem-se a êles, ora como heróis ora como semideuses; sua literatura, sua arquitetura e sua legislação conservou-lhes os traços, êles fazem parte da tradição universal.

Pois bem, parece-nos que foi nos livros sagrados do Oriente, antigos de milhares de anos, onde se consubstanciou sob a forma de um corpo de doutrina central e original, tôda esta aparente variedade de ensinamentos sôbre Deus, o homem e o universo, base mesmo de tôdas as atuais religiões mundiais. Alguns denominam a êste corpo doutrinário da sabedoria divina, outros preferem a forma grega, teosofia.

Desta maneira, o teósofo é essencialmente um homem religioso, embora não seja necessàriamente praticante de uma religião determinada; pode ser extremamente devotado à religião da sua escolha e, por isto mesmo, tornar-se teósofo, para poder penetrar mais profundamente no coração de sua própria fé, com maior firmeza assenhorear-se das verdades espirituais, compreendendo com espírito aberto os ensinamentos sagrados.

A Teosofia não pode ser opositora de nenhuma religião, ao contrário, pretende justificá-las e defendê-las tôdas, revelando a alta significação interna de muita doutrina que se tenha deformado em sua apresentação esotérica, pervertida pela ignorância e pela superstição.

Eis porque, afirmamos com absoluta convicção a inexistência de incompatibilidades entre a Umbanda e a Teosofia. Pensamos que, tanto quanto o budista, o cristão ou o maometano, o umbandista se realiza mais completamente ao se aproximar da sabedoria divina, do ensinamento teosófico.

NOTICIÁRIO DA CONFEDERAÇÃO

1 — No terreiro de Pedro dos Santos, Tatá Nê do Culto do Omolocô, a Confederação realizará as cerimônias em homenagem a São Jorge, dia 23 de abril, sendo oficiante o Tatá ti Inkice Tancredo da Silva Pinto. Convites na Secretaria.

2 — Retificamos informação anterior: o delegado da Confederação na Região Administrativa de Campo Grande é o sr. José Rodrigues da Conceição, com delegacia instalada na Rua Mora, n.º 624.

3 — A Confederação reconheceu e homologou mais uma filiação no Estado da Bahia. Trata-se da União Espírita Umbandista de Itabuna que, sob a presidência do sr. Bráulio Luna, congrega vários Centros e Terreiros do município itabunense.

4 — Dia 13 de maio, solenidade em Inhoaíba em homenagem ao Prêto Velho. A Confederação convoca seus filiados para que se preparem desde agora para esta grande festa, tradicionalmente patrocinada pela Administração de Campo Grande.

5 — Domingo, dia 2 de abril, às 10 horas na sede da Confederação, início do Curso de Pré-iniciação umbandista. Aula inaugural proferida pelo dr. Henrique Landi, presidente do Conselho do Culto.

Responsabilidade da Confederação Espírita Umbandista. Rua General Canabarro, 228, sob. tel. 34-3117 Maracanã.

General MAURO PORTO

Revista

O transporte ainda é o problema mais sério que aflige o Território Federal de Fernando de Noronha, localizado em pleno Oceano Atlântico e distante cêrca de 425 quilômetros da costa pernambucana, apesar — realça seu atual governador, tenente-coronel Jaime da Costa e Silva — do inestimável apoio que aquela pequena unidade da Federação vem recebendo da FAB e da Marinha. Não obstante, o progresso que se observa no pequeno arquipélago é evidente: sua população estável já atinge a 1.500 indivíduos; prédios novos, habitacionais ou não, são erguidos; suas rodovias, na extensão total de 18 quilômetros, recebem nova capa asfáltica; seus rebanhos (de bovinos, eqüinos, suínos, caprinos e ovinos) já atingem a quase 6.000 cabeças, e desenvolve-se, pelas baixadas esverdeadas da ilha principal, a cultura intensiva de subsistência, da qual se destacam as lavouras de milho, mandioca e batata-doce.

EDUCAÇÃO

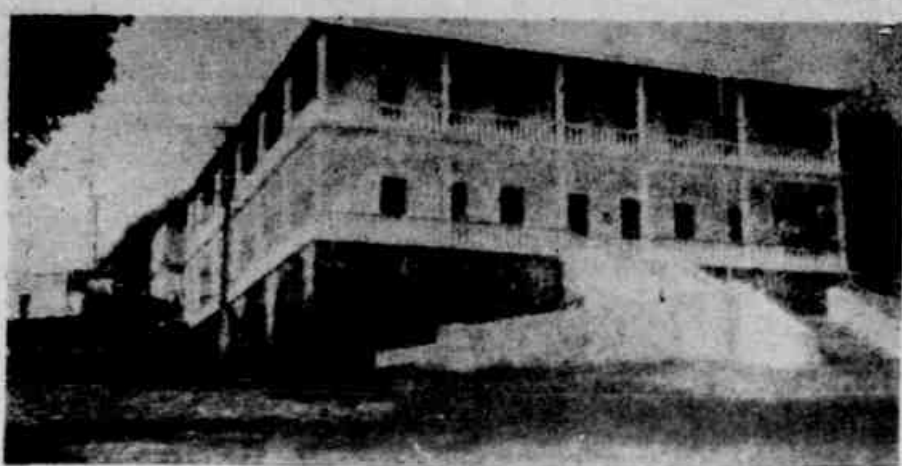
A população infantil de Fernando de Noronha é densa. Daí o interêsse que a sua administração vem dedicando ao setor educacional. Nôvo edifício está sendo erguido na ilha, onde serão instalados os cursos primário e ginasial, já em funcionamento. No prédio antigo funcionará a escola profissional, que será a primeira da região. Uma particularidade que convém registrar aqui: os oficiais da guarnição militar são os professôres do curso ginasial. A cooperação é espontânea e o próprio governador, também comandante da guarnição, leciona matemática. O exemplo vem de cima.

HIDROFONE

Há tempos que os americanos abandonaram a "Esmeralda do Atlântico", como é por êles denominada a bela ilha oceânica do Brasil. Os galpões, oficinas, refeitório, usina de fôrça e demais edificações são utilizadas, no momento, pelo Departamento de Turismo e pelo comando da guarnição militar. Sòmente existem na ilha quatro americanos, técnicos em comunicações e que operam a Estação Hidrofone. Sua utilidade se restringe ao registro de impactos de foguetes no oceano disparados de Cabo Kennedy, na Flórida. Êsse dispositivo pertence a uma série de outras estações espalhadas no Atlântico Sul. Dois aviões americanos, mensalmente, descem em Fernando de Noronha para dar apoio ao pequeno grupo de técnicos e também aos de outras ilhas da cadeia de escuta, inclusive da Ilha de Ascencion, mais ao Sul. As aeronaves, de grande porte, reservam cotas de transporte, de carga e passageiros, militares e funcionários civis do território.

HISTÓRIA

Rezam as crônicas que a ilha de Fernando de Noronha foi descoberta em 1503, pelo cristão nôvo Fernão de Noronha, posteriormente seu primeiro donatário. Investigações recentes, procedidas pelo coronel Luís Armando Gondin, que serve no IV Exército, com sede no Recife, e que é estudioso da história de Fernando de Noronha, desmentem tal versão, pois em 1503 a ilha da Quaresma, como então era denominada, já constava dos portulanos, isto é, do Mapa de Cantino. Afirma aquêle militar, depois de acuradas investigações a respeito, que a ilha teria sido descoberta realmente em 24 de junho de 1500, quando por ela passou, rumo a Portugal, Gaspar de Lemos, levando, a mando de Pedro Alvares Cabral, a famosa carta de Pero Vaz Caminha a D. Manuel, "O Venturoso", missiva que comunicava ao soberano português a descoberta do Brasil.

LOUIS ROHAN

Os norte-americanos deixaram nas edificações da ilha a marca de sua presença

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

O noticiário da semana foi todo para as mulatas

Mara Abrantes, uma escurinha legal que cantava na noite carioca, foi para Portugal. Agradou como cantora e, sendo uma mulata para trezentos talheres, casou... Agora volta ao Brasil e deverá fazer uma temporada no restaurante Lisboa à Noite. Dizem que Mara volta com um lindo sotaque luso...

◆◆◆

Para defender o caviar dos garotos, Grande Otelo vai sair em temporada pelo Brasil. A estrêla será a mulata Vanda Moreno. Hoje estamos muito na base da côr...

◆◆◆

E vamos então continuar: Luisa Maranhão, mulata, atriz de primeira, vai para Paris tentar carreira como cantora e manequim. Em Paris não garanto muito, mas se fôr para Portugal o sucesso é garantido...

◆◆◆

O beletrista Jeff Thomas afirmando que não pretende disputar vaga para a Academia Brasileira de Letras. Seu objetivo é o Prêmio Nobel, de Estocolmo...

◆◆◆

Sexta-feira estréia de nôvo show de bôlso, na buate Drink, com as irmãs Marinho dançando e cantando. Convenhamos que assistir as três mulatas, depois de um jantar, é convite para congestão...

◆◆◆

O santo casamenteiro baixou mesmo nos meios artísticos. Todo mundo anunciando casamento. Estamos preocupados com um possível casamento de Agnaldo Timóteo, já que Cauby afirmou que está noivo. O diabo está sôlto...

◆◆◆

Marilene deixou o Fred's. Não temos nada com isso, mas o atual espetáculo, um dos melhores e mais inteligentes dos últimos tempos, começa a piorar com a saída dos seus principais elementos. Com o texto escrito por Sérgio Pôrto e a direção de Machado, achamos que a debandada só poderá deixar buracos imensos no show. Outro elemento que afirmou ao colunista que pediu as contas foi Amândio. O produtor Carlos Machado deve parar um pouco com essas saídas, porque daqui há pouco ficará mesmo numa buate sem saída... E olhem que o espetáculo é um dos mais inteligentes da noite. Nada de empolgação... Valentina Godói também vai sair... Ruim...

Luiza Maranhão vai morar, cantar e desfilar em Paris

Marivalda acertou com o produtor Haroldo Costa e estará no Drink, no espetáculo "Made in Brazil". O nome é que é bonitinho... ★ Moacir Franco chegando de Paris e seu filho Guto (sem dentinhos na frente) recebendo seu troféu no Canal 4. Moacir veio cheio de bossas e muito sucesso na Europa. O môço merece...

◆◆◆

A moda agora é a agência de casamentos que será instalada no Rio. É só conseguir uma ficha. Mas será que sai mesmo casamento ou é mais uma fonte de rendas? O sr. Travancas com a palavra... ★ Uma nota da coleguinha Gilka Machado obrigou reunião, ontem, no Antonio's. Tudo por causa do serviço. E será consertado, sim senhores. Gilka tem suas razões.

◆◆◆

Ainda nada resolvido sôbre a próxima atração do Golden Room. Carlos Manga ainda é o concessionário da excelente sala, mas só no nome, e Fuad Nadruz e Pires do Rio estão procurando uma solução. Diz Fuad que tem no bôlso do colête a solução ideal para o Golden Room, mas por enquanto tem que aguardar

◆◆◆

O Chez Robert foi vendido e seu ex-proprietário, o maitre Robert, vai montar restaurante no Centro. ★ A sra. Gisela Machado gozando férias em Miami, onde foi passar a Páscoa com seu filho José Carlos, que estuda na Universidade de Ocala, lá na Flórida. A grande figurinista não resistiu às saudades e foi ver o Pepe de perto.

◆◆◆

Almoçando no Antonio's: srs. Walter Clark, Boni, José Otávio Castro Neves, Célio Pereira, Ulisses Arci e o homem de publicidade Altino, da Mac Erickson. Conversa de televisão que Deus mandava.

◆◆◆

No Chez Toi o sucesso do momento é o nôvo Lp de Frank Sinatra, com músicas de Tom Jobim. Dizem que Frank está usando seu nome inteiro, ao lado de Antônio Carlos Jobim. O negócio é pra valer e só na feijoada o disco foi tocado mais de trinta vêzes. O Tom é fogo na roupa...

◆◆◆

Muita gente comprando fazendas. Nem que seja para mandar fazer camisas esporte...

◆◆◆

Aragão, ex-maitre do Texas, vai ficar onde era o Chez Robert. É um homem que conhece todo mundo e é querido. Mas o restaurante do Leme continua sendo um dos mais procurados, agora com o Fernando mandando brasa no salão.

CONSUMAÇÃO MINIMA

Esta semana entrou sem muito entusiasmo na noite carioca. O otimismo dos donos das casas cedeu lugar ao pessimismo, que pensávamos já andava muito longe daqui. De qualquer maneira, êste fim de semana promete novidades e vamos ver como andam as coisas. Por enquanto Tuca cortou o cabelo bem curtinho, contrastando com o seu pêso pesado. Mas continua fazendo sucesso grande em seu espetáculo, enquanto começa a subir a onda contra o noivado de Elis Regina, o que é feio. Deixem a môça noivar e que case com a graça de Deus...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● **ESTÊVE** circulando no Rio a colunista número um do Estado de Goiás, jovem e bonita Maria José Silva que escreve a coluna social do jornal **O Popular**, de Goiânia, e muito lida pelos goianos. Ela promove anualmente o seu tradicional baile das mais elegantes, no Palácio das Esmeraldas, e conduz com mestria a sociedade goiana. Revelou-nos, num coquetel que lhe oferecemos, na piscina do Copa, que pretende também, a conselho nosso, realizar o baile das debutantes do Estado de Goiás. Ficamos orgulhosos quando nos disse que o nosso baile branco tem grande repercussão em seu Estado, a prova está que todos os anos várias goianas querem vir debutar no Copa. E por fim, com seu charme e elegância, prometeu-nos trazer êste ano, para o baile branco de 28 de outubro, cêrca de cinco jovens da alta sociedade de Goiás. Maria José se foi, deixando saudades em inúmeros cariocas, prometendo voltar dentro em breve. Ela adora o Rio e sua gente. Volte quanto antes, Maria José!

***

● **A CONVITE** dos superbrotos Patrícia e Maria da Graça de Medeiros Ivo jantamos há dias na residência panorâmica do escritor-jornalista Lêdo Ivo e sra., em Botafogo. Era uma peixada bem brasileira, com excelente vinho francês e o papo agradável do casal Lêdo Ivo. A senhora Leda de Medeiros Ivo, além de professôra de administração da **ESPEG** e do DASP, tem grandes atividades didáticas. Maria da Graça e Patrícia estudam no Colégio André Maurois (educandário da moda), sob o comando da mestra Henrieta Amado, mulher do nosso Gilson Amado. Patrícia herdou o sangue do papai, pois escreve muito bem e faz poemas, e Maria da Graça tem planos para ser poliglota. Ambas debutarão conosco a 28 de outubro, no Copa, com grande sucesso, pois são muito bonitas, elegantes e fascinantes como a mamãe Leda. Gratos

***

● A **JORNALISTA** Daisy Pôrto, uma das figuras mais queridas que conheço, recebeu há dias uma homenagem de um grupo de senhoras, por motivo de aniversário. Foi na residência da senhora Magali Caiado de Castro Guedes Coelho, filha do saudoso general Caiado de Castro e mulher do comandante Tales Guedes, que nas horas vagas é um excelente pintor amador. Do pintor ganhou um rico quadro e das amigas muitos presentes. Na pauta: um jantar sentado, muita fofoca e muita elegância em mulher bonita. A senhora Magali Guedes Coelho tem uma bonita vitrina de pratarias antigas, que foram admiradas pelos que compareceram ao ágape. Outros jantares virão e a nossa Daisy vai receber novos abraços e novos presentes.

Patrícia de Medeiros Ivo, filha do escritor-jornalista e sra. Ledo Ivo, uma das garôtas mais bonitas de sua geração, surgindo a todo pano no young-set carioca. Debutará no Copa em outubro

GENTE JOVEM

VAI INDO muito bem o romance entre a bonita Patrícia de Medeiros Ivo e o conhecido estudante de Engenharia René Santos. Êle pertence à Nacional e é uma das grandes praças dêste Rio, pela sua simpatia, inteligência e vontade de se tornar um grande técnico. Parabéns. ★ CLÁUDIA Saladini surgindo no jovem society em grande estilo. Ela é filha do conhecido Mário Saladini e será nossa deb 67. ★ OUTRA conquista para o baile branco: Beatriz Elisa Ferro, sobrinha da deputada Ligia Doutel de Andrade. ★ A SEMPRE bonita e ex-miss Maria Raquel de Andrade com o namorado Lauro Beltrão em plena Copacabana. Dizem que o romance prossegue a todo vapor e que o casório sairá ainda êste ano. Vamos torcer. ★ **E POR FALAR** em Lauro Beltrão, êle é sobrinho do ministro e economista Hélio Beltrão. ★ **MARIA** Norma Carneiro de Luca, que terminou seu curso de ballet no Municipal, está com planos de abrir uma escola de dança para jovens de sociedade. ★ **MARIA** Elizabeth Sady com a mamãe Dora, em plena Delfim Moreira. Iam a uma sessão de cinema no Leblon. ★ **MARIA** Hermínia Bezerra Donato ajudando a mamãe Rute em obras sociais. ★ **VERA** Maria Condé com o papai, escritor José Condé, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Clube dos Banqueiros e Seguradores. ★ **POR** hoje é só e amanhã com grandes novidades do Nordeste brasileiro, na

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sexta-feira

NA GUANABARA — Possibilidades de graves acidentes no trânsito. Movimentos estudantis de confiança ao Govêrno Federal. Êxito para políticos da oposição estadual.

NO BRASIL — Um clima de calma começa a pairar em todo o território. Problemas de solução prementes serão debatidos e encarados com seriedade pelas diversas tendências políticas.

NO MUNDO — Um forte movimento em favor da solução do conflito do Sudeste asiático se fará sentir. De várias partes do mundo serão divulgados pronunciamentos em favor da paz.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Persistem as perspectivas de maus negócios. Em assuntos do coração, todavia, os astros indicam grandes alegrias. Será alvo de atenção do sexo oposto.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Ligeiras dificuldades financeiras pela demora de uma importância que espera. Demonstre um pouco mais seus sentimentos à pessoa amada. Ternura gera ternura.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Procure distrair-se um pouco mais e afastar-se um pouco das obrigações profissionais. Perigo de estafa. Uma conversa longa poderá aclarar assuntos do coração.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Não é dia indicado para resolver questões afetivas. Seu gênio poderá prejudicar. Pague contas e assuma compromissos sem receio.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Estarão em evidência suas tendências para a diversão e ocupações que não tragam maiores conseqüências. Procure não magoar a quem lhe quer bem.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Um encontro inesperado lhe dará grandes alegrias. Ótimo dia para comprar e vender imóveis e para viajar. Êxito sentimental em todos os sentidos.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Sua saúde continua abalada pelas preocupações de família. Busque conselhos dos amigos sinceros que estão distantes. Não se irrite e seja complacente.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Sua conduta dos últimos dias se refletirá neste período, trazendo-lhe preocupações que serão sanadas pelo bom-senso. Dia propício à reflexão.

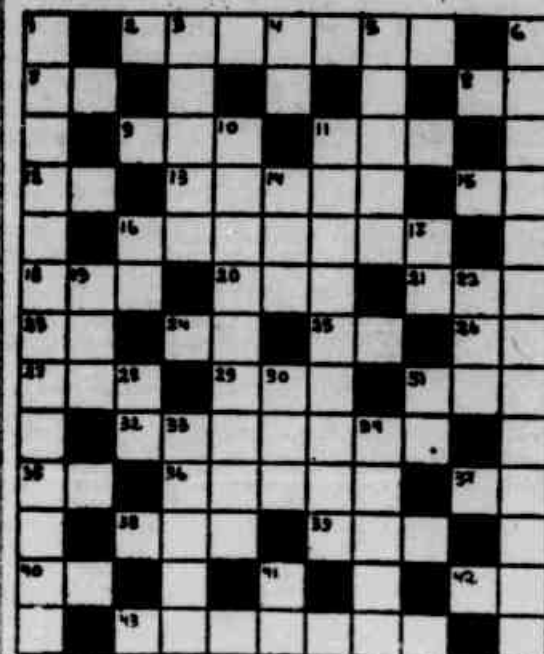
BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Uma surprêsa afetiva que poderá transformar tôda a sua vida está reservada. Medite, antes de dar o primeiro passo. O coração é mau conselheiro.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Ótimo dia para as pessoas de idade avançada. A sorte bafeja hoje a todos dêste signo. Procure amizades distantes e demonstre carinho aos que lhe cercam.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Saúde abalada pelo excesso de trabalho. Tente descansar um pouco ou dar um ritmo mais ameno a seus afazeres. Sentirá felicidade num encontro.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Suas tendências intelectuais estarão hoje em primeiro plano. Bom período para escrever e para procurar emprêgo. Externe seus pensamentos à pessoa de confiança.

Palavras Cruzadas n.º 120

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Acudir; 7 — Sòzinho; 8 — Pretexto; 9 — Cerveja inglêsa; 11 — Medida de capacidade de hebreus e egípcios; 12 — Personalidade; 13 — (Ant.) Hóspedes; 15 — Pôpa; 16 — Irregular; 18 — Letra grega; 20 — Vende a crédito; 21 — Também; 23 — Símbolo do níquel; 24 — Andei; 25 — Planta liliácea oriunda da China; 26 — Partir; 27 — Sofrimento; 29 — Pref.: *terra*; 31 — Designação genérica dos vegetais; 32 — Nome da apófise antes de se ossificar; 35 — Clima; 36 — Amarrado; 37 — Observei; 38 — Unidade das medidas agrárias; 39 — Massa de fumo; 40 — Filha do rei Inaco; 42 — Porco; 43 — Guarnecera com arame.

VERTICAIS

1 — Que recebe estipêndio; 3 — Colo; 4 — Símbolo do rutênio; 5 — Nome p. feminino; 6 — Que revelam degeneração; 10 — Inflamação do esôfago; 11 — Semelhante ao sangue; 14 — Pref.: três; 16 — Em partes iguais; 17 — Além; 19 — O irmão de nossos pais; 22 — (Fig.) Solteirona; 28 — Nota musical; 30 — (Bíbl.) Estirpe madianita da Ásia norte-oriental, rica de camelos e dromedários; 31 — Letra do nosso alfabeto; 33 — Estacionar; 34 — Adicionar; 41 — Rio da Sibéria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 120) — HOR.: Ama — Boa — Ito — Terra — Tacar — Ata — Saa — Old — Calatiforme — Al — Tá — Al — An — Semelha — Nus — Aci — Atraira — Cá — Aa — Li — Cá — Amarinharam — Bom — Vôo — Ala — Arara — Tarar — Ras — Rua — Ora. VER.: Atacar — Metal — Aral — Bastam — Atafal — Icor — Calma — Ordens — Al — Atestar — Olharia — Sua — Aca — Acabar — Raivar — Ilhota — Câmara — Amora — Calar — Amas — Nó — Raro.

NA BASE DO RELÓGIO

Falda pode ganhar o primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Falda correu quando venceu Copacabana Girl. Arrematou em terceiro em boa atuação. Volta no mesmo estado, preferindo corrida na cancha leve, onde dizem correr muito mais. Vamos, portanto, com ela, respeitando La Garçone, vindo de ótima corrida e muito bem colocada na distância e na turma. Charolesa retornando melhor e de nôvo no freio de Oraci Cardoso aparece como o melhor azar da carreira. Charolesa aprontou 600 em 41" correndo razoàvelmente. Boa Luz surge a seguir com algumas possibilidades e sôbre Jareta podemos dizer que trabalhou 1.200 em 84", discretamente. Ridare completa o campo da prova, podendo surpreender, pois na última andou sofrendo alguns prejuízos.

APRONTO DE E. STONE

Gostamos imensamente da partida final de Eagle Stone. Não foi nenhuma maravilha, mas foi uma boa partida, principalmente para a turma: 38"2/5, arrematando com ação vistosa e sem dar tudo. Temos a impressão de que, se confirmar terão de se mexer para derrotá-lo. Aliás, o próprio treinador Roberto Tripodi, responsável pelo Way Up High, quando viu a partida de Eagle Stone disse que vai ser difícil o seu pupilo ganhar do pilotado de Borja. Way Up High o ex-Herculeo, trabalhou o quilômetro em 72"3/5, sem fazer fôrça, e 39"2/5, arrematando firme. Dialon não anda grande coisa, tanto que nem estêve na raia para aprontar: Arabela é um azar sofrível, e Gasparzinha tem 70", arrematando regularmente.

NURMI MELHOROU

Nurmi evoluiu alguma coisa de sua corrida de estréia para cá. Tanto que aprontou bem melhor do que quando aprontara para sua primeira corrida. Desta vez marcou 38"3/5 para os 600 arrematando com grande disposição e sem ser apurado pelo I. Oliveira. Está bem mais bonito e com jeito de ter progredido. É êle o nosso escolhido com Miss Eliete na dupla, ficando Ipirá como o melhor azar. Miss Eliete não aprontou para tempo, mas estêve na raia galopando largo e mostrou bom estado. Ipirá cravou 25" nos 360 firme, finalizando em 13" tempo bom para a turma. Dos outros lembramos o nome de Gold Express, que na última não confirmou as esperanças dos seus responsáveis. Pode melhorar e chegar colocado.

COCCINELLE REPETE

Coccinelle pode vencer novamente. Venceu com extrema facilidade, sem tomar conhecimento dos adversários. No apronto, realizado ontem, revelou sensíveis progressos e condições de repetir o feito. Marcou 46"2/5 para os 700 partindo devagar, a ponto de passar os primeiros 500 em 34", assinalando, portanto 12"2/5 para os últimos duzentos metros. Como se vê, anda bem, podendo largar e acabar com o páreo no que francamente acreditamos pois os competidores não andam grande coisa. A dupla pode ser com Dragon Bleu, experimentando o freio seguro de Portilho ou com Blue Sea, em boa forma e bem no tiro. Dragon Bleu aprontou 600 em 38"3/5 firme, e Blue Sea galopou a reta sem preocupação de tempo. Dos outros apenas London Tower pode pretender alguma coisa, sendo bem lembrado para a dozradinha onze.

BOM AZAR

Bearevers ganha ligeiro destaque nos 1.200 metros do páreo seguinte. Mas pode perder para Forgotten, que retorna com uma das melhores partidas de anteontem. 600 em 37"3/5, arrematando com invulgar apetite. É excelente azar, sendo mesmo sério candidato desde que a corrida seja realizada na pista leve, já que na pesada êle não é de nada. Não chovendo, Forgotten poderá surpreender com pule compensadora.

Bearevers é perigoso e o principal adversário. Falam bem de Tenente, que estréia com um trabalho de 1.200 em 84"3/5 tempo medíocre. Voltio é aquilo que todos viram, podendo aparecer, mas longe de ser a barbada apregoada. É fraquinho, tendo apronto de pouco menos de 40" para os 600. Arrematou com algumas sobras, mas sem convencer muito. El Sirocco continua no mesmo estado de sempre, tendo poucas possibilidades de aparecer pois é ruim não tendo até hoje um trabalho aproveitável. Aprontou 360 em pouco menos de 25", tocado e com final discreto. Hal-Astro é azar possível e sôbre Atirador podemos dizer que possui boa partida de 39", revelando melhoras em sua forma.

CONFÚCIO VENCE

Confúcio é a melhor indicação da noite, devendo ganhar em previsão normal. É que progrediu muito, tendo excelente apronto, o que não é de seus hábitos pois Confúcio sempre arremata mal nos exercícios. Ontem surpreendentemente assinalou 38"3/5 nos 600, da reta de chegada, correndo pela grade de fora e como se estivesse passeando na raia. Deixou ótima impressão, mostrando que muito dificilmente deixará fugir a vitória, devendo largar e esfuziar na ponta. Dupla boa é com a chave dois pois tanto Nevaly como Quaranta a ex-Iaiá Boneca possuem reais possibilidades. Nevaly recente vencedora aprontou segunda-feira passada em 39" floreando. Quaranta, agora aos cuidados de Levi Ferreira trabalhou em 82", sem apurar, e 39"2/5 nos 600.

GUARAPEMA

Bem equilibrada a milha do último páreo, devendo vencer aquêle que tiver peripécias mais favoráveis. Gostamos de Guarapema portador de bom apronto de 52" nos 800 metros. Leve — 53 quilos — e bem na distância surge como excelente azar principalmente se levarmos em conta que Zoila a ex-Rolanda tirou segundo deixando longe o terceiro. Páreo em que Rolanda aparece no placar qualquer animal pode vencer. Portanto, vamos com Guarapema, bem no tiro e com uma das boas partidas de quem Boludo e Zoila são competidores. Boludo tem bom apronto de 45" para os 700. Fôsse menor o percurso e seria a melhor indicação. Vem de correr 1.200, não tendo preparo para enfrentar a milha motivo por que pode perder para Guarapema. Zoila fôrça do retrospecto, é outro nome a ser cogitado.

Confúcio em melhor estado tem tudo para vencer hoje

Confúcio vindo de boa corrida na turma, aparece como a melhor indicação na noturna de hoje, podendo vencer de ponta a ponta, pois além de ter velocidade para tanto evidenciou progressos em sua forma possuindo uma das melhores partidas de anteontem quando percorreu 600 metros em 38"3/5 floreando no freio de Ricardo. Para que se tenha uma idéia dos progressos do tordilho basta dizer que para sua corrida de reaparecimento Confúcio aprontara a mesma distância em mais de 40", arrematando com tudo e com final discreto. Desta vez, o tordilho baixou de 39" num autêntico passeio na raia. Como se vê, melhorou sensivelmente sendo a melhor indicação nos 1.200 metros do sexto páreo da corrida de amanhã.

Nevaly e Quaranta são as principais candidatas à formação da dupla já que vencer de Confúcio é parada difícil para todos os inscritos. Nevaly, vindo de vitória, estaria melhor na raia pesada, pois é baleada. Sôbre Quaranta podemos dizer que reaparece bem preparada e pronta para cumprir destacada atuação, sendo um dos principais nomes da carreira.

Outra boa indicação na corrida de amanhã é Coccinelle, recente ganhador em turma mais fraca, mas com excelente apronto nos 700 metros, revelando perfeitas condições de preparo Ligeiro e "sopeiro", Coccinelle tem tudo para largar e acabar com o páreo, desde que consiga correr na frente, como gosta. Aprontou 700 em 46"2/5, finalizando em 12" e fração e sua ação final era das melhores, tanto que o próprio treinador Alexandre Correia ficou tão entusiasmado que afirmou, ter o azarão melhorado cem metros de sua última corrida para cá.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 20.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 Falda I. Souza 57
2—2 La Garçone J. Ramos 57
3 Jareta O. Morgado . 57
3—4 Charolesa O. Cardoso 57
5 Ridar R. Carmo 57
4—6 Boa Luz J. Paulielo . 57
" Gigu A. Ramos 57

2.º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 800.00
1—1 Pavasso R. A. Pinto . 57
3—2 W. Up H. J. Briz. (*) 56
" Gasparzinha J. Mach. 55
3—4 Dialon F. Pereira F.º 58
5 E. Stone J. Borja ... 58
4—6 Arabela C. Morgado . 56
7 Hine L. Carvalho ... 57
(*) ex-Herculio

3.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100.00
kg
1—1 Miss E. A. M. Cam. 56
2 Sapa. A. Ricardo 56
3—3 Nurmi I. Oliveira ... 58
4 Dana. M. Nicleviack .. 56
3—5 Analin R. Carmo 58
6 Manuá F. Menezes .. 58
4—7 Ipirá O. Morgado .. 56
8 Gold E. A. Ricardo . 58

4.º Páreo — às 22 horas — 1.600 metros — NCr$ 800.00
1—1 L. Tower C. A. Souza 58
2 Coccinelle S. Silva .. 54
2—3 Blue Sea C. Morgado 55
4 S. Remo L. Carvalho 57
3—5 D. Bleu J. Portilho . 57
6 Crispi I. Oliveira .. 55
4—7 Gine P. Vasconcellos 55
8 Luminador M. Niclev. 56

5.º Páreo — às 22.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting)
1—1 Tenente J. Santos .. 57
2 Massacre C. Souza .. 57
2—3 Beaurevers J. Port. 57
4 Forgotten. I. Oliveira 57
5 Fricandó S. Silva .. 57
3—6 Voltio A. Ricardo ... 57
7 Atirador I. Souza 57
8 Lippi A. Ramos 57
4—9 H.-Astro C. Morgado 57
10 El Sirocco J. Santana 57
11 El Kilarney C. A. S. 57

6.º Páreo — às 23.05 horas — 1.200 metros — NCr$ 800.00 —
1—1 Confúcio A. Ricardo 59
2 P. Selvagem O. F. Sil. 53
2—3 Nevaly J. Machado .. 56
4 Quaranta J. B. P. (*) 56
3—5 Ocar Way O. Cardoso 59
6 Old Ball J. Borja .. 51
7 Niva. Não correrá .. 50
4—8 Halmito A. Ramos .. 53
9 Itaroguam A. Nery .. 52
10 Comando Não correrá 52
(*) ex-Iaiá Boneca.

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100.00 —
kg
1—1 Zoila. F. Maia 56
2 Labéu J. Reis 56
2—3 Lindavice F. Menezes 54
" Can-Can C. R. Carv. 57
3—5 Tabe... J. Santana . 57
6 Guarapema M. Silva 53
4—7 Eliege O. F. Silva .. 55
8 Boju S. Silva 55
" F.-Bler. J. Portilho . 57

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 Estilheira J. Tinoco . 56
2—2 Rondadora F. Per. F. 52
3—3 Deidade J. Portilho . 52
4 Halcysta J. Borja .. 56
4—5 Fusá S. Silva 60
6 Joneline. J. Machado 52

2.º Páreo — às 14 horas — 2000 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial).
kg.
1—1 Ambição, J. Marinho 54
2—2 Blason J. B. Paulielo 61
3—3 Charmot J. Santana 56
4 Halcysta Não correrá 52
4—5 London L. Corrêa .. 50
6 Copag. J. Borja 50

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Grama
kg.
1—1 Fouquet. F. Esteves . 57
2 Retrospect J. Portil. 57
2—3 Albiár A. Ricardo .. 57
Mangazo A. Ramos . 57
3—5 Cuore, R. Carmo 57
6 Hal-Só J. Brizola 57
4—7 Dragão. J. B. Paulielo 57
" Snowking Não corre 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 F. do Vila A. Ricar 57
2 Hal-Líbio M. Andra. 57
2—3 Talamá J. B. Paul. 57
4 L. Byron. J. Pinto .. 57
3—5 Sansevile. P. Alves . 57
6 Manield L. Carvalho 57
4—7 Dr. Osmane. H. Vasc. 57
" Salvatore J. Portilho 57
8 Muiraquitã L. Carlos 57

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00
kg.
1—1 Cantagalo. J. Terres . 56
" Estouro Não correrá . 56
2—3 Guinéu J. Reis 56
" Malaparte. J. Borja . 56
3—4 Folgadão A. Ricardo 56
5 Travesso H. Vasconc. 56
4—6 Hanover J. Santana 56
" Iveco, J. Pinto 56

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1... metros — NCr$ 1.600.00.
kg.
1—1 Guepardo A. Santos 56
" Gálio J. Silva 56
2—2 Geiser, J. Machado . 58
" Granfina. F. Esteves 54
3—3 El Ciclor J. Reis .. 56
4 Serein. J. Borja 54
4—5 Scratch, P. Alves ... 56
6 Ambrosso C. Morgado 56
7 Slap Bang J. Portilho 54

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Flâneur A. Ricardo . 57
2 Fuco. J. Corrêa 57
2—3 San Isidro J. Pinto . 57
4 Snowking. J. Machado 53
3—5 Fair Boy O. Cardoso 57
6 Men... J. Brizola ... 57
4—7 Assuan J. Borja 57
8 Fair River. J. Reis .. 57
9 Ragamuffin. J. Silva 57

8.º Páreo — às 17.21 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting)
1—1 Djelabah. F. Per. F.º 56
2 Ilopa M. Henrique . 56
" Christine. F. Conceiç. 56
2—3 Hiawatha J. Silva .. 56
4 Bonnie Bl. A. Ramos 56
" Alán F. Esteves .. 56
6 Marotita J. Brizola . 56
3—7 Acádia S. M. Cruz . 56
8 Guirlanda. M. Andra. 56
9 H. Climax J. Borja . 56
10 Sylvia J. Portilho . 56
4-11 M. Gatinha R. Carmo 56
12 Estaíra O. Cardoso . 56
" Cláudia. D. Netto ... 56
13 Ama... J. Marinho .. 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Casela P. Alves 57
2 Quataine. S. Silva .. 57
2—3 Virajuba. J. Tinoco . 57
4 Arquibela J. Pinto . 57
3—5 M. Kadina. C. Morg. 57
6 Jandinha. A. Ramos . 57
4—8 Dolce F. L. Alvaren. 57
9 S. Love. J. Portilho . 57
10 C. Girl, F. Menezes . 57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000.00.
kg.
1—1 Esula, A. Ramos 55
2—2 Algaroba F. Esteves . 55
3—3 Randana. M. Silva .. 55
4 F. Catita J. Tinoco . 55
4—5 Haci.. A. Santos 55
6 Obsession. F. Per. F.º 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00
kg.
1—1 R. For F. Per. F.º .. 56
2 Falgamar. L. Acuña . 56
2—3 Lenaic J. Borja 56
4 Tapirai. A. Ricardo . 56
3—5 Good L. J. Machado . 56
6 Tower. B. Alves 56
4—7 L. de Bagé. J. Brizola 56
8 Luluca, P. Alves 56

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — (Professor Octavio Dupont) — .... NCr$ 2.000.00.
kg.
1—1 Harry, A. Santos 55
" Hall, I. Oliveira 55
2—2 Expo 67. J. Silva 55
3 Ulpiano. P. Alves 55
3—4 Obstiné, J. Portilho . 55
5 Xântico, A. Ramos .. 55
4—6 Nicolé F. Pereira F.º 55
7 Gainly O. Cardoso . 55
8 Cupidon. J. Reis 55

4.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100.00.
kg.
1—1 Sian, J. Pinto 58
2 Hal-Tuto, M. Silva .. 54
2—3 Urutau C. R. Carv. 57
4 Seu Mozart. J. Corrêa 58
5 Palmos. S. Silva 52
3—6 Juc-Jac R. Carmo ... 54
7 El Glourius J. Reis . 57
8 Pakori P. Fernandes 53
4—9 Espadim. O. Cardoso . 54
10 Mangetout F. Concei. 55
11 Raure. A. Ramos ... 55

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00
kg.
1—1 Seu Levy J. B. Paul. 59
2 Fort Prince, L. Santos 57
2—3 Divertida. J. Portilho 57
" Alzon. P. Alves 57
4 Susa Não correrá ... 55
3—5 Edição J. Corrêa 57
" Descarte. A. Santos .. 59
6 Rangpur, A. Ramos . 59
4—7 Flanrr J. Machado . 57
8 Kalapalo. A. Ricardo 59
9 Titular J. Borja 59

6.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Pralinet R. A. Pinto 57
2 Bertio S. Silva 57
2—3 Old Cat, A. Ramos .. 57
4 Quaré R. Carmo 57
5 Eliana A. J. Brizola . 57
3—6 Praçú J. Pinto 57
7 Ortiga. A. Ricardo .. 57
8 Gallantry L. Carvalho 57
4—9 Azôr... L. Acuña ... 57
" Loirita, J. Machado . 57
" Ricachá. M. Silva ... 59

7.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting).
1—1 Ledermaus, A. Marçal 56
" Séstria, F. Pereira F.º 56
2—3 Flora M. J. Tinoco . 56
4 Glose. A. Ricardo .. 56
5 L. Belle M. Alves .. 52
3—6 Diamelita. A. Ramos . 56
" Gueba, J. Portilho .. 56
7 Gorja C. R. Carvalho 56
4—8 R. Caída, S. Silva .. 56
9 Actress P. Alves 56
10 D. Iracema M. Silva . 56

8.º Páreo — às 18.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting) (Areia).
kg.
1—1 Ocelado, P. Alves ... 58
2 Cuidado, A. Hodecker 58
3 B. Luizr J. Queiroz . 54
2—4 Kimimo, O. Cardoso . 57
5 Don Octávio I. Souza 56
6 Espátula, M. Alves .. 55
3—7 Bigurrilho L. Acuña . 55
8 Uncl.. J. Terres 54
9 Elogio S. Silva 56
4-10 Motur. A. Reis 54
11 F. Alixia J. Pinto .. 54
12 Majô. A. Fernandes .. 56
13 Elau, P. Fernandes .. 55

FLA QUER REYES QUE LEI PODE FACILITAR

A informação segura, de que dentro de 15 dias o Govêrno espanhol responderá ao pedido de extinção da lei que proíbe transferências de estrangeiros por parte da Federação Espanhola, deu, ao Flamengo a esperança de obter o empréstimo do meia-armador Reyes quando da estada da equipe rubronegra em Madri para um quadrangular em junho.

O Atlético de Madri é o promotor da excursão do Flamengo e prometeu emprestar Reyes se a lei não caísse. Quando da estada do sr. Vitorino Vieira na Espanha tudo foi combinado com o clube e o jogador, inclusive os salários. Acontece que Reyes utilizado apenas em amistosos, é necessário ao time espanhol se a lei fôr derrubada.

EXCURSÃO

A temporada do Flamengo foi obtida sem interferência de intermediários. O sr. Vitorino Vieira que representa no Brasil os interêsses do Atlético obteve 6 jogos na Espanha, dois dos quais por 25 mil dólares em complemento à venda do passe de Ufarte: num quadrangular com Benfica e Internazionalle, além do Atlético.

O Flamengo realiza um total de 10 amistosos na Alemanha, Itália e França por 5 mil dólares de cota em média podendo antecipar o embarque para 20 de maio se não obter a classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A data certa do embarque é de 2 de junho. O envio de fotos para propaganda já foi providenciado.

VALDOMIRO

Ao retornar de Curitiba licenciado para rever os pais, Valdomiro reiniciou os entendimentos para renovar o seu contrato com o Flamengo. O clube oferece NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 mas o goleiro quer uma base melhor: luvas de NCr$ 20 mil e ordenados de NCr$ 500.00.

Como o Racing demonstrou interêsse por Valdomiro quando da partida Flamengo 1 x Argentina 1, em Buenos Aires, o goleiro considera que êste é o melhor momento para a transação.

SEM DEMISSÃO

Quanto o Departamento de Futebol rubronegro reuniu para abordar a realização dos amistosos durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi discutida a denúncia de que faltava preparo físico aos jogadores. Eitel Seixas, preparador, chegou a ameaçar pedir demissão mas depois voltou atrás ao ser esclarecido que alguns jogadores é que estavam "driblando" os individuais, sob a alegação de supostas contusões.

TELEFONE AGITA

O diretor de futebol Flávio Soares de Moura prometeu mandar colocar um telefone na sala do Departamento Técnico para uso dos jornalistas encarregados da cobertura do Flamengo. Sua decisão foi motivada pela decisão arbitrária e intempestiva do sr. Israel de Oliveira, vice-presidente do Patrimônio, o qual proibiu os reporteres de usar os telefones da Portaria e Gerência apenas porque um dia tentou ligar da rua e êsses aparelhos estavam em comunicação.

O sr. Marcus Vinícius de Carvalho vice-presidente do Flamengo, declarou à TRIBUNA que se chegar a assumir a presidência do clube iria providenciar uma sala de imprensa para os repórteres com telefone, máquina de escrever e refrescos de laranja, facilitando o trabalho dos profissionais.

DIVERSÕES

GRÊMIO JOGA MELHOR E VENCE O FLA

O Flamengo sofreu ontem, no Maracanã, sua terceira derrota consecutiva no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao perder por 2x1 para o Grêmio pôrto-alegrense, que abriu a contagem e soube desempatar, no último minuto de jôgo, quando o Flamengo desejava o mesmo e não tomou as devidas precauções. Foi um jôgo equilibrado no primeiro tempo e de feição gremista no segundo, com o Flamengo fazendo sua pior exibição e mostrando que não atravessa boa fase, pois perdeu de 1x0 para o Santos e 4x3 para o Bangu. O Grêmio mereceu o resultado e ganhou aplausos da torcida que foi ao Maracanã, credenciando-se a fazer boa partida contra o Bangu, domingo, no mesmo local.

COMÊÇO EQUILIBRADO

A partida, no primeiro tempo, teve os méritos de ser acompanhada com interêsse, tanto pelos jogadores como pelo público. Realmente, foi um duelo tático, um jôgo estudado, com o Grêmio apresentando o armador Sérgio Lopes em grande forma e dono de uma peculiaridade: jogava de maneira simples e objetiva, sempre buscando os passes milimétricos para o goleador Alcindo. Contudo, a defesa do Flamengo entrosou-se bem e soube valer-se das jogadas por antecipação, bloqueando as investidas do Grêmio.

Outra grande figura do ataque gaúcho foi o extrema-esquerda Volmir, veloz e hábil nos cruzamentos para a área, fazendo com que Murilo se desdobrasse para marcá-lo. No Flamengo, Carlinhos procurou explorar as falhas no meio-campo do Grêmio, sentindo que devia fazer os passes às costas de Áureo, que, como se sabe, não é um virtuose, mas sabe destruir como ninguém.

Em suma, os dois quadros não andaram bem nos ataques — o Flamengo menos inspirado que os visitantes — e as defesas apareceram bem melhor. Na verdade, o ataque rubronegro careceu de maior entrosamento e Almir não apareceu em boa forma, salvando-se apenas Rodrigues e Ademar pelo espírito de luta, sem contudo levarem perigo ao goleiro Alberto. Daí afirmar-se tranqüilamente que o marcador inicial de 0x0 foi justo, pois nem o Flamengo nem o Grêmio fizeram por merecer uma vantagem

GRÊMIO MELHOR

Na fase complementar a torcida do Flamengo teve uma decepção: o Grêmio voltou melhor e o ponteiro Volmir destacou-se como a grande figura de seu ataque. O Grêmio realmente cresceu em campo, através da melhoria do seu meio-campo e da queda de produção do jogador Carlinhos, que, sem condição física, pediu para ser substituído e o foi, aos 17 minutos, por Pedrinho, que não conseguiu acertar as coisas para seu time.

A pressão do Grêmio se fazia sentir, com um futebol mais prático, entretanto sem levar muito perigo ao gol do Flamengo. Contudo, pela inoperância do Flamengo, sentia-se que o gol poderia surgir a qualquer momento, sobretudo porque Murilo, preocupado em ser atacante, deixava bom espaço para Volmir trabalhar. E foi justamente dos pés dêsse atacante que surgiu a jogada fatal para o rubronegro. Volmir, aos 27 minutos, passou bem pela defesa e chutou para o ângulo. Alcindo não acreditou e pulou mais alto que Marco Aurélio, cabeceando para baixo e assinalando o 1x0. Êsse lance deixou o Flamengo preocupado, sendo que o técnico Renganeschi substituiu Paulo Alves por Leon, que foi para o lugar de Murilo, já agora transformado em ponta-direita. Murilo perdeu um gol, aos 32', mas, aos 37 minutos, o Flamengo empatou, com Itamar cabeceando após um escanteio cobrado por Rodrigues. O jôgo cresceu em movimentação, com o Flamengo forçando em massa para vencer a partida; mas, animado pela reação, o rubronegro desguarneceu a defesa, permitindo que Alcindo escapasse, aos 45 minutos, e cedesse a Babá, que chutou no canto, fazendo o gol da vitória. Era o fim, antevisto pela própria torcida, que vaiara o time do Flamengo, já na metade do 2.º tempo.

Em síntese: o Flamengo fêz sua pior partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, andou mal no campo, pecou nas substituições — feitas tardiamente — e falhou no que a torcida rubronegra mais espera: na fibra e disposição para vencer. O Grêmio teve mérito, joga com cuidado, não se lança ao ataque sem antes cuidar da defesa, explora as falhas do adversário e mostrou que sabe dar o golpe fatal quando chega a hora.

LOCAL — Maracanã. RENDA — NCr$ 40.536,25 (22.168 pagantes). JUIZ — Agomar Martins. AUXILIARES — José Teixeira de Carvalho e Eunápio de Queirós. GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica, Alcindo e Volmir. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo (Leon), Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos (Pedrinho) e Jarbas; Paulo Alves (Murilo), Almir (Jair Pereira), Ademar e Rodrigues. 1.º TEMPO — 0x0. FINAL — Grêmio, 2x1, gols de Alcindo, aos 27', Itamar, aos 38', e Babá, aos 45 minutos.

Atlético 4
Palmeiras 2

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Grande vitória obteve ontem à noite o Atlético, sôbre o Palmeiras, que não resistiu à avassaladora pressão e perdeu por 4x2, com o público do Mineirão vibrando de emoção pelo resultado, realmente surpreendente. O Atlético iniciou a partida com ânimo e o Palmeiras não teve a sorte necessária tanto que Djalma Santos marcou contra, aos 17 minutos, no primeiro gol dos locais. Com êsse marcador terminou o primeiro tempo, restando ainda esperança aos palmeirenses. Entretanto, no segundo tempo, as coisas pioraram e o Palmeiras acabou cedendo mais um gol contra — desta vez, quem deu azar foi Djalma Dias, assinalando aos 2 minutos, após um ataque de Buião. Animados pela torcida, os locais foram ao ataque com disposição, o Palmeiras perdia a tranqüilidade e Buião, aos 6 minutos, em jogada pessoal, marcou o 3x0, com o Mineirão estourando de contentamento. Vinte seis minutos, a partida corria à feição ao Atlético, quando surgiu o 4x0, num passe genial de Buião para Beto, que invadiu a pequena área e chutou forte, no canto.

O Atlético desinteressou-se da partida, passou a fazer o que lhe convinha, trocando passes de pé em pé. O Palmeiras veio à frente, embora sem grandes esperanças. Aos 36 minutos, após a cobrança de um escanteio, entrou César e cabeceou diminuindo, sendo que, aos 44 minutos, Jair Bala recebeu de Gallardo e marcou o segundo para os seus. Não havia mais tempo para nada e o marcador do Mineirão registrava o placar final: Atlético Mineiro 4x2.

LOCAL — Mineirão; RENDA — NCr$ 35.335,00; JUIZ — Carmelito Voy (bom); ATLÉTICO — Luisinho; Vaziel, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Lacir; Buião, Beto, Ronaldo e Tião; PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Galhardo, Servílio (Jair Bala), César e Rinaldo; 1.º TEMPO — Atlético 1x0, gol de Djalma Santos (contra), aos 17 minutos; FINAL — Atlético 4x2, gols de Djalma Dias (contra), aos 2 minutos, Buião, aos 6 minutos, Beto, aos 26 minutos, César, aos 36 minutos e Jair Bala, aos 44 minutos.

Corintians 4
Cruzeiro 2

SAO PAULO (Especial para a TRIBUNA) — O Cruzeiro foi derrotado pela segunda vez, ontem à noite, no Pacaembu, com o Corintians fazendo sua melhor partida no presente certame e chegando ao marcador final de 4x2. O encontro foi dominado pelos locais, desde as primeiras ações, com um sistema armado para deter Dirceu Lopes e Tostão, que foram obrigados a trabalhar individualmente, sem conseguir combinar como de hábito. Dino Sani e Rivelino estiveram em noite inspirada e souberam executar bem a missão de barrar as tabelinhas da dupla mineira. O primeiro tempo terminava com a vantagem insofismável de 3x1, gols assinalados por Natal, abrindo a contagem aos 13 minutos, Rivelino, empatando de forma espetacular aos 21, o mesmo Rivelino colocando o Corintians na frente, aos 30 e Dino Sani cobrando um pênalte de Procópio em Tales, aos 36 minutos.

A fase complementar marcou a reação cruzeirense, que aos 5 minutos chegava a diminuir para 3x2, com Piazza cobrando pênalte de Rivelino em Natal. Daí para a frente, com uma partida emocionante, surgiu a classe e experiência de Dino Sani, que controlou o meio-campo, passou a jogar em ritmo lento, prendendo a bola e desnorteando o adversário. Aos 38 minutos, houve pênalte claro de Pedro Paulo em Gilson Pôrto, que foi cobrado por Dino Sani.

Wilson Piazza não queria que o pênalte fôsse cobrado, discutiu com o árbitro e acabou expulso de campo.

LOCAL — Pacaembu; JUIZ — Olten Aires de Abreu (bom); CORINTIANS — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Marcial; Dino e Rivelino; Marcos (Bataglia), Tales, Silvio e Gilson Pôrto; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Célton (Vavá), Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Wilson Almeida) e Hilton Oliveira; 1.º TEMPO — Corintians 3x1, gols de Natal, aos 13 minutos, Tales (21 minutos), Rivelino, aos 30 minutos e Dino, de pênalte, aos 36 minutos; FINAL — Corintians 4x2, gols de Piazza (pênalte), aos 5 minutos e Dino (pênalte) aos 38 minutos; ANORMALIDADES — Piazza foi expulso de campo, aos 38 minutos do 2.º tempo.

Foto de LUIZ PINTO

Almir voltou das férias forçadas e talvez por êste motivo não se entrosou bem no time, deixando a torcida a esperar aquêle outro Almir.

Devito que estava no Fla foi para o Bangu

O Bangu comprou o passe de Devito à Portuguêsa, por NCr$ 40 mil, a prazo, e a transação surpreendeu aos dirigentes do Flamengo que contavam como certo o seu empréstimo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a conseqüente aquisição se o goleiro aprovasse.

Devito estava treinando na Gávea e o sr. Antônio Rodrigues Figueiredo, presidente da Portuguêsa, mostrou ser homem de duas palavras, ao prometer o empréstimo do jogador ao Flamengo e depois leiloar o seu passe, oferecendo-o ao América e depois ao Bangu.

A atitude do dirigente máximo da Portuguêsa poderá levar o Flamengo a romper relações com o coirmão. O seu próprio diretor de futebol, sr. Flávio Soares de Moura, havia conversado com o sr. Figueiredo e obtido o empréstimo, surpreendendo-se, depois, com a sua falta de palavra.

O procurador de Devito há dias compareceu ao escritório do sr. Figueiredo e saiu de lá muito zangado, porque o dirigente queria leiloar o goleiro chegando a falar ao mesmo tempo pelo telefone, com o sr. Flávio Moura e o sr. Gérson Coutinho.

O America também estava interessado em Devito, mas o sr. Figueiredo informou que o venderia a quem pagasse mais e primeiro, o que ocorreu com o Bangu. O goleiro chegou a treinar no Palmeiras há tempos, só não ficando porque o presidente da Portuguêsa pedira NCr$ 10 mil, após tê-lo emprestado de graça três dias antes, o que desgostou os dirigentes paulistas.

Devito ia ganhar NCr$ 750,00 mensais no Flamengo, assim que a Portuguêsa oficializasse o empréstimo. Mas ontem foi a Bangu e acertou as bases com que assinará, recebendo NCr$ 10 mil de luvas e NCr$ 500,00 por dois anos.

Martim comandou 20 minutos de aquecimento e depois dirigiu um coletivo, no qual os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Fernando, ao fim de 45 minutos. As equipes: TITULARES — Zamboni; Cabrita (Fidélis), Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair (Fernando); Paulo Borges, Ladeira, Fernando (Sabará) e Aladim. RESERVAS — Ubirajara; Fidélis (Neco), Zé Oto, Luís Carlos e Pedrinho; Romeu e Xerém; Mozart (Vermelho), Aldair, Norberto e Zé Carlos.

Fidélis vai disputar a posição de titular da zaga direita com Cabrita para a partida com o Grêmio, domingo no Rio, visto que ambos reúnem boas condições físicas. Cabralzinho ainda não treinou ontem, fazendo banho de sol ao lado de Jaime, ambos em recuperação de seus problemas médicos, mas quase totalmente bons. Ari Clemente assinou a renovação por NCr$ 7.500 de luvas e salários de NCr$ 750,00 mensais, porém, vai ganhar mais NCr$ 2.500 do sr. Castor de Andrade, à parte.

Tonho está em tratamento, mas deverá participar do individual programado para hoje de manhã. A volta de Ladeira, entretanto, está confirmada.

Os jogadores Vermelho e Sabará seguem hoje para Belém do Pará. Foram vendidos ao Paissandu por NCr$ 20 mil, em três parcelas, enquanto o Bangu dispensava o jogador Fifi, que viera do Leopoldina para testes.

Botafogo 1
Internacional 0

PORTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — Com um gol de Afonsinho, no último minuto da partida, o Botafogo manteve a sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e abateu o quadro do Internacional por 1x0, ontem à noite, no Estádio Olímpico. Esse é o quinto jôgo dos cariocas, que antes somavam quatro empates e essa vitória, que acabou com a invencibilidade neste torneio dos clubes gaúchos aqui. Valeu pela perseverança dos cariocas na sua tática ultra defensiva e explorando os contra-ataques.

Prendendo-se em demasia na sua defesa e explorando os contra-ataques como sua arma ofensiva, o Botafogo conseguiu parar o Internacional e acabou a primeira fase com a igualdade no marcador: 0x0. Entretanto, para conseguir êsse resultado parcial, o time carioca contou com a noite inspirada do seu goleiro Manga, defendendo tudo e tornando-se na maior figura da partida. Sem poder contar com Leônidas na linha de zagueiros e Gérson no meio-campo, Admildo Chirol armou o quadro defensivamente num rigoroso 4-4-2. Isso dificultou a ação do Internacional no ataque e deu-lhe uma falsa impressão de predomínio, já que fêz perigar com mais constância a meta de Manga, mas em compensação a sua defesa sentia dificuldade em combater os contra-ataques botafoguenses, pois êstes se faziam sempre com Roberto e Airton, mas ajudados ora por Sicupira, ora por Paulo César ou mesmo Afonsinho. Por tudo isso, o empate parcial fêz justiça ao time carioca, pelo entusiasmo com que se empenhavam os seus jogadores, procurando defender a sua meta a todo custo.

Na etapa complementar, o panorama de jôgo era o mesmo da fase inicial, com os locais atacando com mais insistência, enquanto os visitantes exploravam sempre os contra-ataques. Isso durou até a metade dêsse tempo, quando os papéis se inverteram e os botafoguenses passaram a atacar com outra disposição, por sentirem-se invulneráveis em sua defensiva (e a segurança de Manga animava a todos). Com o passar do tempo, o Internacional se acomodava cada vez mais com o empate (e parecia mesmo o resultado final), mas o Botafogo aumentava o cêrco à meta adversária e mudava para o 4-2-4 ofensivo. E foi feliz no seu intento, pois veio a obter a sua primeira vitória nesse torneio, quando o médio Afonsinho aproveitou uma boa oportunidade, aos 44 minutos, para decretar a derrota dos locais.

LOCAL — Estádio Olímpico. RENDA — NCr$ 44.010,00. JUIZ — Arnaldo César Coelho (bom). BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Chiquinho, Valtencir e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério (Zélio), Airton (Helinho), Sicupira e Paulo César. INTERNACIONAL — Petzhold; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlinhos (Carlitos), Bráulio, Davi e Dorinho. 1.º TEMPO — 0x0. FINAL — Botafogo 1x0, gol de Afonsinho, aos 44 minutos.

Bangu mesmo sem jogar é beneficiado

Mesmo sem jogar, o Bangu foi o maior beneficiado ontem na colocação da chave A, pois os seus dois seguidores, Cruzeiro e Internacional, perderam e com isso a chance de igualarem-se no primeiro pôsto com 9 pontos ganhos. Mas nessa chave, o Botafogo fêz o seu maior progresso ao vencer o Internacional, lá em Pôrto Alegre.

Na chave B, com a grande surprêsa da rodada, constituída pela vitória do Atlético sôbre o Palmeiras, êste perdeu a oportunidade de isolar-se na liderança, ficando, portanto, ao lado do Santos, ambos com 8 pontos ganhos. Bem próximo dos ponteiros, está agora o Grêmio com 6 pontos (é o vice-líder) e mostrou uma equipe bem entrosada.

A classificação por pontos ganhos é a seguinte. CHAVE A — 1.º) Bangu, 9; 2.º) Cruzeiro e Internacional, 7; 4.º) Botafogo, 6; 5.º) Corintians, 5; 6.º) Fluminense, 3; 7.º) São Paulo, 1. CHAVE B — 1.º) Santos e Palmeiras, 8; 3.º) Grêmio, 6; 4.º) Flamengo, 5; 5.º) Vasco, 4; 6.º) Portuguêsa e Atlético, 3; 8.º) Ferroviário, 1.

Eis a próxima rodada: SÁBADO — Vasco x Fluminense (Rio) e São Paulo x Santos. DOMINGO — Bangu x Grêmio (Rio), Palmeiras x Cruzeiro, Ferroviário x Portuguêsa, Atlético x Flamengo e Internacional x Corintians.